ANO XXVIII — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Setembro de 1938 — 085 — N.º 9.543

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090 — Redator-Chefe: Carvalho Neto — Diretor-Gerente: Otavio Lima — ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000; Por 12 meses 50$000

Danielle Darrieux, a jovem artista francesa, que interpretará o papel central de "Rio", film da Universal, que apresentará aspectos da capital brasileira. ——

A NOITE EM HOLLYWOOD

Um film com Danielle Darrieux sobre o Rio -- Novidades dos estudios

Por DANTE ORGOLINI

HOLLYWOOD, agosto — Correspondencia especial para A NOITE — O Rio vai aparecer, novamente, como cenario de um film de Hollywood, o que resultará, por certo, numa esplendida propaganda turistica para a formosa capital brasileira, como sucedeu com "Voando para o Rio", a pelicula ainda hoje lembrada pelos fans. "Rio" é o titulo provisorio desse film, que a Universal resolveu produzir, confiando á jovem e talentosa atriz francesa Danielle Darrieux o papel principal, que será o de uma elegante brasileirinha. Jean Negulesco está escrevendo o argumento de "Rio", mas este titulo será, segundo já se anuncia, trocado por um outro, para evitar confusões com as antigos films "Rio Rita" e "Voando para o Rio". A produção será da Universal e o seu orçamento é, talvez, o mais elevado, no programa das proximas peliculas dessa companhia, destinadas ao ano de 1939. Essa noticia causará, com certeza, a mais viva satisfação no Brasil, onde Danielle Darrieux já tem numerosos fans, conquistados através dos seus films europeus, que lhe deram renome internacional, antes do seu contrato para vir filmar na America, em cujos estudios estreiou-se brilhantemente em "A sensação de Paris".

● Está voltando a voga dos films com grandes "casts" e, sobretudo, desenvolvendo-se o gosto pelas refilmagens em Hollywood. Depois de anunciadas as refilmagens de "Si eu fôra rei", da Paramount, com Ronald Colman (já quasi terminada); de "Scaramouche", da Metro, com Fernand Gravey; e de "Monsieur Beaucaire", da Twentieth Century Fox, a Warner Brothers lança aos quatro vento a noticia da refilmagem de "Patrulha da madrugada", o film inesquecivel que marcou o primeiro grande sucesso de Douglas Fairbanks Junior e que foi o ultimo exito da carreira do já quasi olvidado Richard Barthelmess. Nessa pelicula trabalhará um "cast" totalmente masculino, incluindo Errol Flynn, George Brent, Ian Hunter, Patric Knowles, Claude Rains, Melville Cooper, Barry Fiztgerald e, possivelmnete, o aviador "Wrong Way" Corrigan, o heroi do pitoresco voo Nova York-Irlanda, caso o mesmo aceite a oferta que lhe foi feita.

● Novos films de carater biografico estão sendo feitos e projetados. Fala-se que Greta Garbo talvez filme "A vida de Mme. Curie" em vez de Irene Dunne; Don Ameche vai fazer a figura de Alexander Graham Bell, o inventor do telefone, numa pelicula biografica; Tyrone Power, que acaba de fazer o papel do celebre engenheiro Ferdinand Lesseps em "Suez", viverá a do bandoleiro americano Jesse James; Paul Muni foi designado para o papel de Juarez, o valoroso heroi mexicano, no film "O fantasma coroado" (Maximiliano do Mexico), no qual Bette Davis fará o papel de Carlota, a imperatriz louca. Edward G. Robinson foi escolhido para interpretar o papel central de "A vida de Beethoven". E, possivelmente, a Columbia nos dará tambem agora a vida de Chopin em film, com a interpretação de Francis Lederer.

● "Gunga-Din", a obra de Rudyard Kipling, cheia de tão intenso colorido e de tanta vibração, retratando a vida da India misteriosa e das comunidades inglesas que alí vivem, já entrou em filmagem na RKO Radio, e esse será um dos grandes films da temporada de 1939. "Gunga-Din" tem como diretor o habilissimo George Stevens e apresenta no seu elenco os nomes festejados de Cary Grant, Douglas Fairbanks Junior, Victor Mac Laglen e Joan Fontaine, além de um verdadeiro exercito de figurantes secundarios e de extras.

Lucille Ball, numa fotografia autografada, que gentilmente ofereceu á NOITE.

Fred Mac Murray, Ray Milland e Louise Campbell, em uma cena de "Men With Wings", film que Frank Lloyd está dirigindo na Paramount. ——

Cary Grant e Victor Mac Laglen, em um "still" de "Gunga-Din", do RKO Radio. ——

Douglas Fairbanks Junior e Joan Fontaine, em "Gunga-Din".

Frances Drake, que acaba de aparecer em varios filmes da Columbia, ao lado de Francis Lederer, ofereceu á NOITE esta bela fotografia autografada. —

Pode a Espanha reerguer-se das proprias ruinas?

O novo tipo do Estado e a reconstrução material são problemas vitais que vão surgir.

Por HAROLD CALLENDER

Do "The New York Times Magazine"

VOLTA-SE a falar em mediação na Espanha, o que reflete o geral desejo, tanto dos Republicanos como dos Nacionalistas, de pôr fim á destruição e á divisão e começar a reconstrução fisica e moral do país. Porque, quando a paz vier, quer seja voluntaria ou imposta, grandes questões apresentar-se-ão á nação: que será a Hespanha do futuro; e como poderá ser reconstruida?

Antes que possa empreender a reconstrução de casas, pontes, fabricas e ruas sobre suas proprias ruinas, o general Franco, a quem a principal tarefa de reconstrução irá caber, deverá satisfazer as ambições contraditorias dos dois movimentos existentes em suas fileiras — os radicais Falangistas e os realistas Requetes — contingente de luta dos conservadores Carlistas que trabalham pela restauração da monarquia na Espanha.

A anexação, para fins de guerra, dos Carlistas e Falangistas á "Falange Espanhola Tradicionalista e das J. O. N. S." foi um notavel feito que se deve ao general Franco. Quanto tempo pode ele conservá-los mesmo nominalmente unidos depois da guerra é já um outro caso. Os Carlistas, rebelados contra o liberalismo e outras influencias estrangeiras, foram organizados quando Carlos V, que disputou o trono em 1834, não poude consegui-lo, assim originando uma pendencia dinastica da qual surgiu uma guerra civil. Eles se levantaram de novo em 1872, quando outro herdeiro Carlista, Carlos VII, não foi reconhecido. O movimento continuou e quando a republica foi proclamada em 1931, os Carlistas formaram uma milicia que estava instruida e a postos quando Franco se levantou em julho de 1936.

Para eles, a republica parece tão má quanto a monarquia liberal a que se opuseram

Ao mesmo tempo que os Carlistas estavam organizando suas forças para combater a republica (em outubro de 1931) as J. O. N. S. (Juntas de Ofensiva Nacional Sindicalista) foram formadas em Madrid, conclamando uma "Hespanha jovem, imperial, revolucionaria" e prometendo uma revolução nacional em vez de e contra um movimento internacional. As J. O. N. S. opuseram-se tanto á monarquia como ao marxismo e particularmente combateram o "rapinante capitalismo estrangeiro" tal como na organização americana do "trust" telefonico na Espanha. Assim as J. O. N. S. crearam a frase "Revolução Nacional Sindicalista" que foi utilizada pelo movimento franquista.

Em 1933, o atual martir da Falange, o falecido José Antonio, filho do antigo ditador Primo de Rivera, organizou a Falange, um movimento burguês ao qual seu fundador chamou Fascista (conquanto este termo não tenha sido usado) e que era inspirado pelo tipo de nacionalismo fascista. Um ano depois, as J. O. N. S. e a Falange (ambos pequenos grupos á época) eram fundidos; Conservadores abandonaram a Falange e alguns operarios foram trazidos para ela.

*

Este movimento, fortemente nacionalista embora revolucionario, pareceu o logico aliado quando sob Franco se iniciou a contra-revolução. Os Carlistas foram atraidos a ele — a palavra "Tradicionalista" foi adicionada em honra deles — os generais franquistas, os "Vermelhos", que não poderiam ser por mais tempo chamados "vermelhos"; na verdade os principais sustentaculos de Franco. Estranhamente composto, tornando-se uma coalição para fins belicos, e seus pronunciamentos tornaram-se legitimamente compromissos mundiais, como resoluções diplomaticamente ratificadas em Genova.

"Os Carlistas servirão como uma ancora para firmar a Falange; assim querem os generais (eles não são demagogos) que Franco com acerto trouxe a ela" — disse um aristocrata que pensava que a Falange carecia disciplina. Contudo, o espirito militante da primitiva Falange ainda persiste, Seus "leaders" declaram possuir mais de um milhão de partidarios; altos oficiais dos Requetes admitem que eles sejam apenas um decimo daquilo. Mas estes numeros nada exprimem das influencias dos dois grupos respectivos porque os Requetes representam as forças conservadoras que ainda são muito poderosas na Espanha.

Contudo, si suas declarações podem ser tomadas literalmente, os contra-revolucionarios Nacionalistas de Franco pareceriam não ter mais desejo que os Republicanos, a que combatem, de restabelecer o "statuo quo". Um dos cartazes de propaganda de Franco pinta a Espanha Nacionalista varrendo do seu solo não apenas o comunismo, mas tambem a injustiça social. O Conselho Nacional do regime Franquista, composto tanto de Conservadores como de Falangistas, projetou uma nova Espanha que, como a descreve o general Franco, será o resultado de "uma revolução genuinamente espanhola" e assegurará que "as classes medias os operarios terão mais justas condições de vida."

Os membros do gabinete de Franco constantemente falam, em discurso e entrevistas, da "revolução nacional sindicalista" que eles pretendem fazer. Muitos conservadores refugam a palavra "revolução", mas ela foi posta em curso oficial pelo proprio generalissimo e pelos seus delegados, como o termo que — junto á palavra "nacional" — exprime seus designios.

Ha ceticos, tanto na Espanha como fora dela, que duvidam de que esta nova situação, por parte das classes proprietarias, sobreviva depois da guerra. Vêem esta subita resignação á reforma como uma atitude destinada á unificação de emergencia das forças de Franco, antes que um indicio de transformação profunda. Mas os jovens Requetes e Falangistas que combatendo na frente estão certos de que grandes modificações advirão á futura Espanha.

*

Um jovem Requete de cabelos pretos e atitude grave, com um olhar ascetico, usando o barrete vermelho daquela intrepida legião de Navarra, recentemente guiou este escritor sobre os campos de batalha onde pouco antes ele vira muitos de seus companheiros abatidos pelas balas. Ele descreveu a batalha com algo do prazer com que um jogador de "foot-ball" pode reviver uma vitoria dificil. Para ele, a guerra é um jogo fascinante. Contudo, um jogo serio. Porque, enquanto ele passeava entre os buracos de granada, embaraçando-se nos fios de arame farpado, agia tambem como um totalmente não-oficial (e por isso duplamente interessante) expositor da causa de Franco — como é vista pela ala mais conservadora do movimento politico que o general lidera.

Ele era um jovem encantador, bem-educado, e sua conservação iluminada. O coração e a coroa sagrada, sobre sua blusa, não eram de modo algum simbolos vãos; representavam ali um credo militante, a um tempo religioso e politico, ao qual ele estava sincera e tenazmente votado. Ele atirara granadas de mão e se arrastara pelas poças de lama no interesse da igreja e da monarquia, as quais ele aceita como os indispensaveis pilares mestres de uma Espanha forte e duradoura.

O futuro da Hespanha, a seu ver, deve importar numa volta aos principios dos "Reis Catolicos", Fernando e Isabel, que ganharam para a Espanha grandeza e poder que desde então não mais provou. Os problemas politicos contemporaneos, para ele, são assim simples. Ele não tem inquietudes ou duvidas. Sua fé politica é tão profunda como a religiosa, com a qual está inextricavelmente unida.

*

Parece quasi descortês indagar da validade de um credo que resolve todas as dificuldades tão satisfatoiramente, mas um reporter de sangue frio não pode deixar de perguntar si era mesmo certo que a grandeza da Espanha do decimo-sexto seculo foi obra só de sua forma de governo e não de outras condições historicas.

— Foi obra de sua forma de governo — foi a resposta confiante.

— Suponha que arranjam um mau rei, como já tem acontecido.

— Nós o matariamos e tentava-se outra vez — disse o Requete.

— Isso pode causar outra guerra civil.

— Sim, mas nós já sobrevivemos a muitas outras.

Sobre esta filosofia politica que ao visitante americano pareceu grandemente medieval, foi enxertada uma especie de neo-sindicalismo que objetiva uma comunidade economica, na qual capitalistas e proletarios (ambos privados de muitos dos direitos que gozaram sob o regime liberal) colaborariam harmoniosamente no bem da Espanha. O Requete persuadiu-se de que a "revolução sindicalista nacional" representa uma logica dedução dos principios catolicos e monarquicos do seculo XVI que como o general Franco é muito apreciado.

Bordado de vermelho na camisa azul um jovem falangista de Castela traz os emblemas de Fernando e Isabel, cujo reinado serve para inspirar aos Nacionalistas Espanhois como o Imperio Romano inspira os Fascistas italianos. O falangista, como o Requete, aceita esta tradição, conquanto a interprete de maneira muito diversa:

— Nós somos catolicos porque é a religião nacional — diz ele — mas não estamos dispostos a ser governados por enciclicas ou por bispos. Nossas simpatias são para a religião catolica, mas não para a igreja. Os carolas reacionarios terão que desistir; de fato, todos os maiores de quarenta serão aposentados. Nós não somos monarquistas tambem, e embora os Requetes sejam, nada esclarecem sobre a identidade do futuro rei.

*

Para o Requete, a "revolução sindicalista nacional" era uma concessão ao tempo que pode ser feita afim de preservar ou recrear uma sociedade fundada sobre a igreja e a monarquia. Mas, para o Falangista era justamente o contrario: a revolução social constituia o principal e a tradição religiosa — temperada pelo anti-clericalismo — servia enquanto favorecesse o programa de larga socialização, ou não se opusesse a ele. (Os 26 artigos da plataforma falangista, embora nominalmente reconhecendo a propriedade privada e a privada iniciativa, advogam a nacionlização dos bancos e dos serviços publicos, a redistribuição da terra, e a expropriação da propriedade "ilegitimamente adquirida").

Á Falange se incorporaram muitos "antigos vermelhos", como os chamam. O general Juan Yague, um heroi da Falange, urgiu abertamente para que o partido estendesse a mão da reconciliação aos vermelhos através das linhas de combate, e pediu a Franco que soltasse seus adversarios politicos, afim de que se juntassem aos falangistas. A Falange adotou as cores do C. N. T. (a Anarco-Sindicalista Federação do Trabalho, que faz parte das forças republicanas) e deliberadamente procura o apoio das classes operarias que formaram naquela organização de Esquerda.

Assim, a Falange almeja ser a herdeira dos movimentos revolucionarios, da Espanha republicana — embora em uma base nacionalista diferente da Internacioal.

*

Supondo que o general Franco consiga reconciliar estas duas facções, pode então ter-se uma visão do complexo quadro da Nova Espanha que ele deverá construir.

Antes de tudo, a nova Espanha de Franco será uma Espanha Catolica. Isto quer dizer que ela será governada pelas doutrinas catolicas, e não, podemos estar certos, pela hierarquia catolica. Hierárquia é um principio largamente aceito na Espanha Nacionalista, entre os da direita e os da esquerda; mas politicamente o termo diz respeito á evidente ascendencia dos militantes falangistas. A casta soberana será recrutada na classe media e mesmo na classe operaria dos Blusa-Azul (que incorpora antigos comunistas e socialistas) e tambem provavelmente no exercito.

A nova Espanha tambem será igualmente monarquista. Na opinião dos Requetes o principio monarquico está arrolado com a divindade e a patria como um objeto de devoção. A esquerda — o grosso da Falange — conquanto não concedendo nada em materia de nacionalismo, respeita um pouco, mas sem nenhum entusiasmo, o rei e a igreja deles. O Sr. Costa, porém, declarou que a Falange aceitaria um rei si Franco o desejasse; Franco declarou que deseja um rei.

Assim, parece tambem que a nova Espanha será um Estado coroado totalitario, mais ou menos do tipo da Italia; com o poder efetivo exercido por, ou pelo menos, através de uma hierarquia partidaria vestida de camisa azul, em vez de preta. Dentro das camisas azues haverá, por assim dizer, grande quantidade de camisetas vermelhas.

*

Esta hierarquia partidaria, que Franco já reconheceu oficialmente como "um instrumento do Estado", procurará crear o que se chama o "Estado nacional sindicalista". O "reporter" perguntou ao Sr. Costa em que o seu Estado sindicalista iria diferir do "Estado Corporativo", de Mussolini. Ele respondeu que no fato de ser menos burocratico, menos centralizado, e um organismo mais vivo; que não seria um orgão do Estado, como na Italia, mas antes um instrumento do Estado e, de tal forma, distinto do Estado.

Os operarios não são inimigos, nem os empregados se destinam á hostilidade dos "lock-out". Devem cooperar, nos sindicatos, sob a orientação do Estado e pelo bem da Espanha. A propriedade e a iniciativa privadas devem ser respeitadas, ao menos pró-forma, embora preços e salarios sejam controlados pelo governo. Uma das tarefas imediatas do general Franco é estabelecer a circulação e de algum modo, liquidar os debitos contraidos em dinheiro republicano. Franco deve construir casas, abrir fabricas, comprar materia prima, vender produtos manufaturados. Ele deverá induzir os trabalhadores revolucionarios, que os odiaram como fascistas, a voltar ao trabalho.

Terá que acrescentar aos problemas domesticos da Espanha a nova situação do país na Europa, resultado da guerra civil. Nas relações diplomaticas — como no emprego dos recursos espanhois — as reclamações de seus amigos estrangeiros e os interesses de sua patria se chocarão. O adeptos de Franco, que estão pouco informados sobre os aspectos europeus da guerra espanhola, acreditam que a nação seguirá o seu caminho, mantendo-se á margem de um conflito europeu, caso sucedesse isso. Esta, porém, não é a opinião dos aliados de Franco que — por muito boas razões — auxiliaram a sua causa e se comprometeram profundamente no armamento da Espanha franquista. Eles não se meteram nisso para a Espanha ficar neutra.

Franco — para dizer as coisas como as coisas são — fez na Europa o jogo da Alemanha e da Italia e não lhe será facil, de repente, deixar de fazê-lo, quando os alemães e os italianos precisarem dele. De acordo com a sua constante propaganda, que os visitantes do seu territorio encontram por toda parte, ele diz aos seus partidarios que considerem a Alemanha e a Italia como amigos e modelos, sustentaculos da paz europeia, ao mesmo tempo que olha com desdem o mundo democratico.

Contudo, si a Espanha de Franco puder manter-se fiel á sua fé extremamente nacionalista, dificilmente poderá deixar de ser uma presa da Italia e da Alemanha, ás quais deve sua existencia. O problema de escapar ás garras de seus amigos estrangeiros não será o menor que Franco terá a resolver.

Ao contrario de outros "leaders" totalitarios, o general Franco não determinou a origem dos movimentos politicos que o sustentam no poder, embora os tenha dirigido e consolidado. Ele não é nem um Mussolini, nem um Hitler, mas um simples, não espetacular, não retorico soldado que, de subito se viu colocado em uma situação politica. A morte de outros "leaders" empurrou-o para a frente.

Si Franco se tornar um bom politico, para consolidar a paz, quando termine a guerra, terá direito ao reconhecimento. Por enquanto, a questão militar é o principal e as questões sociais — salvo para alguns vagos pronunciamentos — foram deferidas até o advento da paz.

A vida em Madrid era alegre e despreocupada.

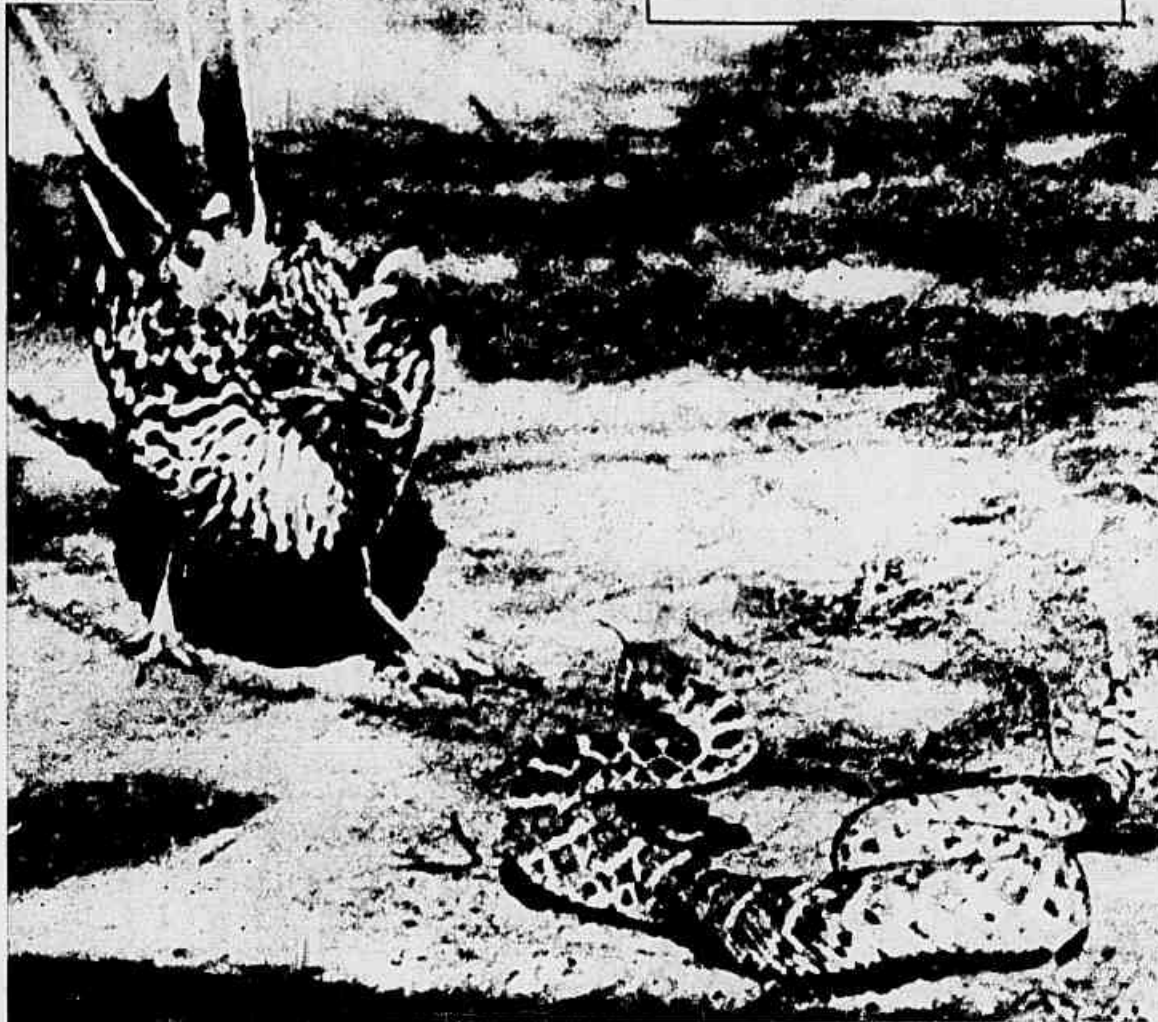
Sobre o chão espanhol havia rumores de sapateados e castanholas.

O povo espanhol comemorava com festas em praça publica todos os seus grandes dias, civicos ou religiosos.

1 Este garoto chama-se Chico. E' um pequeno mestiço mexicano, que leva a vida livre das fazendas no interior do país. Tem dois grandes amigos: o seu cachorro e uma ave domestica que existe no Mexico, chamada paisanito.

5 A serpente enrodilhou-se e deu o bote. Mas, o experto paisanito estava fóra de alcance.

8 Ao lado da criança, o combate chega á sua fase final. Vencida, afinal, com uns ultimos alentos de vida, a cobra mal esboça enroscar-se para formar a sua rodilha de bote. O paisanito morde-a furiosamente e acaba de matá-la.

2 Um dia, enquanto Chico dormia ao sol, uma cobra venenosa se aproximou. Ela vinha do mato. Passou pela cerca e foi rastejando pelo chão.

6 Ele é um esperto e habil combatente. Conhece as manhas da cobra e tem tambem sua tatica propria de lutar. Suas bicadas são certeiras e dadas no mesmo lugar mortal.

9 Quando Chico desperta, vê a cobra morta e o paisanito ainda arrepiado da emoção e arfante do esforço da luta. As feridas da serpente revelam o seu salvador. Chico põe o seu amigo ao ombro e acaricia-o agradecidamente.

3 O paisanito era amigo de Chico e velho inimigo da cobra. Resolveu decidir a questão por si mesmo. Deixou Chico dormir e aprontou-se.

UMA AVE LUTA PELO SEU AMIGO

Um paisanito e o filho de um fazendeiro mexicano são os herois do drama, filmado por Stacy e Horace Hoodard. E' a reprodução montada de um episodio muito comum no interior do Mexico

4 Colocou-se entre Chico e a serpente, disposta a tudo. Começou, então, uma luta de morte. O valente paisanito convocou toda a experiencia da sua especie, para o combate.

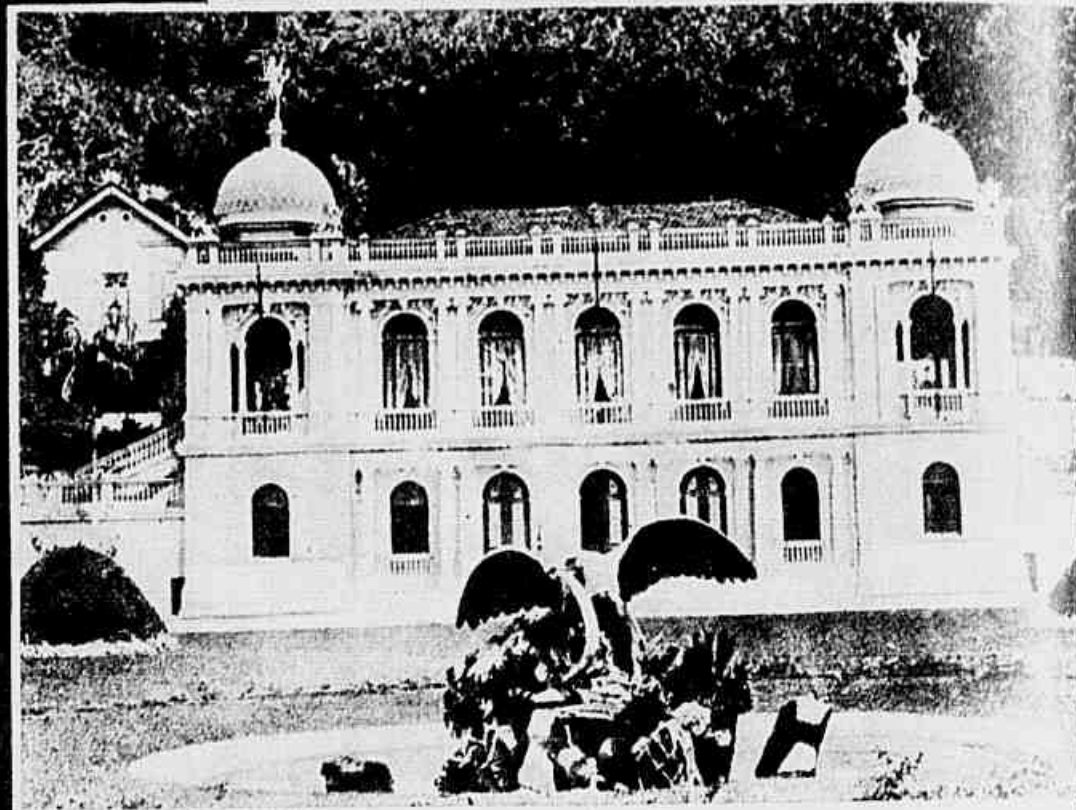
7 Seu amigo Chico pode dormir sossegado que a serpente não passará! O paisanito luta valentemente. Um momento de distração será a morte. Mas, a cobra já sofreu bicadas no seu ponto vulneravel, por trás da cabeça e começa a perder.

SATCY e Horace Hoodard são dois cinematografistas. Fizeram ha pouco um film sobre costumes do Mexico em que se esforçaram por registar os aspectos mais interessantes da vida do interior mexicano. Cenas da vida rural, costumes de camponeses, habitos domesticos do campo mexicano, num esforço inteligente, reunidos em um enredo de ação, foram fixados.

A literatura sobre a vida rural tem explorado bastantes episodios como esse que estampamos. Satcy e Hoodard não o esqueceram. A dedicação e a bravura da paisanito ocupa algumas dezenas de metros de celuloide. E' uma cena montada em estudio, mas que se tem dado e continua a repetir-se no Mexico. O conto e a novela já o divulgaram como tema literario.

O paisanito é uma ave domestica mexicana. E' mansa com o homem, mas tem seus inimigos contra o qual os seus instintos a lançam. O camponês mexicano cria-a no interior de sua casa, nas fazendas. Vive com as crianças e as mulheres como o nosso papagaio.

O interventor em S. Paulo, acompanhado do Dr. Cardoso de Miranda e do Sr. Smith de Vasconcellos, deixam o castelo de Itaipava.

O prefeito de Petropolis, saudando o interventor em São Paulo.

O edificio da Prefeitura de Petropolis

Um acontecimento de singular esplendor social

A visita do interventor Adhemar de Barros a Petropolis

O castelo de Itaipava, onde foi recepcionado o Senhor Adhemar de Barros.

Numa palestra amistosa, o interventor dá ao prefeito de Petropolis as suas impressões sobre a cidade serrana.

A visita do interventor Adhemar de Barros a Petropolis tomou aspectos de singular esplendor social, tendo causado a todas as pessoas presentes impressão de encantamento. O ilustre visitante, que era acompanhado pelo interventor fluminense, comandante Amaral Peixoto, senhorita Alzira Vargas, e Srs. Mariano Wender, secretario da Agricultura de S. Paulo, Lourival Fontes, diretor do Departamento de Propaganda, Oswaldo de Barros, secretario da Interventoria Paulista — foi recebido á entrada da cidade pelo prefeito Cardoso de Miranda e autoridades municipais, que lhe apresentaram os cumprimentos de boas vindas. O cortejo, a seguir, dirigiu-se á Prefeitura, onde, á entrada, grupo de senhoras e senhoritas petropolitanas atirou petalas de flores sobre o interventor em São Paulo, significando nesse gesto o agrado da sociedade local pela visita, tendo oferecido ricas "corbeilles" á Sra. Adhemar de Barros.

Aqueles primeiros instantes de contacto do ilustre visitante com a sociedade serrana devem ter-lhe dado as medidas plenas do sincero interesse espiritual com que o acolhiam, interpretando o sentimento geral da alma fluminense os representantes de uma cidade tradicionalmente louvada por sua galanteria. Transparecia o jubilo em todas as fisionomias e as expressões de simpatia se sucediam em torno do interventor e sua Exma. esposa, assim como dos componentes de sua luzida comitiva.

Feita a recepção inicial, o Sr. Adhemar de Barros foi conduzido ao gabinete do prefeito, recinto por que têm passado, através dos tempos, tantas personalidades ilustres da politica e do pensamento. Aí, diante de uma assistencia brilhante, tomou a palavra o prefeito de Petropolis, Sr. Cardoso de Miranda, para a saudação oficial ao interventor em São Paulo. S.S. proferiu breve, incisiva oração, acentuando a significação da visita do atual chefe do governo paulista, e, ao mesmo tempo, louvando sua nobre, serena, vigorosa conduta em posto de tão magna responsabilidade.

Respondendo, o interventor paulista exprimiu seu encantamento de rever Petropolis depois de longa ausencia de seus maravilhosos panoramas, e por verificar o progresso que a animou nesse periodo, oferecendo a quem a reveja, como ele, o espetaculo de uma transformação esplendida. Logo depois da troca de discursos, houve apresentação das autoridades presentes ao Sr. Adhemar de Barros, entre elas o coronel Walter Bretz, presidente da Associação Petropolitana de Imprensa; coronel Odilio Denys, comandante do 1.º B. C.; Carlos Camacho, presidente da Associação Comercial e juiz municipal, Dr. Maurity Filho. Findas as cerimonias oficiais, o interventor foi conduzido a Itaipava, onde lhe foi oferecido um almoço pelo comandante Amaral Peixoto, no magnifico castelo da Baronesa Smith de Vascon[illegible] O castelo, ricamente [illegible] tado com os mais lind[illegible] pecimes da flora [illegible] litana, sob a orientação [illegible] Sr. Virgilio Vie[illegible] de [illegible] valho, diretor do Hort[illegible] nicipal de Petropo[illegible] apresentava aspecto [illegible] lumbrante. Nesse am[illegible] de sonho, onde tod[illegible] pormenores [illegible] motivos de go[illegible] art[illegible] a brilhante sociedad[illegible] comprazeu em [illegible] de[illegible] convivio — e [illegible] fecho a serie de atos [illegible] cionados com a visita [illegible] terventor em São Pa[illegible] Sra. Adhemar de Ba[illegible] Petropolis.

Após percorrer as dependencias da Prefeitura, no gabinete do prefeito, [illegible] Adhemar de Barros responde a saudação do Sr. Cardoso de Miranda.

A NOITE — ANO XXVIII — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Setembro de 1938 — N. 9.543
EDIÇÃO DA MANHÃ

60.000 soldados alemães tomam posição em frente á linha Maginot

VISÃO RADIOSA DA JUVENTUDE DO BRASIL !

A "Semana da Patria" é um acontecimento da mais alta resonancia civica, que marcará uma etapa fulgurante na afirmação do Brasil Novo. A Parada da Mocidade, o desfile dessa juventude que é a floração pujante da Raça, vale por uma soberba afirmação do momento que estamos vivendo.

As bandeiras drapejam nos mastros ovantes, e os acentos do Hino Nacional enchem o espaço de uma comunicativa vibração de patriotismo, fazendo fremir os corações de todos os brasileiros.

A mais alta autoridade do país, os expoentes de sua cultura, as classes armadas e o povo, num isocronismo de sentimentos, emprestam ás comemorações que hoje se iniciam, fóros de lídima consagração civica.

E' o dia maior da nacionalidade que se celebra, reforçando o élo de uma tradição secular. E nada mais expressivo do que a apresentação da mocidade, num desfile que patenteará a pujança da Raça que se caldeia.

Sugestivo flagrante da "Parada da Mocidade e da Raça" de 1937

O presidente Getulio Vargas prestigiará com a sua presença a imponente Parada da Raça. Tudo indica que o Brasil viverá, hoje, um grande dia, reafirmando o poderio de uma geração capaz de elevá-lo e glorificá-lo. (Noticiario na 8ª pagina)

HAVERA' GUERRA SI OS SUDETOS PEDIREM O AUXILIO DO REICH !

Como se desenha a situação internacional - Declarações de uma alta personalidade nazista (Telegrama na terceira pagina)

METZ, 3 (Associated Press) — Observadores franceses da fronteira dizem que um numero de soldados alemães que varia de 50 a 60.000 tomou posição nos fortes e quarteis que fazem face a linha Maginot desde a fronteira do Luxemburgo até a cidade de Kehl, do outro lado do Reno, em frente a Strasburgo.

Possivel o apelo dos sudetos

PRAGA, 3 (Associated Press) — Numerosos "leaders" sudetos insistem para que seja feito um pedido direto á Alemanha pedindo o seu auxilio na disputa pela autonomia. Em alguns circulos, este apelo dos sudetos aos seus "irmãos alemães" é tido como possivel.

Rigoroso controle !

METZ, 3 (Associated Press) — Foi estabelecido um rigoroso controle do lado nazista na fronteira franco-alemã. Tropas alemães estão tomando posição na nova linha fortificada, em frente á França.

Não é surpresa para a França

METZ, 3 (Associated Press) — A noticia da ocupação das novas linhas de fortificações do lado da Alemanha por parte de contingentes do exercito germanico, espalhou-se rapidamente por toda a Lorena e pela Alsacia porém as populações da fronteira receberam-na calmamente. A população civil parece estar de acôrdo com o pensamento das autoridades francesas que julgam que si as fortificações foram construidas naturalmente terão que receber a sua guarnição. Os oficiais das tropas francesas da fronteira dizem que o numero de soldados que ocuparam as fortificações parece ser normal para a guarnição das mesmas.

PARIS, setembro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea — Foto Associated Press) — Coincidindo com as gigantescas manobras alemãs, para as quais foram chamados ás armas dois milhões de homens, a França tambem mobilisa parte de suas forças efetivas, afim de treina-las eficientemente. As principais operações desenvolver-se-ão numa zona distante, aproximadamente, trinta e cinco milhas de Basle, na fronteira franco-germanico-suiça. A foto mostra tropas francesas marchando naquela direção, afim de tomarem posições que serão examinadas pelo generalissimo de França, general Gamelin.

Veemente discurso do embaixador americano em Paris

BORDEAUX, 3 (Associated Press) — O embaixador dos Estados Unidos, Sr. William Bullitt, causou verdadeira sensação no banquete da Prefeitura hoje realizado, quando declarou textualmente que a França e os Estados Unidos estavam "indefectivelmente unidos na Guerra como na Paz". Os ministros Bonnet, Mandel e Champetier de Ribes, bem como tres senadores e oito deputados que se achavam presentes aplaudiram o extemporaneo discurso do Sr. Bullitt.

O embaixador yankee não estava incluido entre os oradores previamente anunciados.

O banquete é a primeira parte das festividades de amanhã, quando será inaugurado o monumento comemorativo da amizade franco-yankee.

BORDEUS, 3 (Associated Press) — No seu discurso de hoje, no banquete da Prefeitura, o embaixador Bullitt, dos Estados Unidos, declarou: "A França e os Estados Unidos estão unidos pela sua devoção á liberdade, á Democracia e á Paz. Estamos unidos pela nossa velha amizade, pela ajuda que sempre trouxemos um ao outro nos momentos de desgraça. Hoje trabalhamos juntos a serviço da paz. Neste momento a união e a calma com que a França contempla o futuro despertam a admiração de todo o mundo. Não é segredo que o povo dos Estados Unidos sente a mais profunda simpatia hoje pelo povo da França." (Outros telegramas na 3ª pagina)

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Flagrante da solenidade (Noticia na 3ª pagina)

GRÃOS DE OURO DE TRIGO BRASILEIRO !

Magnifica a primeira colheita no Paraná - A ceifa das louras espigas - Melhor do que o produto estrangeiro (Telegrama na segunda pagina)

O Brasil na 24ª Conferencia Internacional do Trabalho

Falou aos jornalistas o presidente da Conferencia ministro Waldemar Falcão — O que foi o Congresso de Genebra

Quando falava o ministro Waldemar Falcão (Texto na 8ª pagina)

Depois de contemplar o Imperio

O presidente Carmona é recebido triunfalmente pela população lisboense

O general Carmona, a bordo da lancha que o conduziu a terra, desembarca, acompanhado pelo presidente do Conselho, Sr. Oliveira Salazar, no cais das Colunas. (Serviço Fotografico da Sucursal de A NOITE, em Lisboa, por via aerea)

LISBOA, agosto — Da sucursal de A NOITE, por via aérea) — Depois da sua triunfal viagem pelas terras da africana Angola, o general Carmona, acaba de chegar a Lisboa, onde foi recebido, da mesma maneira triunfal, pelos portugueses da metropole.

Desde a chegada do barco presidencial, as aguas do Tejo, o presidente Carmona, foi alvo de manifestações entusiásticas do povo de Lisboa. Além das honras militares, a população aglomerou-se no Terreiro do Paço, lugar de desembarque do presidente; espalhou-se pelas arterias por onde o chefe do Estado devia passar a caminho do Palacio de Belém, e, delirantemente, agitando bandeiras portuguesas, aclamou aquele que acabava de fazer a união dos portugueses do continente com aqueles que lutam, ainda hoje, nas terras áridas do continente africano, pela grandeza da Patria Portuguesa.

Ás 10 horas fundeou, defronte do Terreiro da Paço, que estava vistosamente engalanado, o paquete "Angola". Para bordo daquele barco partiu o presidente do Conselho, Salazar. O encontro entre os dois timoneiros do Estado português, foi impressionante. Momentos após, a vedeta da Marinha de Guerra Portuguêsa, atracava no Cães das Colunas, dirigindo-se aqueles dois estadistas para a tribuna que tinha sido levantada diante da estatua de D. José I. Momentos de emoção: a banda da Marinha de Guerra toca, então, a "Portuguêsa". Os milhares de pessoas ali aglomeradas entram a aclamar o presidente.

Depois, as autoridades municipais, os chefes militares, o Corpo Diplomatico, apresentam as boas vindas ao venerando chefe do Estado.

A caminho do Palacio de Belém, onde se realizou um almoço oferecido pelo chefe do Estado ao dr. Oliveira Salazar, e ministros, partiu a comitiva, ladeada por uma força de cavalaria.

Mais tarde, no Mosteiro dos Jeronimos, realizou-ese um "Te-Deum", de graças pela boa viagem do presidente.

Falando aos jornalistas, o general Carmona, disse:

"A minha viagem ás colonias, desde ha muito por mim tanto desejada, como necessária para a unidade do imperio lusitano, escuso de a detalhar, porque sei que todos os portuguêses a sentiram em todo o seu significado patriotico e nacional".

Portugal, país atlantico

"O GENIO DA RAÇA E SUAS ASPIRAÇÕES" — A CONFERENCIA DO DR. ARAUJO CORRÊA, ONTEM NO REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

Sob a presidencia do embaixador de Portugal, Sr. Martinho Nobre de Melo, realizou-se, ontem, ás 21 horas, no Real Gabinete Portuguès de Leitura, a terceira e ultima conferencia pronunciada, nesta capital, pelo Dr. Araujo Corrêa, escritor, economista de renome e antigo ministro do Estado em Portugal, que no dia 12 seguirá para Buenos Aires, depois da permanencia de algumas semanas entre nós.

A conferencia, que versou sobre "O Genio da Raça e Suas Aspirações", foi patrocinada pela Federação das Associações Portuderação das Associações Portuguesas do Brasil e teve uma assistencia numerosa.

Pronunciadas algumas palavras pelo Sr. Herculano Rebordão, secretario geral da Federação, sobre a personalidade do Dr. Araujo Corrêa, este iniciou a sua conferencia referindo-se á lealdade e á dedicação dos portuguéses residentes no Brasil, citando, a proposito, palavras de Salazar. "Um milhão de portugueses — prossegue — saudosos da sua terra, na montanha ou na planicie, na cidade ou na aldeia, mourejam em país amigo e fraterno. Chorou a sua alma em tempos que já lá vão quando o brio nacional sangrava por virtude de vicissitudes e desilusões politicas; tambem eu que anos vivi, nessa época, fóra do país senti as desventuras do tempo. Mas, nem mesmo quando tudo parecia perdido e com sarcasmos e ironias eramos considerados como incuraveis desordeiros, nunca deixamos de ter fé nos destinos de Portugal. Nunca se apagou em nossos corações o facho rutilante que ilumina o amor ardente pela terra nos nossos maiores. Vimos de longe, somos velhos de oito seculos; cada recanto do nosso país lembra um feito glorioso; cada nome de nossas familias ecoou em todos os continentes do mundo: em Africa, na Asia, na America, e em todos os oceanos da terra".

Diz que "chega a ser impossivel quasi semelhante a contos de fadas, a expansão dum povo que no inicio de suas viagens pouco ultrapassava um milhão de almas". Faz considerações sobre a historia "que não tem sido nem póde ser a unica razão da existencia de um povo", trata da desordem do mundo atual, "desavindo, transviado, e incerto, em procura de diretrizes e conceitos politicos que permitam fundar nova éra de paz e tranquilidade publica", absorda os varios fenomenos que determinaram a crise universal, industrial, politica e economica, para depois estudar o renascimento português nos nossos dias.

Quando falava o Dr. Araujo Corrêa

"Uma geração nova audás, materialmente desinteressada, tendo por chefes dois nomes que já ultrapassaram os limites da fronteira patria — diz — tomou o compromisso, perante a nação e perante o mundo, de reerguer forte, embora modesto, o solar de tantas glorias de tempos idos — o país donde sairam para vasto mundo tantos homens ilustres na sementeira de ideias civilizadores e humanos".

Lembra que não era facil a tarefa. "Corria mundo a noticia da nossa incapacidade administrativa". As noticias mais desacreditantes circulavam sobre Portugal e "tambem se ouviam, dentro do proprio país, talvez como consequencia do abatimento moral explicavel pelas desditas do tempo, vózes a pregar a decadencia, o negativismo, o cansaço duma raça que os trabalhos de longos seculos, porventura houvesse estiolado".

Detem-se, em seguida sobre o movimento de 28 de maio de 1926 que veio reabilitar politica e moralmente a nação e deixar mais uma vez evidenciado que ela não é pequena, "nem em territorio nem em espiritualidade", e, passando a referir-se ao Imperio co-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Bidú Sayão, embaixatriz do Brasil

A diplomacia constitue, nos Estados modernos, uma "carreira". E carreira fechada. E' quasi uma casta a que não fogem as mais democraticas republicas. Um circulo fechado, com a sua politica propria, em que o acesso se processa lentamente, observadas regras e habitos, regulamentos e tradições. A pela burocratica condiciona a mediocridade. E por isto, quando os governos sentem necessidade de enviar uma embaixada especial, de tomar parte em um acontecimento de vulto internacional, de dar um brilho maior a uma representação, recorrem aos seus politicos, aos seus homens de letras, aos seus artistas.

Percorrei as representações no mundo dos paises que vivem afastados das intrigas da diplomacia secreta e que conservam o sentido romantico do respeito pela inteligencia, sobretudo a Hespanha e o Mexico, e encontrareis uma verdadeira pleiade de escritores que honram os seus proprios paises e o fazem amado e admirado nas terras onde vivem.

Como, porém, a organização das sociedades modernas, num grado os grandes progressos do feminismo, continua sendo essencialmente "masculina", as mulheres têm-se visto excluidas das representações diplomaticas, sejam as oficiais, as extraordinarias ou as oficiosas. Isto, porém, não impede que haja mulheres de genio, que, pelo seu proprio esforço, se coloquem acima de todas as formalidades, de todos os regulamentos e de todas as tradições, para se tornarem, por conta propria e pelo reconhecimento tacito do povo, em embaixatrizes de um país.

Estes comentarios ligeiros correm-me da pena ao ler as manifestações unanimes da imprensa portenha sobre a "tournée" artistica de Bidú Sayão á Argentina. Ha oito anos que a nossa grande soprano não pisava os palcos de Buenos Aires. A sua volta constituiu um destes triunfos memoraveis, que honram não somente um artista, mas tambem a terra a que pertence. E a critica portenha e o povo argentino, que amam e estimam o Brasil, mais pelo que somos dentro da alma americana, do que pela politica que fazemos, situou imediatamente a figura e a arte de Bidú Sayão dentro do nosso povo, proclamando-a "Embaixatriz do Brasil".

Não se trata de mero eufemismo. "La Argentina" chegou a proclamar que a atuação de Bidú, como renovadora da chama da amizade que une os dois paises, fez mais do que dez diplomatas juntos.

Tanto podem o encanto de uma voz e o feitiço de uma mulher!

Não podemos deixar que os portenhos nos levem a dianteira. Tomemos-lhes a palavra e a idéia. Proclamemos Bidú Sayão "Embaixatriz Extraordinaria do Brasil" em todos os paises em que está passeando a sua arte vitoriosa, levando as nossas canções, exibindo a nossa musica e tornando conhecido e admirado do grande publico mundial, o nome de sua patria.

Os embaixadores de carreira valem alguma coisa. Os intelectuais, em missão extraordinaria valem muito. Nada, porém, será tão eloquente e dará ao exterior um atestado da nossa cultura e da nossa delicadeza como a proclamação de Bidú para um posto que, no juizo dos nossos amigos de além-mar, ela mesma conquistou, pela pureza de sua arte incomparavel.

Theophilo de Andrade

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

"Play-grounds" em Petropolis

O interventor Amaral Peixoto ofereceu 50 contos de brinquedos para as crianças petropolitanas

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A exemplo do Rio, onde estão sendo instalados pela municipalidade 18 "play-grounds", Petropolis terá, tambem, dentro em breve, seus parques infantis.

O interventor Amaral Peixoto, dando a devida atenção ao problema das diversões infantis, vai doar á cidade [illegible] aparelhos no valor de 50 contos para a instalação dos "play-grounds".

Com os brinquedos oferecidos pelo Estado, o Dr. Cardoso de Miranda, prefeito do municipio, vai instalar dois parques, um na praça Ruy Barbosa e outro nos jardins do Palacio de Cristal.

Oportunamente, isto é, quando estiver escolhido um lugar apropriado, o comandante Amaral Peixoto doará mais um parque, destinado especialmente aos filhos dos operarios petropolitanos. Como a cidade não possue propriamente um bairro proletario, estando os numerosos estabelecimentos fabris disseminados em pontos diversos, este "play-ground" ficará situado no local em que houver maior numero de fabricas.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA A BORDO DO "ENTERPRISE"

O presidente Getulio Vargas quando era recebido a bordo do "Enterprise"

O presidente Getulio Vargas, visitou, ontem, o "Enterprise". Cerca de 3.30 horas, em companhia da senhorita Alzira Vargas, e dos generais Francisco José Pinto, da Casa Militar da presidencia e Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; dos almirantes Aristides Guilhem, ministro da Marinha, e Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; do ministro Oswaldo Aranha e do comandante Americo Pimentel, sub-comandante da Casa Militar da presidencia, o chefe do Governo Nacional, numa lancha da Marinha chegava a bordo do porta-aviões americano.

Recebido pelo comandante do "Enterprise", o almirante N. H. White Jr. que se achava acompanhado por toda a oficialidade e do embaixador dos Estados Unidos, Sr. J. Cafery, o presidente Getulio Vargas, percorreu todas as instalações desse vaso de guerra. Em seguida, o "Enterprise", comboiado pelo "Show", deixou barra a fóra, com destino a Cabo Frio.

Cerca de 13 horas foi servido o almoço. O presidente Getulio Vargas e comitiva, na Casa de Comando, assistiu, então, ás manobras do "Enterprise". Dezoito aviões que se achavam no hangar do navio levantaram vôo, para fazer em conjunto, evoluções.

O embaixador Cafery, ao lado do presidente Getulio Vargas, dava informações sobre o vaso de guerra americano. Deu-se então o regresso. E cerca de 15 horas, o "Enterprise" entrava, de novo na baía de Guanabara. O presidente da Republica, embarcou, com as mesmas honras com que fôra recebido, numa lancha, dirigindo-se para o Arsenal de Marinha. O "Enterprise" á tarde, levantou ferros, definitivamente, com destino ao norte.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A formação de culpa do caso Hirgué

Foram ouvidas, ontem, diversas testemunhas

No cartorio da 1ª Vara Criminal, instalado no 4º andar do Palacio da Justiça, posseguiu, ontem á tarde, a formação de culpa no processo em que são acusados Emilio Romano, ex-chefe da Segurança Politica, Guilherme de Castro, ex-investigador, e George Sonchein.

A abertura dos trabalhos deu-se ás 12 horas, sob a presidencia do juiz Emanuel Sodré e com a assistencia do 1º promotor publico, Ananias Serpa, e dos advogados da acusação, Mario Bulhões Pedreira, e da defesa, Sobral Pinto, Fernando de Castro, Evandro Lins.

O processo se arrastou, durante a tarde toda, na repetição de pequeninos detalhes, sem duvida necessarios como peças para a organização do volumoso "dossier" com que a Justiça decidirá sobre a espantosa "chantage" de que foi vitima Alexandre Hirgué.

Logo depois da abertura dos trabalhos, a sala da audiencia estava repleta de publico. Aos poucos, porém, e á medida que a minucia dos acidentes minusculos foi fatigando a atenção dos presentes, o recinto foi se esvasiando até que permaneceram meia duzia de curiosos.

Apenas uma testemunha emprestou certo matiz interessante ao interrogatorio: o investigador Eulino Baptista de Oliveira, que acompanhava sua narrativa de exemplificações cenicas, como um ator que reproduzisse o quadro vivido por outros personagens.

Com o seu linguajar diferente trouxe a assistencia presa de constante bom humor.

Por exemplo: a uma pergunta da defesa, si Sonchein demonstrava abatimento, a testemunha levanta a gola do paletó, fecha a solapa (demonstrando como Sonchein entrára na sala durante sua acareação com Guilherme de Castro), informando que Sonchein estava tremendo.

— De frio?, pergunta o juiz.

E a testemunha:

— Não sei, não, senhor juiz. Podia ser que fosse de frio. Eu, porém, não posso informar porque nunca senti frio no Rio de Janeiro.

Depois entraram as outras testemunhas.

Foi quando o publico começou a se retirar.

Serão afastados do serviço publico

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O secretario das Obras Publicas apresentou ao interventor Cordeiro de Faria o seu parecer sobre o caso das turmas rodoviarias, pedindo sejam afastados do serviço publico os funcionarios que malbarataram os dinheiros do Estado e opinando ainda relativamente á instrução do respectivo processo administrativo.

Aberto o voluntariado na 1ª Região Militar

De acordo com o R. S. M., acha-se aberto o voluntariado nos corpos da 1ª Região Militar.

Os candidatos que desejarem alistar-se nas fileiras do Exercito, deverão satisfazer as seguintes condições:

a) — Ter boa conduta, comprovada com atestado passado pela autoridade policial da localidade em que residir, ou por oficial ou, finalmente, por informações idoneas, colhidas a seu respeito; b) — Ter aptidão fisica para o serviço militar, comprovada em inspeção de saude, o que será feita por uma Junta Militar; c) — Ter 17 a 28 anos de idade, apresentando, no caso de ser ainda menor, licença do pai ou tutor; d) — Provar a sua naturalização, no caso de não ser brasileiro nato; e) — Ser solteiro ou viuvo, sem filhos e não servir de arrimo a pessoa alguma; f) — Não ser sorteado convocado.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n. 69, extraida em 3 de setembro 1938:

214, 2.000:000$, Rio.
7918, 100:000$, São Paulo.
2126, 50:000$, Belo Horizonte.
4150, 20:000$, Rio.
12935, 20:000$, São Paulo.
12713, 20:000$, Rio.
14525, 10:000$, Rio.
10653, 10:000$, São Paulo.
5490, 10:000$, São Paulo.
11797, 10:000$, Rio.
10587, 10:000$, Rio.

E mais 9 premios de 5:000$, 10 de 2:000$, 170 de 1:000$, 800 de 500$, e 1.500 de 450$, para os bilhetes terminados em 4.

Na Vila Militar

A missão argentina

Esteve ontem, acompanhado de sua comitiva e dos oficiais brasileiros postos á sua disposição, em visita ao 1º Regimento de Aviação o general Quiroga. Os ilustres militares que ora nos visitam tiveram oportunidade de percorrer as varias instalações da primeira unidade da quinta arma de nosso Exercito, sendo, nessa ocasião, saudados pelo general Isauro Reguerra, que teve palavras de exaltação á missão de fraternidade que trazem ao Brasil o general Quiroga e seus companheiros. O comandante da embaixada militar extraordinaria agradeceu com palavras repassadas de admiração pelo soldado brasileiro.

No Grupo Escola

Dali seguiu a comitiva para o Grupo Escola, subordinado á Escola das Armas. Aguardavam os visitantes a oficialidade do grupo e oficiais generais, entre os quais o general Pedro Cavalcanti, o qual saudou os visitantes.

Foi o seguinte o seu discurso:

"E' com o maior desvanecimento que recebemos a visita de V. Ex., nesta unidade, tipo escola, parte integrante da Escola das Armas.

Este grupo, de organização modelar, tem, dentre as suas finalidades, a de fazer as demonstrações de instrução e emprego para os oficiais que frequentam a Escola.

Nesta se processa o aperfeiçoamento dos oficiais, sob o ponto de vista tecnico e tambem quanto ao da utilização da artilharia no conjunto das armas combatentes.

O que aqui procuramos é, em suma, colocar os quadros ao nivel das exigencias do comando.

E' certamente uma das tarefas mais delicadas para o oficial a do exercicio do comando, que pressupõe uma soma de conhecimentos crescentes á proporção que se eleva o escalão da tropa.

Temos, efetivamente, como oficiais, de assentar decisões para o emprego da tropa.

E' a obra do raciocinio sobre fatores elementares constantes, mas obra variavel em cada situação particular.

Assentadas as conclusões do raciocinio, méra questão de metodo, está o chefe em condições de conduzir.

Aqui a instrução vai até o emprego dos pequenos destacamentos. Além do curso de primeiros tenentes e capitães, ha o de sargentos, ambos em pleno funcionamento e previstos ha ainda os de aperfeiçoamento de majores e o de informação para tenentes-coroneis e coroneis. São ainda partes da Escola um curso especial de transmissões, um curso de motorização e um curso especial de equitação.

O Grupo-escola recebe V. Excia. e tambem pela Escola das Armas e demais unidades que a integram na sua séde entre as manifestações do seu maior jubilo, extensivo aos ilustres membros de sua comitiva.

E, por meu intermedio, exprime a V. Excia., ao par de seus agradecimentos pela honra da sua visita, os seus votos de felicidade ao eminente chefe do E. M. do Exercito irmão.

Estendo ainda os votos de todos os estabelecimentos de ensino até aos ilustres camaradas que na Republica vizinha e amiga labutam nos mesmos misteres da instrução nas escolas. E solicito a V. Excia. a fineza de transmitir-lhes a segurança da nossa estima e simpatia bem como o testemunho dos nossos desejos de que a obra de cultura dos quadros que lá e aqui se processa guarde sempre uma mentalidade de mutuo entendimento dos altos destinos comuns reservados aos povos do continente americano, cujos propositos não colidem e, pelo contrario, se harmonizam em bem dos intereses, da ordem e do progresso desta parte do mundo."

E, depois de outras considerações, assim terminou sua oração:

"Nesta hora, quando, atonitos, fizemos o relance do que ha de grave e sombrio por outros horizontes e sentimos rumores e crepitações subterraneas que põem em sobresalto a concordia do velho mundo, estreitemos os nossos corações, elevemos o nosso pensamento á altura de um ideal e que as nossas bandeiras tambem entrelaçadas, testemunhem ao mundo que temos o amor da gloria como penhor pela paz na terra entre os homens. Assim serão eternos os laureis, conforme os dizeres inscritos na lenda da espada que V. Ex. entregou ontem ao ministro da Guerra, Gaspar Dutra, como um titulo de honra e penhor de confraternidade."

Para assistirem o grande premio de Porto Alegre

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Seguirá para Porto Alegre, uma caravana da diretoria do Jockey-Club desta cidade e outros "turfmen", num total de cincoenta pessoas, afim de assistirem á grande corrida de aniversario, inclusive o grande pareo classico, que até agora só foi ganho por um nacional, o riograndense Oboe, que morreu na travessia de Porto Alegre a Recife, tendo sido atirado ao mar.

Uma entrevista com Bidú Sayão

BUENOS AIRES, 3 — (Por Harry W. Bagley, da Associated Press) — Depois de oito anos de ausencia dos palcos portenhos, Bidú Sayão fez uma rentrée triunfal em Buenos Aires, cujos jornais são unanimes em afirmar a excelencia de sua voz e o seu encanto pessoal, maiores que da ultima vez que aqui esteve.

Quando o reporter da The Associated Press entrevistou-a no seu hotel, Bidú Sayão trazia um elegante costume, realçado por um pequeno turbante, e foi logo dizendo que não podia agastar-se com a chuva e o frio num lugar onde havia tantos lugares agradaveis para se ir — teatros, cinemas e variedades.

"Enquanto o tempo esteve firme, gastei todo o meu tempo livre fazendo compras e admirando vitrines" — disse a admiravel cantora brasileira, que, depois dos recitais em que tomou parte nesta capital, está particularmente interessada na tournée que deve fazer agora pelos EE. UU. onde deve cantar na estação oficial do Metropolitan Opera House, de Nova York, e em varios concertos através de todo o territorio americano.

"Partirei daqui a 10 deste mês pelo "Northern Prince" — continuou Bidú — "e permanecerei no Rio apenas poucas horas, seguindo para Nova York naquele mesmo paquete."

"O meu primeiro concerto nos EE. UU. será realizado em Worcester, a 7 de outubro proximo, e depois cantarei em Detroit, na Hora Ford, a 9 daquele mês. Em Washington, darei dois concertos — um no Mayflower Hotel e o outro no Constitution Hall. Depois disso, cantarei tambem em Boston, Cincinnati, Pittsburgh, Buffalo, Toronto, New Orleans, e até em Winnipeg, no Canadá". Esse concerto de Bidú em Winnipeg será efetuado em abril de 1939, sendo essa a primeira vez que aparece perante o publico daquela cidade.

No intervalo dos seus concertos, Bidú cantará doze vezes no Metropolitan de Nova York, onde, durante os dois ultimos anos, atuou com grande sucesso.

Bidú Sayão é uma grande admiradora de Guiomar Novaes, a conhecida pianista brasileira, sobejamente conhecida na America do Norte, sendo tambem uma das fans de Lily Pons. De fato, apenas chegada a esta capital, Bidú compareceu ao Colon para ouvir Mademoiselle Pons, da qual disse que "é adoravel e tem uma linda voz".

Foi em 1928 que Bidú Sayão fez o seu aparecimento perante a platéa portenha, voltando em 1930 para cantar durante a temporada oficial do Colon. Desta vez, as suas atividades limitaram-se aos concertos do Teatro Odeon e da Radio Belgrano.

Bidú Sayão afirmou gostar extraordinariamente de Buenos Aires, sentindo-se feliz em poder cantar para o publico daqui. E agora, depois de poucas horas de permanencia no Rio, quando de viagem para a America do Norte, a notavel cantora brasileira sómente poderá rever a sua terra em junho de 1939.

Livros

"Viagem pelas provincias do Rio de Janeiro e Minas Gerais" — Augusto de Saint-Hilaire — (Cia. Editora Nacional, São Paulo — Trad. Clado Ribeiro Lessa)

Estes volumes oferecem leitura facil, em bom vernaculo, de um dos trechos mais interessantes das viagens do sabio Augusto de Saint-Hilaire, pelo interior do nosso país. Em prefacio, o méstre viajante faz uma apreciação abrangente sobre as possibilidades do Brasil daquela época, acentuando com visão arguta a preeminencia reservada ao então imperio na vida politica e economica do mundo.

A obra compõe-se de narração de suas viagens pelas provincias do Rio de Janeiro e de Minas Gerais — narração, como todas as de sua lavra, reunem ao agrado da linguagem, singela, correta, concisa — a utilidade de um acervo de observações impressionante.

Entreimeladamente, em conformidade com os caminhos percorridos e os aspectos oferecidos á sua inteligencia; Saint-Hilaire refere costumes, paizagens, visão de riquezas, pitoresco humano e paizagistico, caracteristicas de tribuno indigenas encontradiços nos caminhos reais, escopos de localidades e cidades — tudo com a perspicacia que lhe era peculiar e com aquela amavel maneira de contar que faz de suas narrativas, tão recuadas no tempo, coisa louçã e desejada.

"O dominio colonial holandês no Brasil", Herman Watjen — (Cia. Editora Nacional — São Paulo — Trad. de Pedro Celso Uchôa Cavalcanti)

Neste excelente volume se encontra um estudo pormenorizado do dominio holandês no Brasil, desde seus primordios até ao ocaso e ao exterminio.

O autor fez obra probidosa, toda em documentação da época, notadamente dos arquivos ineditos de Haya, onde póde rebuscar elementos genuinos, despidos da paixão que os acontecimentos suscitaram e cuja calor em grande parte tem prejudicado o julgamento sereno daquele periodo penoso para o nosso país, mas que de certo concorreu, tambem, para definir e enrijar o sentimento da nacionalidade. Hermann mantem em seu estudo animo sereno de historiador — sempre se guiando pelo exame consciencioso dos acontecimentos. Assistimos, através dos documentos, aos confrontos de criterios dos orientadores da colonização, e muitas vezes nos percebemos da linha mestra que determinou certos fátos notorios daquela guerra de conquista.

* * *

Recebemos: "Volley Ball", breve tratado de Charles Hargreaves sobre esse interessante sport, em ed. da Brasil Editora; "Esperanto", — Livros e Discos; "Metodo de Esperanto", de Ismael Gomes Braga; "Brasil, Coração do Mundo, Patria do Evangelho", de Francisco Candido Xavier; "Farmacia e Farmaceuticos no Brasil", de Candido Fontoura.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Sorteio de cidadãos para incorporação ao Exercito em 1939

A cerimonia de amanhã em Niteroi

Na séde da 2ª Circunscrição de Recrutamento, á rua Visconde do Rio Branco n. 731, em Niteroi, realiza-se amanhã, ás 12 horas, o sorteio dos cidadãos alistados no corrente ano para incorporação em 1939.

O numero de sorteados a incorporar é de 7.012.

Caferata não foi além do 2º round

Brasilino venceu facilmente por knock-out

No estadio Brasil, realizou-se ontem o espetaculo pugilistico cujo combate principal marcava o encontro revanche entre Brasilino e Caferata.

O resultado geral das lutas foi o seguinte:

1º combate — Manoel Pires x Waldemar Baptista — Venceu Baptista por knock-out tecnico no segundo round.

2º combate — Placido Silva x Benjamin Rutta — Este combate terminou irregularmente. Rutta, que havia vencido a maioria dos rounds, sofreu formidavel cabeçada de Placido, sangrando muito. Ante a surpresa geral um diretor da Federação Brasileira de Pugilismo, exorbitando de suas funções, mandou suspender a luta, dando a vitoria a Placido Silva. A assistencia brindou a comissão com uma das mais estrepitosas vaias desses ultimos tempos.

3º combate — Antonio Soares x Carlito — Venceu Soares por knock-out tecnico no setimo round.

Luta final — Brasilino, 75 quilos e 800 gramas x Caferata, 73 quilos e 200 gramas — 10 rounds de tres minutos, luvas de seis onças — Venceu Brasilino por knock-out, no segundo round.

MATOU POR PAIXÃO AOS 82 ANOS

Espatifou o cranio do jovem rival a foiçadas

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Esteve reunido o Tribunal de Apelação, para julgar o crime passional de um ancião de 82 anos de idade. Trata-se do lavrador Pio Rodrigues Ferreira, residente em Capivari, municipio de Minas Novas, que, certa noite, na choupana em que morava, surpreendeu a jovem amante Odilia de Souza Soares, nos braços do jovem agricultor Antonio Rodrigues da Fonseca. Alucinado de ciume, o octogenario espatifou o cranio do rival a foiçadas, entregando-se, após, á prisão. Pronunciado, foi a juri, sendo absolvido. Mas o promotor apelou da sentença para instancia superior. Agora, os desembargadores, estudando o caso, resolveram converter o julgamento em diligencia. E o homem que matou por amor aos 82 anos, será enviado para Barbacena, afim de ser ali submetido a exame de sanidade mental.

Portugal, país atlantico

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

lonial português, descreve-o com abundancia de detalhes e em toda a sua grandeza atual.

Estuda, logo após, a influencia do espirito português no mundo, para demonstrar que realmente Portugal não foi pequeno em espiritualidade e concluir esse pensamento dizendo que todas aquelas injustiças e maledicencias já tiveram a sua resposta no que se tem feito em Portugal.

Alonga-se na descrição da obra do Estado Novo, alude á negrura dos dias que a Europa atravessa, para realçar a paz e tranquilidade reinantes em Portugal, e depois de passar em revista ás suas conferencias anteriores, fala sobre o futuro de Portugal, em face das realizações objetivas do Estado Novo e, voltando-se para os portuguêses do Brasil, declara que "Portugal deve ser considerado mais um país Atlantico do que Europeu. Prendem-nos, é verdade, ao velho continente laços etnicos e culturais, e a influencia deixou indelevel cunho na civilização portuguêsa — que é latina. Não renegamos a herança, orgulhamo-nos da origem. Mas o Atlantico constituiu sempre, e sobre tudo depois da inclita geração, o nosso mar".

O ilustre escritor e homem publico português, que tantas simpatias conquistou entre nós, desenvolve mas largamente o seu pensamento sobre a politica do Atlantico — cujos interesses são tanto do Brasil como de Portugal — e na mesma ordem de considerações refere-se a Angola, "a gra[...] de colonia portuguesa da co[...] ocidental, como um milhão e [...] zentos mil quilometros quadrad[...] cerca de 14 vezes o tamanho [...] metropole e terra portugu[...] tambem regada por sangue bra[...] leiro", e alargando as suas co[...] siderações para o problema co[...] nial em geral, comenta as desc[...] ças que ele desperta por vezes [...] descreve o que poderão ser, den[...] de cem anos, Angola e Moçambi[...] que, constituindo no Atlantico [...] no Indico, paises com dezenas [...] milhões de habitantes da nos[...] raça e falando a nossa ling[...] para, após mais algumas palav[...] concluir deste modo a sua conf[...] rencia:

— "Portuguêses da colonia, [...] presentantes em terra [...] tradições do velho Portugal, [...] lembrai-vos sempre da terra q[...] foi vosso berço, mas dai aos n[...] sos irmãos do Brasil todo o e[...] forço do vosso trabalho, todo [...] produto da vossa inteligencia, [...] o carinho do vosso afeto, porq[...] o Brasil, como Portugal, como [...] imenso Imperio Português, ta[...] bem pertencem á grande casa lu[...] sitana".

Encerrando a sessão o emb[...] xador de Portugal pronunciou a[...] gumas palavras enaltecendo o v[...] lor das conferencias realiza[...] pelo Dr. Araujo Corrêa, nesta c[...] pital, e assinalando, com [...] satisfação, o curso, cada [...] amistoso, e a compreensão ca[...] vez mais perfeita, das relaçõ[...] luso-brasileiras.

Curso de tuberculose

Tem prosseguido com exito o curso de tuberculose dirigido pelo prof. Clementino Fraga e que se realiza anualmente no Hospital São Sebastião e na Santa Casa de Misericordia. Na aula de ontem tomaram parte dois cientistas uruguaios, professores Garcia Otero e Nicolás Canbarrére, sendo ambos apresentados ao auditorio pelo prof. Clementino Fraga. O assunto ferido na aula inaugural dos supracitados professores foi "Aspectos clinicos e radiologicos das malformações congenitas do pulmão", ouvido com toda atenção por inumeros professores, medicos e estudantes brasileiros. Ainda para integrar o curso de tuberculose no presente chegará á esta capital na segunda feira proxima, o professor uruguaio Dr. Sayé.

Esperado em Bandeirantes o ministro da Agricultura

BANDEIRANTES (Estado do Paraná), 3 (Serviço especial de A NOITE) — E' esperado nesta cidade o ministro da Agricultura, Sr. Fernando Costa. O interventor Manoel Ribas seguiu com uma numerosa comitiva para a Fazenda Nomura, onde presidirá á primeira colheita de trigo brasileiro. A viagem de São Paulo até aqui foi interrompida em Ipanema, onde, dentro em breve, será instalada a Fabrica de Adubos Superfosfatados e cujos maquinismos já foram encomendados.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Fechado pela Polícia o Lord Club

O 2º delegado auxiliar, Dr. Dulcidio Gonçalves, teve denuncia de que na séde do Lord Club, agremiação recreativa, á rua do Resende, reuniam-se elementos cuja conduta não era das mais recomendaveis.

Procurando apurar o fato, pôde aquela autoridade constatar a procedencia da denuncia e, além do mais, que a situação do club perante os regulamentos policiais era irregular. Baseado nisso, o senhor Dulcidio Gonçalves resolveu mandar cerrar as portas do Lord Club, interditando-o.

Grãos de ouro do trigo brasileiro

BANDEIRANTES, Paraná, 3 ([...] enviado especial de A NOITE). A primeira colheita de trigo b[...] sileiro no Paraná foi magnific[...] O proprio ministro da Agricultu[...] aprovou as maquinas, emocionan[...] do-se diante da maravilhosa re[...] dade que se apresenta para [...] economia nacional. Além do m[...] nistro Fernando Costa, o inte[...] ventor Manoel Ribas e outras a[...] toridades assistiram a ceifa d[...] louras espigas, que caiam aos g[...] pes da ceifadeira e deixavam s[...] tarem-se os seus grãos de ou[...] provando que tambem o tri[...] será futuramente uma fonte [...] riqueza para o Brasil. Bast[...] quatro mezes para que, após [...] plantio, se faça a colheita. [...] trigo brasileiro produz espig[...] grandes, sendo considerado [...] produto melhor que o similar [...] trangeiro. No campo de expe[...] mentação do Ministerio da Ag[...] cultura assistiu-se a surpreende[...] tes resultados entre as diver[...] qualidades do cereal e a natur[...] lo sólo. As primeiras são tod[...] elas viçosas, garantindo uma c[...] tura produtora.

Finda a colheita, foi ofereci[...] um "lunch" ás pessoas presen[...] na fazenda Nomura. O minist[...] Fernando Costa seguirá d[...] para Londrina.

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

O garçon foi baleado por malandros

Com graves ferimentos produ[...] zidos por bala no torax e [...] face esquerda foi socorrido p[...] Posto de Assistencia de Camp[...] Grande e removido para o h[...] pital do Pronto Socorro, em e[...] tado grave, o garçon José Jo[...] de Souza, de 25 anos, casa[...] brasileiro, residente á rua d[...] Saudades n. 5, na estação [...] Bangu', que foi ali agredido [...] tiros por malandros que fugira[...] após á façanha.

Apreensão de generos deteriorados em Niteroi

As autoridades sanitarias m[...] nicipais de Niteroi apreenderam [...] inutilizaram no armazem de [...] Pereira, situado á rua Dr. Be[...] jamin Constant n. 297, 400 qu[...] los de feijão bichado.

Apartamento - Vende-se

Em prestações com entrada [...] 20:000$000. Posse imediata. Vi[...] para o mar. Quatro quarto[...] grande sala e varanda. Vend[...] urgente, por preço baratissim[...] Ver na A. Atlantica, 122. Trat[...] no Largo da Carioca, 5, sala 1[...] com o Sr. Ribeiro.

No Sindicato da União dos Operarios Estivadores

Foi o seguinte o resultado da[...] eleições ara a Comissão Executiv[...] e Conselho Fiscal do Sindicato d[...] União dos Operarios Estivadores.

Luiz de Oliveira, José Rodrigue[...] de Amorim, Horacio Paulo de O[...] veira, Antonio Felippe (segundo[...] Avelino da Silva esse, Antoni[...] José da Conceição, Armando [...] Souza Medeiros, Olympio Bly[...] dos Santos, Cypriano Gonçalve[...] de Almeida, Manoel Belmiro [...] Mello.

CONSELHO FISCAL — Antoni[...] da Silva (segundo), Carlos Sc[...] midt, José Henrique da Costa.

SALÕES, MUSICA, EXPOSIÇÕES

PLENA estação.

Quando se diz plena estação quer-se dizer que os salões estão abertos, a opera bat son plein e as exposições se oferecem ao prazer espiritual dos que têm espirito... mesmo sem essa expressão do poder aquisitivo de que falam os economistas.

As reuniões da sociedade continuam — mas algumas falharam, porque as damas mais elegantes prestam sua homenagem ao espirito democratico da época aceitando o estado gripal que percorre todas as camadas sem distinguir proletarios, burgueses e nobres, da nobreza das letras... de cambio.

A opera — coitadinha... — arrasta-se. Não por sua propria qualidade, pois o repertorio oferece os melhores especimens da arte de escrever na pauta: "Peleas et Mélisande", "Marouf", "Thais", o indefectivel "Barbeiro" com a sua graça eterna, sua frescura imortal, apesar da idade provecta. Arrasta-se por circunstancias misteriosas, independentes da qualidade dos espetaculos: a ausencia inexplicavel do publico — a não ser que se a queira explicar com a ausencia da nossa querida Bidú ou com a falta de habilidade da empresa para obter uma boa imprensa. E' que o publico está sempre inclinado ao derrotismo — e si não encontra bastante eloquencia naqueles que o orientam, instigando-o a admirar, a antipatia e o desanimo o assaltam. O vulgo quando ouve uma opera — a não ser que seja esta um prodigio de máu conjunto — se conserva em estado de espectativa. Seu espirito acompanha o desenvolvimento do desenho sonoro em estado euforico — e essa euforia póde ser o estado de receptividade propicio a receber, do mesmo modo, uma sugestão benefica como uma influencia maléfica. Por isso é que se instituiu a "claque" — que é o agente provocador dos aplausos, os aplausos que nem sempre rebentam espontaneos, mas obedecem á propagação do rastilho que se acende lá em cima, nas galerias, ao comando de um cavalheiro que leva no papel, ou apenas no ouvido o esquema perfeito das manifestações com as devidas tonalidades altas ou baixas, segundo a impressão que se quer dar ao publico do valor de cada artista. Na apresentação de um espetaculo musicado, o de que menos cogita a empresa é do valor da peça. Esta só vale como efeito de cartaz. O que se quer é pôr em relevo o interprete — emprestando-se-lhe mesmo virtudes artisticas que eles, na intimidade, muito se surpreendem em saber que existem.

As restrições da atual temporada de opera, penso eu, deve-se a estes dois fatores: falta de preparo para receber um repertorio, que realmente era bom e excesso de parolagem em torno de artistas mediocres ou decadentes.

O propagandista de um artigo — quer seja ele de ordem material ou intelectual — deve exaltar o que ele tem de melhor. Assim, em falta de melhores interpretes, toda a publicidade da temporada deveria ter sido intensificada em torno das operas, algumas mesmo pouco conhecidas. "Peleas et Mélisande", de Debussy, por exemplo, não tinha conseguido ser compreendida quando cantada anteriormente. Uma obra-prima de sensibilidade, escapa, entretanto, á concepção geral do teatro lirico tal como estamos acostumados. O eminente reformador não compôs moldura musical para o entrecho literario da obra de sequencia tragica ou delicada dos acontecimentos numa trama sonora do mais alto quilate, fluindo expontanea, colorindo os episodios com sua tonalidade propria e dando-lhes a expressão dos sentimentos que estão na alma das personagens.

JARBAS DE CARVALHO

O espectador desprevenido aguarda sempre, no correr desse espetaculo da mais bela e intensa estesia, num trecho que se destaque, para gostar ou deixar de gostar. Ora, esse trecho não aparece — e o espectador fica cansado.

Encontrei, na noite da representação de "Peleas et Mélisande" uma senhora das mais cultas da nossa sociedade, que tinha deixado o Municipal depois do primeiro ato, porque dormira em sua poltrona...

Evidentemente, falta de preparo. Ha vinte e cinco anos tambem o "Parcifal" fizera dormir aos que não tiveram a curiosidade de ouvir as palestras eruditas do Maeterlink: ele articulou toda a Luiz de Castro, o arauto entusiasta do vagnerianismo no Brasil.

* * *

Mas, a arte não se dirige sómente ao ouvido. O sentido da vista é um dos mais procurados por ela — e, por isso mesmo, as exposições de pintura alcançam, pelo menos, o sucesso da curiosidade.

Não se póde, entretanto, ficar adstrito á curiosidade quando o portico de uma exposição apresenta dois nomes de tão alto prestigio como os de Olga-Mary e Raul Pedroza.

A Associação dos Artistas Brasileiros (quanto lhe deve a nossa civilização!) abriu, dia 2, seu salão do Palace-Hotel para a mostra das télas de Olga-Mary e dos desenhos de Raul Pedroza. Estes dois artistas, como já disse certa vez, não casaram apenas socialmente no rito catolico e diante do pretor: casaram sua arte — porque nada afirma e assegura mais a harmonia que o equilibrio de forças dispares. O que eles fazem é tão diferente um do outro...

Olga-Mary traduz, com encantadora espontaneidade, toda a vida simples das coisas — quer dizer, a vida palpitante em sua propria essencia, no meio domestico, na expressão das ruas, nos costumes da cidade, nas figuras singelas, nas flores, na paisagem, nas aguas que são de toda gente, surpreendendo a côr e a linha, o volume, o ar, a perspectiva, o horizonte, o massiço verde e a estrada em seus aspectos mais verdadeiros e dando-lhes a luz clara que tira do iris ou a sombra doce que busca nas penumbras delicadas, diluidas nos interiores ou sob a copa de uma arvore. As suas télas vivem nas exterioridades vibrantes, são arejadas, sadias, frescas, e, com os olhos, passeamos por elas o nosso espirito, como que respirando com agrado, como si as suas flores tivessem perfume e a briza passasse através da ramaria e as crianças que andam pelos pateos cantassem as cantigas ingenuas da gente despreocupada dos bairros populares.

Raul Pedroza, porém, é o mineiro da alma. Desce ás coisas psiquicas. Suas aguas-fortes não têm vida normal na superficie. O bizarro dos seus desenhos — cuja tecnica lembra um pouco Albert Durer — são referencias a uma concepção mais profunda da existencia humana. E revelam o paradoxo dessa creatura tão finamente delicada, que não cansa o seu sorriso, creando uma obra de arte tão grave, apesar do aparente grotesco, que tanto póde ser simbolica como problematica, analitica como sub-realistica.

Caprichos? Bizarria? Algo mais profundo, como um desenho moral?

Os artistas não se explicam: são explicados. Porque suas creações — quando sinceras — nascem do sub-conciente, refluem do seu intimo mais recondito e aparecem na téla, no marmore ou no traço incorruptivel da agua-forte conduzidas por uma força irresistivel que lhes dá coragem de produzir algo menos compreensivel no terreno da logica. Mas, a logica — que é o sentimento da relatividade entre os sêres e as coisas — vive fóra da arte, que é o sentido da emoção, esteja ele onde estiver, mesmo num monstro.

Raul Pedroza, por isso talvez chamou, com graça, ás suas im[...]pressionantes aguas-fortes — "[...] meus monstros"... E' uma defi[...]ção — porque os seus desenhos, conquanto não cheguem a alar[...]mar, alarmam o espirito. Primeiro eles despertam uma certa perple[...]xidade. Depois, fazem pensar. Não deveriam estar ali, ao la[...]do das suaves alegrias artisticas de Olga-Mary — embora o contraste continue a ser o principal elemento na existencia das artes plasticas e toda gente compreenda que esses dois ilustres pintores [...] bem se combinam em sua diver[...]sidade, que não pensam em diri[...]ciá-la sinão na direção expressio[...]nista que lhe dão. Penso que [a] mostra de Pedroza deveria ocupar um recinto fechado, onde entra[...]se um visitante de cada vez, [...] tempo certo para a demora. [...]sim, as idéas que os desenhos [...] despertassem, tumultuarias [...] gravitantes, seriam ou não o re[...]sultado dessa estranha [...] que nem sempre é de carater p[er]manente, mas que mora, [...] escondida, lá no fundo da[...] cada um de nós e fazemos o p[...]sivel por que não venha á su[per]ficie.

Pedroza não é cruel ou [...]nico como Rops. Não mete me[do]. E' apenas grave — e seus "m[ons]tros" falam com a gente em [lin]guagem do mundo...

Cronica da cidade

A opinião do homem do povo, é uma grande preocupação que durante muitos seculos tem perseguido gerações de governos e chefes de estado. Esse homem que não se sabe quem é, para onde vai, de onde vem, que usa uma roupa perfeitamente banal, igual em todas as regiões da terra, com ligeiras diferenças provocadas pelas distinções de temperatura, discute com absoluta segurança os mais dificeis problemas da vida, da politica, do mundo, tratando sempre no seu pensamento uma formula nova de governar, uma sugestão para a politica financeira do país, uma receita para cobrir o "deficit" orçamentario, uma opinião que os estadistas têm procurado em vão conhecer.

Ajudar a esse homem que sorri com desdem, diante de uma inovação que surge, como si ela estivesse presente no seu subconciente, é tarefa ardua que alguns psicologos tudo fariam por conseguir. Essa criatura que desconhecemos, que se senta ao nosso lado no onibus, lê os jornais que lemos e discute complexas e dificeis questões de politica internacional, tem sempre um ponto de vista que difere totalmente de tudo o que se possa imaginar. Resolve os problemas mais complicados, com uma facilidade infantil, capaz de irritar aos outros séres humanos que perderam muitos anos estudando soluções dificeis, sempre apresentadas em grossos volumes de mais de seiscentas paginas, volumes incompreensiveis para ele que tudo soluciona com um ar cansado de quem nada sabe... No momento em que duas nações divergem num ponto qualquer, de cuja solução depende a tranquilidade ou a perturbação de um continente, o homemzinho sorri, lançando á face dos estudiosos aquele sorriso que é quasi um insulto, sabiamente dirigido no sentido de mostrar-lhes o tempo que perdem, buscando um resultado a que ele tambem chega, á custa de noites pacientemente decorridas á mesa solitaria dos "cafés..."

Si os observadores internacionais lhe perguntam as causas da guerra na Espanha ou porque o Japão ainda não acabou com a China, o sorriso irritante aparece nos seus labios serenos e tranquilos. Para ele, aquilo é assunto passado, que não interessa mais. Vamos ao futuro. A Alemanha pensa invadir a Tchecoslovaquia, ou a Russia provoca o Japão? E' preciso conhecer os planos de campanha, para a nova guerra que vai surgir... E' necessario preparar carinhosamente a marcha das operações, as batalhas que vão se desenrolar diante dos seus amigos, atonitos, ante tamanha erudição...

Para contentar o homem da rua, esse herói anonimo que ninguem sabe de onde veio nem para onde vai, alguns estadistas fizeram prodigios. Chegaram a abandonar os seus palacios, misturando-se ás multidões, escutando-lhes as frases, procurando sentir-lhes os ideais. Alguns conseguiram o seu intento, outros enlouqueceram. Nenhum porém, conseguiu jamais, penetrar o pensamento que se esconde por trás daquele sorriso de ironia e de desprezo, com que o homem anonimo classifica tudo que o cerca. Aquele sorriso é o seu tesouro, tesouro que vem passando de geração em geração, porque o pensamento desses homens é uma incognita desde o inicio dos seculos...

JORGE MAIA

O professor Arroxellas Galvão eleito socio da "Academia Internacional de Criminalistica"

A "Académie Internationale de Criminalistique", em sua sessão de 22 de julho ultimo, nomeou seu socio correspondente no Rio de Janeiro, o Dr. Arroxellas Galvão, um dos nossos mais ilustres tecnicos em grafoscopia judiciaria, e que ha pouco divulgou um tratado a respeito do assunto classificado pelo grande Locard, como sendo um dos mais completos estudos sobre o assunto.

A "Académie Internationale de Criminalistique", creada ha cerca de dez anos em Viena, congrega os tecnicos mundiais em policia cientifica e se filia á organização de Policia Criminal Internacional da Liga das Nações. Seu fim é o desenvolvimento dos estudos e pesquisas no dominio da criminalistica, através dos arquivos e publicações da comissão internacional de Policia Criminal existente na Alemanha, Belgica e Viena.

Na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

Perante uma grande assistencia, onde se viam elementos destacados de nossa sociedade e da colonia inglesa, teve lugar ontem, ás 17 horas e trinta minutos, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes a cerimonia para a recepção ao Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, que em uma homenagem especial tomou posse do cargo de vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, cargo para o qual fora eleito recentemente.

Abriu a sessão o presidente da Sociedade, Dr. Afranio de Mello Franco, para receber o Dr. Oswaldo Aranha, que proferiu brilhante alocução. As ultimas palavras do embaixador foram abafadas por calorosa salva de palmas. Seguiram-se com a palavra o embaixador de Inglaterra Sir Hugh Gurney, para apresentar os dois "scholars" que partem no dia 6 do corrente para a Inglaterra, e o Dr. Vinicius de Moraes para agradecer o "sholarship" que teve de receber do British Council.

Em prosseguimento á cerimonia, o Dr. Afranio de Mello Franco fez entrega de 24 certificados de inglês, precedida de algumas palavras, entregando na mesma sessão cinco premios aos alunos que obtiveram distinção nos exames de inglês. Usou da palavra o professor B. Phillips, que foi calorosamente ovacionado.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Dr. Afranio de Mello Franco proferiu mais algumas palavras dando por encerrada a sessão.

Nos corredores grande numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas cumprimentaram os diplomados e premiados, estendendo suas saudações aos embaixadores Hugh Gurney, Oswaldo Aranha, e Dr. Afranio de Mello Franco e demais representantes da Grã-Bretanha.

Não houve espetaculo, ontem, no Municipal

Estava anunciado para a noite de ontem, no Teatro Municipal, o "Barbeiro de Sevilha"..

A ultima hora, entretanto, foi afixado ali um cartaz avisando o publico que, por motivo de força maior não mais se realizaria o espetaculo.

Consta que o motivo dessa resolução foi ter acontecido subitamente uma das principais figurantes da opera.

Com o auxilio de chave falsa evadiram-se da cadeia

GUARAPUAVA, (Paraná), 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Burlando a vigilancia da sentinela, evadiram-se da cadeia local cinco detentos, fazendo uso de uma chave falsa. A policia ainda não os recapturou.

Empossado o diretor da Faculdade de Direito de Pelotas

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse do cargo de diretor da Faculdade de Direito desta localidade o Sr. Bruno Lima, que vai pleitear, novamente, a sua incorporação á Universidade de Porto Alegre.

Iniciada, em Pelotas, a comemoração da "Semana da Patria"

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Apezar da chuva torrencial, foi iniciada a comemoração da "Semana da Patria" com o hasteamento da bandeira na Prefeitura Municipal. Para essa comemoração foi organizado um longo programa.

O novo presidente do Touring Club

Na séde do Touring Club do Brasil e com a presença de numerosos socios titulares realizou-se a assembléia geral ordinaria para aprovação das contas da diretoria, eleição do novo presidente e do conselho fiscal.

Presidiu aos trabalhos o Sr. Luiz Pereira, que convidou para secretarios os Drs. Octavio da Rocha Miranda e Antonio Ribeiro França Filho. Por unanimidade foram aprovadas as contas da diretoria.

Por maioria de votos foram eleitos: para o cargo de presidente o Dr. Juvenal Murtinho Nobre, que já vinha exercendo, interinamente, aquele cargo desde a renuncia do Dr. Octavio Guinle, e para o conselho fiscal os Srs. Luiz Hermanny Filho, Alvaro da Silva Lima Pereira e Eduardo Carneiro de Mendonça (reeleitos), bem como os Srs. Ernesto Miranda Jordão, Americo Rodrigues e Nestor Pereira de Magalhães, para suplentes.

A proclamação do novo presidente foi recebida com uma salva de palmas.

Foram concedidos os titulos de presidente honorario perpetuo, fundador e membro do seu Conselho de Honra ao Sr. Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, a quem se deve a prioridade do movimento em prol do turismo em nosso país.

Por proposta do Dr. Murtinho Nobre, a assembléia permaneceu de pé, por um minuto, em homenagem áquele ilustre brasileiro.

Nova reunião da Comissão de Reforma das Leis Trabalhistas

Esteve reunida novamente a comissão de reforma das leis trabalhistas do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Foram discutidas as bases da nova lei de sindicalização, elaboradas pelos Drs. Waldyr Niemeyer, assistente tecnico do gabinete do ministro, e Oscar Saraiva, procurador do Trabalho.

Estiveram presentes á reunião os membros da comissão Drs. Deodato Maia, Rego Monteiro, Oscar Saraiva e Waldyr Niemeyer, sob a presidencia do Dr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho.

O Dr. Antoni Austregesilo Filho, falando á NOITE

UMA GRANDE OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Fala á NOITE o dr. Antoni› Austregesilo Filho sobre o programa de ação da Delegacia Social da Municipalidade - O rcgistro dos necessitados - Encaminhando á vida digna os desherdados da sorte

A solução do problema de Assistencia Social tem preocupado e continua a preocupar a administração publica.

De uma complexidade flagrante, o assunto tem merecido, ainda, as atenções de estudiosos, todos orientados no sentido de resolver as varias modalidades em que se apresenta.

O objetivo geral, não resta duvida, prende-se, principalmente, á educação do povo, uma vez que o maior obstaculo a vencer tem sido, e ha de ser, a porcentagem grande de desalfabetizados, cuja incompreensão, justificada, aliás, transforma-se em resistencia passiva aos intuitos da obra de assistencia social.

Embora ainda não aparelhada, convenientemente, para atacar o problema em seus varios setores, a Municipalidade tem procurado meios de remediar o mal no presente afim de exterminá-lo, no futuro.

O trabalho da Delegação Social

Ha, na Secretaria de Saude e Assistencia um orgão incumbido da obra de saneamento fisico e moral do povo: a Diretoria de Assistencia Social, a que está diretamente ligada a Delegacia Social, cujos trabalhos sofrerão, agora, profundas modificações.

Ouvindo o Dr. Antonio Austregesilo Filho

Sabiamos que estavam sendo projetadas sensiveis reformas, quanto á ação futura da Delegacia Social e fomos ouvir o Dr. Antonio Austregesilo Filho atual Delegado Social.

Atendidos amavelmente, desde logo o jovem professor nos esclareceu sobre o que pretende fazer, indicando os novos rumos que dará aos serviços da Delegacia Social.

E esclareceu:

— A repartição que dirijo terá um arduo trabalho no presente e cujos beneficios somente no futuro poderão surgir.

Os novos rumos de seus serviços garantirão o exito que espero, desde que possamos contar com a boa vontade do povo e, principalmente, com o amparo da imprensa, de cuja eficiente colaboração jamais poderemos prescindir.

Em suas linhas gerais, prosseguiu o Dr. Austregesilo, a Delegacia Social terá diretrizes diversas, convergindo todas para um ponto unico, que será o de assistencia social permanente. Assim sendo, poderemos dividir essas diretrizes em capitulos de relevante importancia. Inicialmente, a Delegacia Social realizará inqueritos sobre os problemas sociais, afim de orientar as autoridades. Serão creados cursos de Assistencia Social para orientação dos medicos, em geral e do povo, em particular.

As nossas atenções serão, tambem, dirigidas para a assistencia á maternidade e á infancia, mantendo um corpo de enfermeiras especializadas.

Essas enfermeiras assistirão a mulher em periodo de gestação fiscalizando-a afim de que as prescrições medicas sejam cumpridas á risca. Depois, outras enfermeiras cuidarão da criança, prestando-lhe a assistencia, indispensavel no lactante. Este serviço, será iniciado quando da internação no dispensario ou hospital, até a epoca determinada pelo medico, sendo seu ambito de ação adstrito, é logico, aos setores da Municipalidade.

O Dr. Antonio Austregesilo Filho faz uma pausa, como que coordenando idéas e continua:

— Outro ponto que merecerá cuidados especiais é aquele que se refere ao encaminhamento dos desempregados que se socorrem do Albergue da Boa Vontade. A esses deserdados da sorte, a Delegacia Social, depois de feito o necessario estudo social, ampara-rá proporcionando-lhes emprego de acordo com suas aptidões. O ponto culminante, porém, da ação da Delegacia Social será, sem duvida, o Registo dos necessitados. É comum ver-se pessoas remediadas, que podem dispender um pouco do que possuem, aproveitarem-se dos beneficios de ambulatorios e hospitais tirando ao pobre, áquele que realmente não tem nenhum recurso, os proventos que lhes são destinados pela obra de Assistencia Social. Com a creação do Registo dos Necessitados essa anomalia desaparecerá pois somente aos verdadeiramente pobres será prestado auxilio.

Estavamos satisfeitos e o professor Austregesilo respondendo a uma pergunta concluiu:

— Todo o vasto programa a ser cumprido pela Delegacia Social só poderá ser cumprido graças á boa vontade e descortinio dos professores Clementino Fraga, secretario Geral de Saude e Assistencia, e Oswaldo Barbosa, diretor de Assistencia Social prestigiando a ação da repartição que dirijo.

INFANTICIDIO!

A criancinha foi estrangulada pela avó, a parteira, com a cumplicidade da propria mãe

O comissario Lopes, do 24º distrito policial, acaba de esclarecer o misterio que envolvia a morte de uma criança de poucos meses de idade, cujo cadaver foi encontrado num corrego na estação de Acary, com a cabeça envolvida numa toalha. Segundo pôde apurar aquela autoridade a criança era filha de Yolanda Rodrigues, solteira, menor, residente á rua Manoel Machado n. 482 e de seu noivo, o operario Sylvio Augustine. A mãe de Yolanda, Josephina Rodrigues, ao que tudo está esclarecido, que aliás fôra a parteira da propria filha, foi quem estrangulou a inocente, envolvendo-lhe a cabeça com uma toalha, com o conhecimento de Yolanda e seu noivo, e após atirou o pequeno cadaver no corrego onde foi encontrado. Todos os personagens desse caso dolorosissimo estão presos e serão responsabilisados criminalmente.

E' acumulação, sim

Um despacho do ministro da Justiça

No requerimento em que alguns engenheiros acreditados junto á Alfandega desta capital, atuando como certificantes na referida Alfandega, pleiteam o direito de exercer esse encargo cumulativamente com outra função publica, o Sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, proferiu um despacho concorde com os seguintes fundamentos:

"O Sr. ministro da Justiça, respondendo a consulta do Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, encaminhada com o oficio nº. 396, de 7 de fevereiro de 1938, entendeu haver acumulação proibida no exercicio de cargo publico por parte de funcionario federal, estadual ou municipal, estranho á repartição encarregada dos processos de isenção de direitos aduaneiros, e de perito designado para passar "certificado tecnico" para efeitos fiscais, por considerar publica a função por este exercida. (Decreto Lei numero 300, de 24 de fevereiro de 1938, artigo. 85).

Os signatarios do requerimento de fls. III pedem reconsideração desta decisão, alegando não exercerem cargos publicos, com vencimentos tabelados em lei, sendo pagos pelos interessados e não pelos cofres publicos.

Mas, a lei que véda as acumulações (Decreto-Lei n. 24, de 29-11 de 1937, art. 1) não se limita aos cargos; abrange tambem as funções publicas, qualquer que seja a forma de renumeração. E a atividade do perito, não corresponde a um cargo, é, todavia, uma função publica, como ficou demonstrado no parecer de fls. III, ao qual me reporto. Opino, pois pelo indeferimento."

Brilha a mulher nas alturas!

Jacqueline Cochran venceu o troféu Bendix

CLEVALAND, 3 (Associated Press) — A aviadora Jacqueline Cochran venceu o troféu Bendix, na corrida de velocidade iniciada hoje em Los Angeles. A media de velocidade desenvolvida pela vencedora foi de 249,774 milhas por hora e a distancia percorrida de 2.042 milhas. Gastou oito horas, dez minutos e tres segundos.

Noticias do Ministerio do Trabalho

O Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, fez-se representar pelo seu assistente tecnico, o Sr. Rubens Porto, na instalação do Congresso dos Sindicatos Medicos Brasileiros, reunido para a creação da Federação dos Sindicatos Medicos Brasileiros.

— Realiza-se amanhã, ás 20 horas e 30 minutos, na séde do Sindicato dos Logistas, á Avenida Rio Branco, mais uma conferencia na série que vem sendo promovida pelo Ministerio do Trabalho sobre assuntos de natureza social. Falará o Sr. J. Bezerra de Freitas, secretario do Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Comerciarios e nosso confrade de imprensa.

Vão incorporar-se á Comissão Mixta Brasileiro-Boliviana

Com destino a São Paulo, onde vão se incorporar á Comissão Mixta Ferroviaria Brasileiro-Boliviana, que para lá partiu quarta-feira ultima, seguiram ontem, pelo ultimo noturno, o Dr. Tondeciano Martins e o Sr. Geraldo Santos de Oliveira.

A "Academie Internationale de CriminalistiQque", em sua sessão de 22 de julho ultimo, nomeou seu socio correspondente no Rio de Janeiro, o Dr. Arroxellas Galvão, um dos nossos mais ilustres tecnicos em Grafoscopia Judiciaria, e que ha pouco divulgou um tratado a respeito do assunto classificado pelo grande Locard como sendo um dos mais completos estudos sobre o assunto.

Agrediu o interlocutor a faca

O criminoso foi preso e a vitima em estado grave, internada no H. C. E.

Por questões de somenos, na estação de Vicente de Carvalho, desavieram-se o ajudante de caminhão Arnaldo Gomes, de 46 anos, solteiro, residente á travessa Carolina Amado numero 31 e o 2º sargento enfermeiro do Hospital Central do Exercito, Oscar Dias Paes Leme, de 50 anos, casado, residente á rua Bernardo Taveira numero 96. O primeiro que se achava embriagado, a determinada altura, sacou de uma faca e investindo contra o seu antagonista alcançou-o com um golpe no ventre. Enquanto a vitima era socorrida pelo Posto de Assistencia de Campo Grande e a seguir era removida em ambulancia para o Hospital Central do Exercito, em estado grave, o criminoso fugia.

Mais tarde, entretanto, Arnaldo Gomes era detido pelas autoridades policiais do 21º distrito Policial e interrogado acabou por confessar o delito que cometera. O comissario Lopes, ali de serviço, instaurou inquerito a respeito.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Palestina – a patria dos povos sem patria

ANTUERPIA, 3 (Associated Press) — O Dr. Chaim Weizmann, presidente da Organização Zionista Mundial, disse que a solução definitiva do problema só pode ser encontrada na Palestina "a patria dos povos sem patria". Elogiou grandemente os sentimentos humanitarios da comissão de assistencia aos refugiados politicos instalada em Evian.

Haverá guerra si os sudetos pedirem o auxilio do Reich!

BERLIM, 3 (Associated Press) — Para os melhores observadores da situação internacional, que têm acompanhado com interesse e ansiedade as ultimas fases da questão sudeta, os objetivos de Hitler e de seu lugar-tenente na Tchecoslovaquia permanecem um misterio... Muitos receiam francamente que esta passagem da semana veja ainda acender-se a fagulha que poderá incendiar novamente a Europa. Outros, mais cepticos, acreditam que ainda não é chegada a hora para o ajuste de contas definitivo e que, segundo alguns dos partidarios mais intransigentes de Hitler, só poderá ter um desenlace: a incorporação no grande Reich dos tres milhões e quinhentos mil alemães que vivem sob bandeira estrangeira em terras da Tchecoslovaquia.

O fato é que a tensão ainda perdura inalterada e ninguem sabe ao certo o que virá depois. Nos circulos oficiais, aqueles que poderiam dar alguma noticia acerca dos resultados das palestras havidas em Berchtesgaden entre Hitler e Henlein, observam a maxima discreção e não ousam siquer uma interpretação pessoal a respeito dos resultados da conferencia.

Hitler contrario a compromissos

Salientam alguns, entretanto, que se Hitler aconselhou porventura maior moderação ao Fuehrer dos Sudetos, é que mudou profundamente de ponto de vista, pois até aqui se vinha opondo consistentemente a qualquer especie de compromisso.

Os comentarios da imprensa, diretamente orientada pelo governo e pelos chefes do Partido Nacional-Socialista, traem além disso a crença de que Hitler não alimenta o minimo proposito de chegar a um compromisso, ao menos por enquanto.

A atitude alemã

Considera-se por outro lado como profundamente significativo o fato de permanecer inalterada, hoje a violenta campanha desenvolvida pela imprensa nazista contra o governo de Praga. Aqueles que acompanham atentamente o desenrolar da atual crise acentuam que, se Hitler e Henlein tivessem chegado a um acôrdo completo assegurando a paz e a tranquilidade, essa campanha teria cessado hoje.

Isso conduz logicamente á suposição de que Hitler efetivamente teria ordenado a Henlein que continuasse rigidamente fiel aos oito pontos do programa politico anunciado no dia 24 de abril do corrente ano.

Entretanto a imprensa deixa de responder á pergunta que se fazem neste momento milhões e milhões de homens em toda a Europa, a saber qual a natureza exata do acôrdo a que chegaram Hitler e Henlein sobre a palpitante questão que mantém a atual tensão em todos os circulos politicos e diplomaticos do continente.

A imprensa e a questão tcheca

A imprensa alemã é unanime em apresentar ainda hoje a Tchecoslovaquia como o unico responsavel por qualquer consequencia tragica que venha a ter o problema sudeto.

De parte da Alemanha dois motivos, segundo os jornais, levam-na a não recuar no caminho trilhado. O primeiro são as promessas formais do Fuehrer de que protegerá custe o que custar todos os alemãs de raça e de lingua que vivam fóra das fronteiras do Grande Reich. O segundo é a missão proclamada da Alemanha de defender a Europa e a civilização ocidental da ameaça do bolchevismo.

Seis temas

As acusações feitas, por outro lado, aos tchecos por parte da imprensa alemã, cifram-se em seis topicos principais, a saber:

1º) as atrocidades cometidas pelos tchecos contra os sudetos;

2º) a atitude evasiva do governo de Praga ante a necessidade de se resolver o problema;

3º) o incitamento de odio ao Reich, no mundo inteiro, por parte dos tchecos;

4º) as provocações e insultos feitos e tolerados constantemente na Tchecoslovaquia ao Fuehrer e ao exercito alemão;

5º) a sabotagem de Moscou aos esforços no sentido de se obter uma solução pacifica para o problema, e

6º) o fato do governo de Praga ter perdido desde ha muito o controle sobre a situação.

A melhor das hipotecas

Caso a solução de toda a atual pendencia seja ao cabo satisfatoria, isto é caso o governo de Praga termine por aceitar todas as reivindicações alemãs com relação aos sudetas, a Alemanha Nacional- Socialista contentar-se-á com exercer um imperialismo economico que assegurará o dominio completo sobre a Europa Central e de Sudeste.

Essa a melhor das hipoteses. Caso as negociações entre o Primeiro Ministro Milan Hodza, apezar do insistente mediação de lord Runciman, ficarem condenadas a perfeito malogro, Hitler recorrerá então á força, se é que já não se decidiu por esse alvitre.

Tais predições foram feitas por um homem que tem um posto de destaque nos conselhos do Partido, que se avista quasi diariamente com os leaders do Partido e que escreve muitos artigos "inspirados" sobre politica estrangeira para o seu poderoso jornal. Seu nome não poderá ser mencionado.

O primeiro ideal do nazismo

"Nossa idéa original — disse esse informante — era a de que todos os alemães qualquer que fosse a soberania sob a qual se encontrassem nos varios Estados limitrofes da Alemanha, deveriam oportunamente reunir-se ao Grande Reich.

"A "anschluss" austriaca foi o primeiro grande passo para a realização desse ideal. A região sudetica da Tchecoslovaquia, Memel e Dantzig seriam os seguintes objetivos.

O programa de Konrad Henlein indica um meio, entretanto, para reunir os alemães fóra do Reich sob a proteção de Hitler, sem que haja uma união fisica dos districtos fronteiriços com a Alemanha Maior."

Alternativa...

"Em essencia o programa de Henlein significa que os sudetos poderão fazer dentro do Estado Tchecoslovaco o que fariam se fossem parte da Alemanha. Poderão ser nacional-socialistas assim como nós..."

"Exigimos, além disso, que a Tchecoslovaquia não adote uma politica internacional que seja contraria ao Reich ou com a qual o Reich não concorde.

A Tchecoslovaquia deverá inclinar-se ainda mais, economicamente, ao seu vizinho ocidental. Não seria aconselhavel uma união aduaneira de começo, mas sem duvida deveria ser adotado um sistema de tarifas preferenciais."

A guerra!

Para terminar, o correspondente de "The Associated Press" ainda arriscou uma ultima pergunta ao homem bem informado:

— Suponhamos que a questão sudeta não seja resolvida de maneira a satisfazer completamente Hitler. A Alemanha, nesse caso, estaria disposta a arriscar uma guerra européa para atingir seus objetivos?

— E' claro, — foi a resposta firme do interlocutor nazista.

Mesmo essa possibilidade já foi tomada em consideração. Contamos com o senso realista da Grã Bretanha e da França.

"Não que fossemos iniciar uma guerra em nome dos sudetos. Mas se houvesse uma sublevação espontanea nessa região e um apelo para assistencia nos fosse enviado, nada nos restaria a fazer sinão sair em socorro dos nossos tres milhões e meio de irmãos que moram do outro lado da atual fronteira do Reich."

Hitler quer ação difinitiva e rapida

BERLIM, 3 (Associated Press) — Por Louis P. Lochner — Varias pessoas chegadas aos maiorais de Berchtesgaden emitem a opinião de que Hitler aconselhara a Henlein para "interpretar mais elasticamente" as exigencias sudetas ao governo da Tchecoslovaquia.

O que está amplamente conhecido é que os oito pontos do programa anunciado em Carlsbad pelo Sr. Henlein sobre o que desejam os sudetos é considerado tambem por Hitler, como o minimo que possa ser exigido de Praga. Isto é, em resumo, o que se diz ter ficado resolvido substancialmente durante a historica entrevista entre Hitler o chanceler do Reich e Konrad Henlein, leader dos sudetos na residencia das montanhas da Baviera.

Não se sabe bem como deva ser interpretada essa elasticidade aconselhada pelo Fuehrer, mas um estudo mais acurado dos oito pontos do discurso de Carlsbad, em 24 de abril ultimo, demonstra que existe uma certa flexibilidade em alguns pontos do programa elaborado então.

O leader sudeto Ernst Kundt, explicando o ponto capital da serie de itens do referido discurso referiu que os sudetos desejam o estabelecimento de um Estado autoritario, dentro da democracia tcheca mas com o privilegio de professar o nazismo assim como os religiosos pedem o direito de liberdade de religião.

O primeiro item do programa de Carlsbad estabelece que a inteira igualdade entre tchecos e sudetos, certamente será ampliado para, de uma forma generalisada ser concedida esse tratamento ás demais minorias dentro da Tchecoslovaquia.

O item sete (que estatue que o Estado sudeto terá funcionarios sudetos), similarmente, deverá ser generalisado, generalisação que agora já se torna facil uma vez que a minoria hungara juntou-se á causa dos sudetos.

Tudo isso porém não altera em substancia o estado de coisas atual que trás a todos a convicção de que Hitler não aceitou as prometidas propostas do presidente da Tchecoslovaquia e cujo teôr até agora ninguem conhece.

Tambem diz-se que Hitler mostrou-se especialmente irritado com a proposta de uma tregua de tres meses, após a qual teria inicio novamente a barganha de postos politicos e se reencentariam as conversações sobre os pontos basicos da controversia atual.

Todas as aparencias indicam que Hitler deseja uma ação definitiva e rapida. Um comentador bem informado disse a Associated Press que "si Henlein seguir detalhadamente as instruções de Hitler, quando reencetar as negociações com os proceres tchecoslovaquios, será dada a interpretação "elastica" aos principios do programa de Carlsbad que o Fuehrer preconisou, dentro do maximo que se pode fazer no quadro da proposta do governo de Praga."

Os canhões ainda não foram colocados

METZ, 3 (Associated Press) — Noticias trazidas por viajantes que chegam da Alemanha dizem que a artilharia pezada já chegou em Wurtenberg, mas os canhões não foram colocados ainda nas posições ao longo da linha Siegfried. De varias partes da fronteira dizem que a linha Siegfried ainda não está completa, mas o seu esqueleto pemite que as tropas a ocupem, enquanto os trabalhos secundarios prosseguem com grande intensidade.

A multidão francesa assistiu á marcha das tropas germanicas

METZ, 3 (Associated Press) — As tropas alemãs que tomaram posição na linha "Siegfried" ocuparam primeiramente os fortes da bacia do Sarre trazendo consigo artilharia motorizada e infantaria das provincias de Mecklemburgo Schwerin e da Westfalia.

O povo de Strasburgo, do lado francês do rio, em frente a Kehl vês ás ruas da vila renana em assistiu as tropas marcharem atradireção aos fortes da margem oriental do Reno. A maioria das tropas que foram enviadas para a fronteira francesa estaciona nos quarteis construidos nas proximidades de Atlingen, Ofenburg e Endingen, onde não podem ser vistas do lado da França. As tropas que ocuparam Khel pertencem aos regimentos 1434 e 1435 e as noticias chegadas á França dizem que uma divisão inteira ocupou a linha nas proximidades da região de Kehl.

Um só comando para a aviação francesa

PARIS, 3 (Associated Press) — O "Diario Oficial" publicou o decreto reorganizando a força aerea. O novo decreto acabou com o velho sistema de comandos separados para cada zona militar das divisões de bombardeio. Agora todos os aviões estão sob um só comando e com um general em cada area para que faça a mais estrita vigilancia, no sentido de reduzir o numero de desastre ultimamente ocorridos.

Bonnet falará amanhã — E passará em revista a situação internacional

PARIS, 3 (Associated Press) — O ministro George Bonnet depois de conferenciar com os tecnicos no Ministerio do Exterior, preparou o discurso que pronunciará amanhã em Bordéus na inauguração de um monumento em Verdun, glorificador da amizade yankee-francesa. Aproveitará tão propicia ocasião para passar uma revista na situação internacional. O ministro Bonnet partiu para Bordéus ao meio dia. O Embaixador americano comparecerá tambem á cerimonia .Os demais ministros, porém, deverão permanecer nos seus postos atentos á situação da Tchecoslovaquia.

Todos os carros terão de ser registrados nos departamentos militares

METZ, 3 (Associated Press) — Noticias que chegam de Thionville, Montmedy e outros pontos da fronteira francesa dizem que os proprietarios de automoveis de Oldenburg e da bacia do Saar tiveram ordem de registrar os seus carros e caminhões nos departamentos militares. Os oficiais franceses entretanto dizem que são medidas normais numa fronteira defendida, facilitando assim o alto comando num caso de emergencia, poder requisitar os veiculos necessarios. Noticia-se que os camponeses de Strasbourg estão deixando suas casas nas fazendas da linha Siegfried, perto de Kehl, devendo as suas casas serem ocupadas pelas tropas.

Desde que Hitler apareceu em Kehl no dia 29 de agosto, inspecionando o trabalho das fortificações de fronteira que os habitantes do bordo francês esperavam tais movimentos. Parece que os alemães mandaram 60 mil soldados para a linha Siegfried. Os franceses têm na sua linha Maginot cerca de 100 mil homens. Acresce que ultimamente as tropas francesas foram aumentadas com a permanencia da classe de 1918 e de outras guarnições do exercito.

Esperaria para ver o que significa

PARIS, 3 (Associated Press) — Funcionarios do Quai dOrsay dizem que "não estão surpreendidos" com a ocupação da linha "Siegfried" pelas tropas alemãs.

Um porta voz do ministerio do Exterior que conhece todos os detalhes da situação declarou que o governo francês "simplesmente esperaria para ver o que significa" tal acontecimento.

Em alguns setores se considera a ocupação das fortificações, uma ação colocada no meio da crise internacional como parte da questão da Tcheco Slovaquia e do programa de Hitler para exercer pressão preparatoria para o discurso de Nurenberg.

Desertores austriacos entram na França

METZ, 3 (Associated Press) — Quatro desertores austriacos atravessaram a fronteira entrando em territorio francês, mas os oficiais franceses que fizeram o interrogatorio dos mesmos declinaram de esclarecer si os mesmos faziam parte de alguma unidade da linha Siegfried. As autoridades da fronteira informam que o numero de desertores vindos da Alemanha tem crescido muito nas ultimas semanas.

Hintler nada diria em Nuremberg

BERLIM, 3 (Associated Press) — Provavelmente os fatos mais importantes do Congresso de Nuremberg serão os discursos do Hitler no momento da abertura do mesmo na proxima terça-feira, pela manhã, e no encerramento do mesmo no dia 12 de setembro. O Fuehrer esteve muito atarefado ultimamente com a visita do regente Horthy, com as manobras do Exercito e da Marinha e com a situação da Tchecoslovaquia, de modo que agora está trabalhando noite e dia na feitura dos seus discursos.

Em outros anos ele tem feito os seus discursos durante varias semanas.

Apesar da idéia geral de que Hitler em Nuremberg fará sensacionais revelações relativas á Tchecoslovaquia, os que privam consigo afirmam que no Congresso nada de sensacional será dito.

Hitler aconselha uma interpretação elastica

BERLIM, 3 (Associated Press) — Por Louis P. Lochner — Varias pessoas chegadas aos maiorais do Berchtesgaden emitem a opinião de que Hitler aconselhara a Henlein para "interpretar mais elasticamente" as exigencias sudetas ao governo da Tchecoslovaquia.

O que está amplamente conhecido é que os oito pontos do programa anunciado em Carlsbad pelo Sr. Henlein sobre o que desejam os sudetos é considerado tambem por Hitler, como o minimo que possa ser exigido de Praga. Isto é, em resumo, o que diz ter ficado resolvido substancialmente durante a historica entrevista entre Hitler, o chanceller do Reich e Konrad Henlein, leader dos sudetos na residencia das montanhas da Baviera.

Não se sabe bem como deva ser interpretada essa elasticidade aconselhada pelo Fuehrer, mas um estudo mais acurado dos oito pontos do discurso de Carlsbad, em 24 de abril ultimo, demonstra que existe uma certa flexibilidade em alguns pontos do programa elaborado então.

O leader sudeto Ernst Kundt, explicando o ponto capital da serie de itens do referido discurso referiu que os sudetos desejam o estabelecimento de um Estado autoritario, dentro da democracia tcheca, mas com o privilegio de professar o nazismo assim como os religiosos pedem o direito de liberdade de religião.

O primeiro item do programa de Carlsbad estabelece que a inteira igualdade entre tchecos e sudetos, certamente será ampliado par , de uma forma generalizada, ser concedido esse tratamento ás demais minorias dentro da Tchecoslovaquia.

MUNDANA

Pseudonimos

No Brasil, não é cultivado com frequencia nem exito o pseudonimo literario.

Os poucos que surgiram não conseguiram por assim dizer impôr-se, já que os nomes verdadeiros eram por demais conhecidos, o que não tem ocorrido em outras partes. Basta citar os casos classicos de Anatole France e Pierre Loti, Stechetti e D'Annunzio.

Onde, porém, o pseudonimo venceu universalmente foi no teatro.

Raro o ator ou atriz que se apresente com o seu nome real.

Por analogia, o cinema adotou tal praxe. Aí, então, pode-se afirmar com segurança que só existem pseudonimos.

Ora, o deputado Francis Coyne, do Parlamento do Estado de Massachussets, acaba de rebelar-se contra essa praxe. Por isso, apresentou um projeto de lei, proibindo terminantemente tal uso. Dessa forma, si a idéia vencer em todo o país, grandes e graves transtornos vão sofrer não só os "astros", como os produtores de films.

E o publico em geral terá surpresas curiosas.

Saberá, por exemplo, que Maria Madalena von Lonsch Sieber não é outra pessoa sinão Marlene Dietrich!

Myrna Loy esconde o nome de Myrna Williams Hoenblow!

Mary Astor terá que ser novamente Lucilia Langhanke!

Paul Muni apresentar-se-á tal qual é: Muni Weisenfreund, do mesmo modo que Claudette Colbert, Claudette Chauchion!

Fredrich March exigirá muito espaço para voltar á "realidade", pois, seu verdadeiro nome é Frederick Ernest Macintyre Bickle!...

E assim por diante.

Não conhecemos a exposição de motivos do projeto.

Parece, entretanto, que o deputado Coyne teria muito mais em que empregar sua inteligencia que nessa destruição de um habito ingenuo e inofensivo, como o dos pseudonimos dos cinematicos...

DICK.

ANIVERSARIOS

Verificando-se hoje a data natalicia do coronel Bernardo Judás Bica, seus amigos lhe preparam expressiva homenagem.

— Faz anos hoje, o interessante menino Ivan, filhinho do Sr. Paschoal Prudente e D. Yolanda Amaral Prudente. Ivan oferecerá aos seus amiguinhos uma farta mesa de doces.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Maria Cabral de Lemos, filha da viuva D. Paulina Lemos, o Sr. Walter da Costa Meirelles, filho do Sr. Heitor da Costa Meirelles e de D. Candida de Gouvêa Meirelles.

CASAMENTOS

Efetuou-se, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Bianca Ferdinanda Borla, da aristocracia carioca, com o Sr. Mario Gonçalves Braga, nosso confrade do "Correio da Noite".

O ato civil realizou-se na 1.ª Pretoria Civel, presidido pelo juiz Dr. F. Muller e servindo de paraninfos da noiva o Sr. J. Ribeiro e senhora; e do noivo o Sr. Crezanide Leite, nosso colega de imprensa.

A cerimonia religiosa foi efetuada na ermida de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, oficiando o padre J. Barbosa Lima, que proferiu tocante e expressiva predica, dando a benção nupcial aos nubentes e celebrando, em seguida, o sacrificio da missa. Serviram de padrinhos da noiva o Sr. A. Braga e senhora; e do noivo o Dr. Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite" e senhora.

Durante a solenidade liturgica foi executada brilhante parte musico-orquestral, sob a regencia do maestro Luiz de Moura, cantando a "Ave Maria" a Sra. Carmen Nobrega.

Os nubentes seguiram, em viagem de nupcias, para uma estancia de veraneio.

FESTAS

CLUB MILITAR — Programa de setembro — A diretoria do Club Militar estabeleceu, para o mês de setembro, o seguinte programa: Domingo, 11 — Matinée infantil, com numeros variados, das 15 ás 18 horas;

Sabado, 17 — Hora de arte, a partir das 20 horas, com um programa caprichosamente organizado e oportunamente dado a conhecer;

Sabado, 21 — Tarde dansante, das 17 ás 20 horas.

Mais uma domingueira dansante o Andarahy A. C., por intermedio do Grupo dos 20, fará realizar, hoje, de 18 ás 21 horas, em sua séde á Praça Barão de Drummond n. 24. Tocará a orquestra do maestro José Francisco de Freitas.

HOMENAGENS

Vem sendo alvo de expressivas homenagens o cadete Manoel Luiz Machado, filho do capitão Reynaldo Machado e sua esposa, Sra. Orminda Machado, pelo seu ingresso na Escola Militar.

— Será levado a efeito hoje no salão de honra do Automovel Club do Brasil o grande almoço que amigos, colegas e admiradores oferecem ao Dr. Nero Macedo de Carvalho, em virtude de sua nomeação para diretor do Pessoal do Tesouro. Essa festa será presidida pelo Sr. ministro Souza Costa. Falarão, interpretando o pensamento dos homenageantes os Srs. professor Pedro Costa Rego, Cel. Pedro Cordeiro de Azevedo e Dr. José Candido Barcellos. O brinde de honra será levantado pelo Sr. Romero Estellita, diretor geral do Tesouro.

CONFERENCIAS

No Club Gonçalense, o Dr. Melquiades Picanço fará hoje, ás 16 horas, uma conferencia sobre o têma "A inteligencia e a poesia".

PRIMEIRA COMUNHÃO

Entre os alunos primarios que fizeram ontem a primeira comunhão na matriz de São Cristovão, figurou o menino Armando Lopes Madeira, filho do nosso confrade Arnaldo Madeira.

CONDECORAÇÕES

Na Embaixada Italiana, realizou-se a cerimonia da entrega da "Corôa de Italia" ao tenente-coronel Humberto Pimentel, do Exercito brasileiro, pelos seus serviços á causa de aproximação entre os dois paises.

Reunir-se-á hoje a Ação Catolica Masculina

Haverá hoje, domingo, ás 15 horas, no salão nobre do Circulo Catolico, á rua Rodrigo Silva, 3, a sessão plenaria da Ação Catolica Masculina, relativa ao corrente mês. Na assembleia magna, sob a presidencia de monsenhor Costa Rego, vigario geral, serão tratadas medidas de grande interesse para a arquidiocese e o país, devendo comparecer todos os homens e jovens da A. C.

A Semana da Patria na Paraíba

JOÃO PESSOA (Paraíba), 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Iniciaram-se os festejos da "Semana da Patria", realizando-se, no Club Astréa, exibições atleticas e baile.

Donativos enviados á NOITE

Para a mãe do menino Antonio Santos, que queria dois braços mecanicos e que morreu recebemos de M. F. M. a quantia de 70$000, que passará ao Asilo de Nossa Senhora de Pompéo, se aquela senhora não mais existir.

—

Para Paulino Figueiredo, enviou-nos um anonimo a quantia de 20$000.

—

Lembrando o quinto aniversario da morte do seu filho Homero, a Sra. Antonio Bacelar enviou-nos 10$000, para a velhinha de Caxias.

—

Recebemos a importancia de dez mil réis, que nos foi enviada pela viuva D. Adelaide Coutinho Sey Burus, para os pobres de A NOITE e em intenção á alma do ator João Barboza.

Distribuição de cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cobertura para cobranças vencidas e depositadas até o dia 15 de agosto ultimo e, tambem, para remessas em geral, até a mesma data.

As visitas no Hospital Miguel Couto

Foram alteradas ontem as horas de visitas aos doentes, no Hospital Miguel Couto. Não serão mais permitidas essas visitas sinão das 13 ás 17 horas, nas quintas-feiras e domingos.

Pela gloria de uma classe prestigiosa

O nosso colega Belmiro de Souza Sobrinho, conhecedor arguto de publicidade, endereçou, ao presidente da Associação Brasileira de Propaganda, as seguintes considerações, perfeitamente justas: "30 de agosto de 1938 — Sr. presidente da Associação Brasileira de Propaganda — Saudações cordiais — Não é pequena a minha satisfação ao verificar o surto que vai tomando a Associação Brasileira de Propaganda, cujo "1º Salão" demonstrou as belas sementes que possue. Permito-me confessar-lhe, Sr. presidente, que, de fato, se fazia necessaria uma agremiação para solidificar a união entre aqueles que, semelhantes ao sinatario destas linhas, se envaidecem de consagrar suas atividades ao dificil mister de nobilitar a publicidade — uma das artes mais antigas da Humanidade, que nasceu com a primeira idéa, que teve o homem, de exibir, á entrada da caverna primitiva, os produtos da sua caça, para que brotasse nos demais individuos o desejo da troca: o comercio, enfim.

Nós, os corretores, não alcançamos ainda o prestigio de que somos dignos porque jámais nos unimos positivamente, o que diminue, em particular e em publico, o nosso valor moral, material e intelectual.

Temos valor moral, pois representamos, ás vezes diante dum negociante que não dispõe nem de 20 contos de capital, empresas jornalisticas e de radio que manejam com mais de mil contos, empresas essas cuja honorabilidade perante os anunciantes depende muito do carater e da inteligencia do agente de publicidade.

Temos valor material, porquanto grande porção dos negocios e grande parte da prosperidade de tais empresas se originam da atividade dos corretores.

Temos valor intelectual, sabido que estabelecemos o contacto diplomatico e criamos o ambiente da imprensa com o comerciante, o industrial, o administrador. Embora não pertencendo á redação, o verdadeiro agente de propaganda fornece, ao cliente — principalmente quando novo — um acervo de sugestões, para que seu plano de publicidade obtenha o maior exito possivel.

A A. B. P. pelejará, certamente, afim de que os meritos pessoais e sociais do corretor sejam reconhecidos e proclamados, com o objetivo de se ter sempre presente esta realidade: a mercadoria que vendemos — espaço — é tão preciosa quanto a do negociante, que em permuta nos paga, assim como o freguês a ele. Não pedimos favor; propomos, aliás, a nossa colaboração para o progresso do seu estabelecimento, pois sem boa propaganda não ha bons negocios.

Com o desenvolvimento da A. B. P., conquistaremos a posição que realmente nos é devida, perante as empresas e os clientes. Aproveitando a oportunidade de formular estes votos, envio a V. S., cordialmente, alguns exemplares da minha revista "Rio-Ilustrado", prova de grande esforço, talvez não de sem brilho, do humilde admirador de V. S. — **Belmiro de Souza Sobrinho.**"

As 15.000 libras furtadas á legação da Dinamarca

Teve alta do hospital o autor do furto — Vai ser pedida a prisão preventiva do carteiro Felix Pires

Teve alta do Hospital da Ordem do Carmo, onde se encontrava recolhido, desde o dia 20 do mês passado, porque tentára suicidar-se, golpeando os pulsos a navalha, o carteiro Felix Pires, autor confesso do furto das 15 notas de mil libras cada uma destinadas á Legação da Dinamarca, nesta capital.

A autoridade policial que preside o inquerito a proposito desse caso rumoroso, ainda, por certo, bem lembrado em todos os seus pormenores, vae solicitar da justiça a prisão preventiva do carteiro.

Felix Pires tentou o suicidio assim que se sentiu descoberto como autor do furto aludido. Abrira ele o registrado destinado áquela legação, apossara-se das 15 notas e fizera o envelope, vazio dos valores, seguir o seu destino. Ao mesmo tempo em que, á chegada do registrado violado, era dado o alarma. Felix Pires se apercebia da importancia do furto que fizera. Mais de mil contos. A policia, num golpe habil, para surpreender o delinquente, que ela sabia estar entre os carteiros da agencia da praça Duque de Caxias, havia marcado para esse mesmo dia uma reunião de todos eles. Presidiu-a o Sr. Vital Martins. Só Felix Pires faltou.

Horas mais tarde encontraram-no a esvair-se em sangue numa das rampas da praia do Flamengo. Cortára os pulsos. Socorrido, hospitalizado, confessou o furto, adiantando, todavia, ignorar que as 15 notas de que se apossára representasse tanto dinheiro, uma verdadeira fortuna.

Mais que uma padaria a mais - Uma inovação no Rio de Janeiro

Inauguração da Padaria e Confeitaria Rex

O Rio de Janeiro se acha enriquecido, desde ontem, com mais um grande e luxuoso estabelecimento, a Padaria e Confeitaria Rex, inaugurado á rua Visconde de Maranguape, 21, propriedade da firma Perrota, Medeiros & Comp., Limitada.

Trata-se, ao que verificámos pessoalmente, mais que um estabelecimento a mais no ramo, uma legitima inovação para a cidade. A nova padaria, munida de superfornos que permitem fazer pão quente a toda hora e funcionamento ininterrupto dia e noite, introduz a preparação facil e rapida de artigos de "rotisserie" e "pizzaria" á napolitana, genero de que se fez especialista. Não se poderá negar que é alguma coisa de novo na metropole.

De resto, em seus minimos detalhes, o estabelecimento recem-inaugurado dispõe de todos os modernismos necessarios a uma casa que se destina a servir bem e da melhor maneira o consideravel publico que habita aquela parte central da cidade, cortada pela rua Visconde de Maranguape, e amplas instalações, de acordo com as normas mais recentes da higiene.

As fotografias que ilustram este registo foram tomadas por ocasião da inauguração da Padaria e Confetaria Rex, acontecimento que mereceu atenção especial de grande numero de pessoas.

A firma Perrota, Medeiros & Comp. Limitada montou em pleno centro da cidade um grande e moderno estabelecimento e por isto mesmo a cidade está de parabens.

TEATRO

Julieta Valença é uma das figuras de primeiro plano [...] panhia Portuguesa, que ora se acha entre nós. Tendo estado já no Rio, por mais de uma vez, e tendo aqui mesmo residido por algum tempo, Julieta Valença, que é uma atriz jovem e bonita, com muitos atrativos pessoais, possue grande numero de admiradores entre os nossos frequentadores de teatro.

A PEÇA NOVA DE PALMEIRIM, NO RIVAL TEATRO

Palmeirim apresenta nas duas sessões desta noite, no Rival Teatro, a comedia alemã, "A mulher do Juca", original de Max Reidmann e Otto Schwartz, tradução e adaptação de Oswaldo Abreu Fialho. Tomam parte no desempenho: Palmeirim, Cecy Medina, Ferreira Leite, Antonia Marzullo, Carlos Medina, Dinorah Marzullo, Raphael de Almeida, Olympia Leite e Ary Vianna.

"LA VIERGE FOLLE", NO COPACABANA

A temporada da Companhia Rachel Berendt-Pierre Maquier-Jean Marchat tem obtido no Copacabana Casino Teatro um legitimo e brilhante sucesso. Hoje teremos ali á noite a peça "La Vierge Folle".

A FESTA PORTUGUESA DESTA NOITE NO REPUBLICA

Realiza-se hoje, no Teatro Republica, uma festa portuguesa em homenagem ao cavaleiro tauromaquico José Casemiro. O espetaculo consta da representação das peças, "Rosas de todo o ano", de Julio Dantas e "Amor de Perdição", de Camillo Castello Branco. Tomam parte, entre outros, os artistas, Amelia de Oliveira, Rodolpho Mayer, Lucilia Peres, Antonio Sampaio, Arnaldo Coutinho, Lourdes Mayer, Fialho de Almeida e Humberto de Miranda. Haverá ainda um ato variado com o concurso dos artistas Manoel Monteiro, Armando Nascimento, Esmeralda Ferreira, Helena Gomes, Moysés Gomes e outros artistas do radio e de teatro, que serão apresentados pelo conhecido artista comico Barbosa Junior.

"MALIBÚ" ESTÁ SE DESPEDINDO DO CARTAZ

Malibú, a comedia vitoriosa que Roulien está apresentando ha duas semanas no "Gloria", representa a obra mais popular e sugestiva de Henrique Pongetti. [...] "Malibú" fique em cena [...] quinze dias, mas outros compromissos, assumidos anteriormente, obrigam-no a realizar [...] temporada. "Malibú", [...] expressão vitoriosa do teatro cinematografico de Roulien, [...] á cena, hoje, em [...] noite.

"QUE É QUE HA CONTIGO?"

Ary Barroso escreveu [...] lodias para a revista "[...] ha contigo?" Original de [...] Bastos, Olegario Mariano [...] Peixoto com o qual [...] Teatro Republica a [...] panhia que o empresario [...] tá organizando.

OS ESPETACULOS DE HOJE

COPACABANA — "La Vierge Folle". Pela Companhia Francesa. Ás 21 horas.

GLORIA — "Malibú", peça de Henrique Pongetti. Pela Companhia Roulien, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "[...] Negro", de Freire Junior. [...] Companhia Alda Garrido. Ás [...] ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "A Loja do Povo", revista. Pela Companhia Portuguesa, ás 16, ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "A mulher do Juca", comedia, ás 16, ás 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "[...] Quebradas", pela Companhia [...] gra. Ás 20 e ás 22 horas.

UM ESTRONDO FORMIDAVEL

Dois veiculos avariados e os passageiros feridos

Nas imediações do predio em que está a delegacia de Segurança da Prefeitura, na rua Joaquim Murtinho, 82, não houve quem não ouvisse o estrondo formidavel. Todos correram atraidos pelo fortissimo rumor. Dois veiculos — um bonde e uma limousine — estavam avariados e os passageiros do auto feridos. Um destes sem sentidos. O guarda daquela delegacia, o de n. 1.557, imediatamente providenciou os socorros da Assistencia e comunicou o caso ao comissario Lopes Pereira, do 6º distrito.

Tanto a limousine como o bonde ficaram avariados. Este era o de n. 23 e descia para a Carioca. Naquela, n. 25.569, que subia contra-mão, viajavam, além de um motorista-amador Sr. Victor Hugo de Miranda, de 48 anos, residente á rua Almirante Alexandino, 48, o seu amigo Sr. Salim Allé, de 31 anos, residente á rua Conde de Bonfim. Ambos ficaram feridos, sendo que Salim perdeu os sentidos.

O comissario Lopes Pereira esteve no local e requisitou pericia para o necessario exame.

Viuva, com quatro filhos e sem recursos para mante-los

Achando-se viuva, com quatro filhos e sem nenhum recurso para sustentá-los, sofrendo por isso toda sorte de necessidades, a sra. Guiomar Faria Braga, residente á rua Padre Miguelino Sá, em Catumbi, faz um apelo aos corações generosos.

Na Baía a declamadora Nene Barukel

BAIA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A convite do interventor Federal, encontra-se nesta capital a declamadora Nené Barukel que dará dois recitais.

Manifestações operarias ao Sr. Getulio Vargas, no Estado do Rio

PETROPOLIS, 3 (Do Serviço especial de A NOITE) — A convite do interventor Amaral Peixoto, o presidente Getulio Vargas inaugurará, a 11 de novembro proximo, a estrada Niteroi-Friburgo.

De Friburgo, S. Ex. seguirá a Terezopolis, onde inaugurará o Posto de Saude. Prosseguindo viagem, o Sr. Getulio Vargas irá a Petropolis, onde lhe será tributada uma grande manifestação proletaria.

O "Dia da Patria" em Minas

BELO HORIZNTE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O general Mauricio Cardoso [...] ontem nesta capital.

O comandante da 4ª Região Militar veiu combinar com o governador Benedicto Valladares o programa das solenidades do "Dia da Patria", bem como os preparativos para a recepção da Missão Militar Argentina. [...] mesmo o general regressou a Juiz de Fóra.

ULTIMAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

PARIS, setembro (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea — Foto Associated Press) — Devido á perfeita identidade de vistas, no tocante aos problemas europeus, reinante entre a França e a Grã Bretanha, a esta tem sido deixado o encargo de responder, mais diretamente, pelos compromissos das potencias ocidentais para com a Tchecoslovaquia. Sem embargos, a França tem vivido horas de inquietação, com a resolução de problemas internos, entre estes o relacionado com os preparativos da defesa nacional e o horario trabalhista. A foto mostra o "premier" Daladier chegando ao palacio do Elizeu, seguido do Sr. Gentin, ministro do Comercio, Paul Reynaud, ministro da Justiça, Georges Bonnet, dos Negocios Estrangeiros, e Albert Sarrault, do Interior, depois da reunião em que se deu por aceito o horario de mais de quarenta horas, e se cogitou da defesa da França.

Portugal

LISBOA, 3 (Associated Press) — Desmentindo boatos correntes nesta capital e na provincia de uma possivel perturbação da ordem publica em Setubal, o "Diario de Noticias" diz que "nada se passou naquela cidade que justifique tais boatos" e acrescenta que "apenas se agrava por certos pescadores de aguas turvas pretendem explorar a crise de produção e de trabalho que Setubal atravessa".

Esclarecendo que aquela crise não se agravou nos ultimos dias e que os Ministerios do Comercio, Obras Publicas e da Marinha se esforçam por elaborar medidas de conjunto que possam debelar a crise, no mais curto prazo de tempo, o matutino lisboeta afirma: "Se a questão interessa aos tres Ministerios acima citados é porque na origem dela está a decadencia a que chegou, em Setubal, a industria da pesca; a paralisação de grande parte das fabricas de conservas foi a sua consequencia fatal; e daqui resulta, finalmente a crise de trabalho de que sofre a população normalmente ocupada nas referidas fabricas. Compreende-se que é dificil á industria conserveira cumprir as obrigações do contrato de trabalho em vigor, assegurando o pagamento de determinado salario semanal a toda a mão de obra que não utilisa. E desta mão de obra só parte, o pessoal efetivo, usufrue esse minimo de proteção.

Assim, tem de enfrentar-se a questão ou por meio de iniciativas que promovam n'a maior atividade da industria pescatoria nas costas de Setubal e de que resultem, naturalmente, o recrudescimento da fabricação de conservas, ou por meio da execução de trabalhos publicos, ou por ambas as formas conjuntamente."

Terminando, o "Diario de Noticias" afirma que o povo de Setubal aguarda serenamente, na melhor ordem e com a maior confiança, as providencias do governo."

* * *

LISBOA, 3 (Associated Press) — A Colonia de Macau far-se-á representar na conferencia que ainda este mês se realiza em Hong-Kong, para tratar do projeto de uma convenção sanitaria entre aquela colonia portuguêsa, Hong-Kong e Cantão.

O representante de Macau naquela conferencia será o Sr. Peregrino da Costa, autor do citado projeto.

Barco a motor no Tocantins

Festivamente recebida a expedição chefiada pelo engenheiro Othon Leonardos

PORTO NACIONAL (Goiaz), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade de Peixe, ultimo porto de navegação do Tocantins, recebeu festivamente a expedição dos Ministerios da Agricultura e Viação chefiada pelo engenheiro Othon Henry Leonardos. A expedição desceu a maior estiagem encontrada no rio, fazendo o percurso em barco a motor, o que foi uma novidade para a região.

Faleceu em consequencia de um desastre

NOVA LIMA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — No desastre ocorrido ante-ontem na estrada Nova Lima-Sabará, no lugar denominado "Triangulo", vem a falecer hoje o Sr. João Bertoldo, mais conhecido pelo apelido de "Juanito".

O "Dia Rural" util e patriotica instituição

JUIZ DE FÓRA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á, no distrito de Sarandi, o quinto "Dia Rural", instituido pelo prefeito, afim de beneficiar as zonas de população rural e que terão o concurso de seis medicos para darem consultas gratuitas a todas as crianças das escolas distritais e trabalhadores do campo. Os agronomos veterinarios darão aulas aos fazendeiros e falará, por essa ocasião, em homenagem á bandeira, um representante do Exercito. Distribuir-se-ão, tambem, sementes, medicamentos, livros, folhetos e circulares uteis á vida rural, sendo exibidos filmas instrutivos.

Albania

TIRANA, 3 (Associated Press) — O rei Zog anistiou todos os refugiados politicos que se acham no exterior permitindo o seu regresso á Albania. O decreto ainda libertou nove pessoas que se achavam presas por terem participado na revolta de Fiera, em 15 de maio de 1937.

A "Semana da Patria"

S. LEOPOLDO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Iniciaram-se, nesta localidade, os festejos da "Semana da Patria", com a missa campal celebrada pelo padre reitor do Seminario Central, acompanhado por coro e orquestra. Assistiram-na a guarnição com toda a oficialidade, os colegios e grande multidão. Prégou o padre Balduino Ramos, tendo sido irradiada toda a solenidade. Houve, depois, uma parada de civis e militares.

No Rio Grande

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — Prosseguiram, ontem, as comemorações da "Semana da Patria", com a realização de uma imponente passeata das forças do Exercito, tiros de guerra, Guarda Civil e das sociedades esportivas e civis.

No Paraná

CURITIBA, 3 (A. N.) — Será, sem duvida, um grande acontecimento, o desfile trabalhista a se realizar, em 7 de setembro proximo, nesta capital. As classes conservadoras tambem se farão representar nessa parada. A meia-noite do mesmo dia se realizará uma "marche-au-flambeau", na qual tomarão parte todos os presidentes de sindicatos de classes e das associações beneficentes.

Em Pernambuco

RECIFE, 3 (A. N.) — As comemorações da "Semana da Patria" continuam com todo o brilhantismo. Ontem, na Radio Club, discursou sobre a "Data da Independencia", o professor Andrade Bezerra, presidente do Conselho Legislativo de Economia do Estado. Falará, hoje, o major Agenor Brayner, chefe do Estado Maior da Setima Região e amanhã, domingo, o Sr. Edgard Fernandes, inspetor regional do Trabalho.

Quatro crianças carbonisados

LISBOA, 3 (Associated Press) — Quatro crianças morreram carbonizadas em consequencia de dois incendios que se verificaram no sitio das varzeas e proximo do Espinhal respectivamente.

Espanha

HENDAYA, 3 (Associated Press) — Um novo ataque na frente do Ebro veiu trazer novamente movimento a esta linha de frente onde reinava calma com exceção de alguns ataques isolados.

Depois de uma semana em que ambos os lados registraram vitorias nas diversas batalhas que se travaram, os nacionalistas conseguiram deter o avanço republicano sobre Castuera, na frente da Extremadura. Naquela ocasião, os republicanos, com uma ofensiva geral, pretenderam cortar as linhas nacionalistas em Castuera, Cabeza del Buey e na posição estrategica de Campanario.

Uma nova ofensiva dos republicanos nesta frente de batalha, segundo informaram os insurgentes, foi repelida completamente, sofrendo os atacantes pesadas perdas. Enquanto isto, porem, os governistas afirmam terem conseguido vantagens apreciaveis.

* * *

HENDAYA, 3 (Associated Press) — Os franquistas acumularam grande quantidade de tropas, aviões e canhões na estrategica frente do Ebro onde pretendem romper a frente de batalha dos governistas que ali estão ha mais de um mês depois do ataque de surpreza que os levou para este lado do Ebro.

Desde cedo, varios esquadrões de bombardeio insurgentes começaram a bombardear ferozmente as posições dos republicanos, dando assim inicio ao novo movimento ofensivo. Os pilotos nacionalistas despejaram muitas toneladas de explosivos sobre as fortificações republicanas das imediações de Gandesa, enquanto os canhões martelavam toda a linha de 40 quilometros que vai em direção ao sul, seguindo o curso do Ebro. Ao se aproximar o meio do dia, o duelo de artilharia cessou e então as ondas da infantaria franquista deixaram as suas trincheiras para atacarem as posições fortificadas dos milicianos.

* * *

BURGOS, 3 (Associated Press) — O alto comando nacionalista informa que durante o mês de julho foram abatidos 50 aviões governamentais e que em agosto o numero de aparelhos abatidos ascendeu a 69.

* * *

GIBRALTAR, 3 (Associated Press) — A marinha inglesa está concentrando vasos de guerra no estreito para revidar ás atividades misteriosas dos navios insurgentes, que tiveram o seu numero aumentado com destroyers do tipo dos que pertencem á armada italiana. Os navios de guerra nacionalista navegam nas imediações do lugar onde está ancorado o barco de guerra "José Luiz Diez" pertencente á frota do governo de Barcelona e que arribou a este porto depois da batalha naval do estreito quando ficou bastante avariado.

Durante a noite numerosos navios de guerra nacionalistas teem navegado com suas luzes apagadas em torno da entrada da baía. Alguns deles não trazem nem nome nem numero mas são do tipo italiano e trazem arvorada a bandeira franquista. Em Gibraltar estavam ancorados somente dois destroyers ingleses o "Isis" e o "Vanoc" e quando os navios insurgentes começaram a cruzar tão perto dessa belonave foi pedido um reforço ao Almirantado. O cruzador de batalha "Repulse" chega amanhã e o "Hood", tambem cruzador de batalha e que com suas 42.000 toneladas é o maior navio de guerra do mundo, chegará provavelmente na segunda feira, enquanto varios hidro-aviões, submarinos e destroyers estão tambem se aproximando desta base naval. As autoridades navais desta praça de guerra esperam que com a chegada do "Repulse" desapareçam os barcos nacionalistas que teem cruzado o estreito. Os navios "Canarias" e "Almirante Cervera" estão atualmente ancorados em Cadiz, onde o primeiro deles está terminando os reparos que se tornaram necessarios depois das ultimas ações de guerra em que esteve empenhado.

Mais dois destroyers que não puderam ser identificados estão tambem no porto de Cadiz enquanto os tres destroyers nacionalistas "Velasco", "Mellila" e "Huesca" estão patrulhando o trecho entre Ceuta e Algeciras onde tambem se encontram outros destroyers do tipo italiano.

Os reparos do "destroyer" José Luiz Diez" espera-se, terminarão em breve e, muito provavelmente com a sua velocidade de 35 milhas por hora este navio governista pretenderá empreender uma fuga sensacional para algum porto republicano do Levante sendo que a sua partida deverá ser protegida pelos canhões navais ingleses de grande calibre.

* * *

SERAGOÇA, 3 (Associated Press) — Os insurgentes abriram uma violenta contra-ofensiva contra grandes contingentes de forças governamentais no vale do baixo Ebro. O quartel general informa que as tropas que estão operando no setor de Gandesa efetuaram grandes avanços, conseguindo alcançar todos os objetivos marcados para o primeiro dia da luta. Desde o amanhecer que um grande numero de aviões bombardearam intensamente as posições governistas até que a infantaria se lançou.

O alto comando franquista anuncia que foi feito um grande numero de prisioneiros bem como foi apreendida grande copia de material de guerra, adiantando mais que as baixas nas fileiras republicanas foram dessusadamente elevadas. Os insurgentes dizem que todas as posições ocupadas estavam cobertas de corpos de soldados mortos. Com as operações de hoje, as forças governistas, calculadas em oito divisões ou cerca de 80.000 homens, ficaram em uma situação precaria.

* * *

MADRID, 3 (Associated Press) — Os insurgentes fizeram novos ataques ás posições perto de Gandesa, na zona do Ebro. Atacando em cheio, protegidos pelos aviões, depois de preparação pela artilharia pesada, conseguiram capturar as colinas 345, 386 e 403. Um ataque feito logo depois contra a colina 402, perto de Puig, foi inteiramente repelido perdendo os insurgentes grande numero de soldados.

* * *

MADRID, 3 (Associated Press) — Os governistas renovaram os ataques na parte sul da frente de Extremadura tomando a colina numero 323 no setor de Camapanario. Depois de varios meses de espectativa os insurgentes atacaram as posições de Valenzuela entre Canete de las Torres e Baena, a leste de Cordoba, mas foram completamente repelidos.

Expurgando a Italia do "espirito semita"

A CAMPANHA RACISTA ITALIANA BASEIA-SE NA TESE NAZISTA DE QUE "O SANGUE E' MAIS DENSO DO QUE A RELIGIÃO"

ROMA, 3 (Associated Press) — Depois do expurgo das Universidades e, em geral, das instituições de ensino, com o afastamento de todos os elementos judeus e cristãos novos, a Italia fascista procederá a novas medidas destinadas a tornar a peninsula inteiramente livre das ameaças do "espirito semita". Um jornal desta capital, "Il Tevere" já prenuncia para muito brevemente a depuração das forças armadas de todos os elementos judeus. E depois do exercito e da marinha será a vez da magistratura. E virão outros e mais outras iniciativas visando assegurar a realização plena do vasto e minucioso programa racial do fascismo.

O recenseamento de judeus

A amplitude desse programa denuncia-se com a recente medida do governo italiano estabelecendo o recenseamento de todos os judeus ou suspeitos de judaismo que habitam no territorio peninsular. Auxiliado pela experiencia da Alemanha de Hitler, os fascistas trataram de saber precisamente quantos judeus residem na Italia, afim de limitarem a sua participação nas forças armadas, nas funções e serviços publicos á proporção de um judeu por mil italianos.

Os fascistas afirmam que os judeus estrangeiros que trabalham na Italia, serão obrigados a abandonar os seus empregos e talvez a deixar o país. Assim aqueles que durante os ultimos anos emigraram da Alemanha e da Austria deverão enfrentar mais uma vez um futuro incerto e sombrio.

A população israelita da Italia

O censo, levado a feito pelo ministerio do Interior atravez do departamento recentemente criado, de "População e Raça" baseando-se no sangue e na raça, não na religião, de acordo com a tese nazista de que o sangue é mais denso do que a religião; de que um cristão novo não deixa de ser um judeu só porque não adora mais o Deus de Israel, de Isac e de Jacob. Os fascistas afiançam mesmo, desde o inicio, que seriam estabelecidas penas severas contra os judeus que tentassem esconder sua origem, ainda que fossem catolicos.

As estatisticas israelitas calculam em 44.000 o numero de judeus da penisula. E' certo que muitos que não professem a religião judaica não estão concluidos nessa cifra.

Peritos do Departamento Racial Nazista vieram recentemente a Roma como conselheiros sobre o assunto. Eles explicaram de que maneira a Alemanha consegue obter e manter dados perfeitamente certos acerca de sua população israelita. Seguiu-se a transformação do "Departamento de População" em um departamento de "População e Raça", tendo á testa um antigo prefeito.

Razões do anti-semitismo

A adesão ao anti-semitismo, até recentemente repelido pelos fascistas, e a intensificação da proteção racial, são atribuidos a varias causas, a saber:

(1) Necessidade de defesa do Imperio recentemente adquirido mediante proibição de casamentos entre italianos e negros (proibição essa que ainda não foi consignada em lei), impedindo assim a criação de uma raça de mestiços no Imperio. Porque os mestiços são considerados como promotores de rebeliões coloniais, quando não, a causa de revoltas.

(2) Necessidade de um golpe contra o "judaismo internacional", que é acusado de dar origem a ataques contra o fascismo.

(3) Necessidade de opôr um paradeiro ao fato dos judeus virem assumindo uma posição na Europa, inclusive na Italia, desproporcional com o seu numero.

Reflexos da situação internacional

O desejo do nazismo de ver os fascistas seguirem o seu grito de guerra anti-semita terá tido alguma influencia nos acontecimentos. A iniciativa fascista representa um novo e importante vinculo com a Alemanha. Reflete, outrosim, o descontentamento diante do fato da Grã-Bretanha não ter permitido que entrasse em vigor o acordo anglo-italiano da Pascoa antes do fim da guerra civil espanhola.

A Italia sustenta que a Grã-Bretanha não ter permitido que entrasse em vigor o acordo, anglo-italiano da Pascoa antes do fim da guerra civil hespanhola.

A Italia sustenta que a Grã-Bretanha deveria ter permitido que entrasse em vigor o acordo, quando as potencias tivessem concordado em retirar os "voluntarios" da Espanha, consoante o plano britanico na junta de Não-intervenção.

Italia e Grã-Bretanha

Ao lado dos motivos politicos para a politica racial ha ainda o fato de Mussolini ter, desde ha alguns anos, sustentado os arabes e não os judeus, como uma arma contra o favoritismo aos judeus por parte da Grã-Bretanha na Palestina.

O fascismo nunca viu com bons olhos o dominio britanico sobre a Palestina que, segundo teme, daria aos inglezes outra posição importante no Mediterraneo além de Gibraltar, ao outro extremo do mar.

Influencia do hitlerismo?

O desenvolvimento dos vinculos entre o fascismo e o nazismo produziram uma multidão de intercambios partidarios, bem como de autoridades e mesmo de trabalhadores. Hoje a milicia fascista e as tropas de choque permutam oficiais por periodos determinados previamente. A extensão do sistema aos estados maiores do exercito está sendo estudada neste momento. Projeta-se uma estandardização dos metodos na industria como na politica.

Consta que os nazistas que aqui estiveram, se queixaram de que encontraram judeus onde quer que fossem. Ha numerosos judeus no Partido Fascista e nas posições elevadas. Ha generais judeus, varios almirantes e 400 oficiais e sub-oficiais na aviação militar.

O fascismo irrita-se quando se diz que copia alguma coisa dos nazistas. Está sendo levada avante uma campanha educativa destinada a conquistar os elementos ainda não convencidos do povo italiano ao anti-semitismo. Além disso existe um esforço serio no sentido de provar que as noções raciais dos fascistas datam de 1919.

Nada de perseguições

Em 1919 a até recentemente, a defesa racial era apresentada como um problema de higiene, exercicios corporais, proteção e assistencia á maternidade e á infancia, supressão de publicações pornograficas, campanha contra o alcoolismo e abolição do trafico de escravas brancas.

O anti-semitismo não tinha nenhum papel no programa. Pouco depois do nazismo ter surgido ao poder na Alemanha, em 1933, os refugiados judeus foram acolhidos na peninsula, algumas vezes quasi com entusiasmo. Foi-lhes dada permissão para que organizassem juntas de assistencia.

Mas agora, quando o anti-semitismo se acha em ascendencia, o governo nega qualquer intenção de tolerar perseguições pessoais.

"Discriminação e não perseguição": eis o presente lema do anti-semitismo fascista.

A AVENTURA DO DESTROYER VERMELHO

GIBRALTAR — Setembro — (Reportagem especial de A NOITE, por via aerea — Foto Associated Press) — Vinte e seis pessoas morreram e vinte e tres ficaram feridas, sendo recolhidas a hospitais desta cidade, quando o "destroyer" José Luis Diez", do governo de Barcelona, tentou romper o cerco da frota nacionalista. O encontro se deu á vista de Gibraltar e os habitantes, nas penedias, puderam acompanhar o espectaculo tragico e imponente do combate naval.

O José Luis Diez" arribou a Gibraltar avariado, encostando ao cais, como mostra a gravura, para desembarcar mortos e feridos.

França

PARIS, 3 (Associated Press) — Os circulos oficiais estão animados com o aumento verificado na arrecadação. Somente no mês de julho ultimo ha uma arrecadação para mais do calculado no orçamento de 229 milhões. As arrecadações gerais dos sete primeiros meses de 1938 apresentam um acrescimo de 4.614.000 de francos sobre o mesmo periodo de 1937.

Medidas do governo alagoano

MACEIÓ, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal baixou decretos reduzindo de cincoenta praças, como medida de economia, o efetivo do Regimento Policial; creando uma taxa sobre jogos diversos, cobravel em forma de arrematação e destinada a instituições de cultura e assistencia social; e regulamentando as subvenções á Santa Casa de Misericordia, á Maternidade e outros hospitais do Estado, bem como a diversos orfanatos e asilos.

Acordo entre a Associação de Criadores de Pelotas e o Comissariado da II Exposição de Animais e derivados da Baía

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi divulgado o acordo celebrado entre a Associação de Criadores de Cavalos Crioulos de Pelotas e o Comissariado Geral da Segunda Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados da Baía, para realizar-se a Quarta Exposição de Equinos Crioulos.

Não quis as homenagens

ITAPORANGA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o interventor federal interino, Sr. Carvalho Barroso, que, furtando-se ás homenagens, na capital, pela sua data natalicia, veiu passar esse dia com os amigos aqui residentes.

O sport homenagea a imprensa

O pareo "Associação Brasileira de Imprensa"

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber do Club de Regatas do Flamengo o oficio abaixo, comunicando a resolução de homenagear a A. B. I. na proxima regata promovida por aquele club: — "E' com a maior satisfação que formulo o presente para comunicar a V. Ex. que essa conceituada Associação foi escolhida para patrono do 3º pareo da grande regata promovida por este club, a realizar-se a 11 de setembro vindouro, na Lagôa Rodrigo de Freitas, e que se denominará: 3º pareo — Associação Brasileira de Imprensa. Yoles frenches a 2 remos. Principiantes — 1.000 metros. "Esperando que vos digneis aceitar essa singela homenagem do Club de Regatas do Flamengo, subscrevo-me, atenciosamente. — (a) José Serpa Monteiro Filho."

EE UU.

GERMANTOWN, Pennsylvania, 3 (Associated Press) — Riggs, dos Estados Unidos, batendo a Quist da Australia conseguiu desempatar por 2 a 1 a serie de disputas para a conquista da Taça Davis. Estavam presentes á competição cerca de 9.000 espectadores.

Preso por suspeitas

NOVA LIMA (Minas), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A policia local prendeu por suspeitas o individuo Osmar de tal, que tem o apelido de "Gaucho".

Apezar de estar ha poucos dias nesta localidade, o seu procedimento, era correto.

Instituto Nacional do Mate

Os representantes do Rio Grande não concordaram com as despesas, que lhes pareceram exorbitantes e desproporcionadas com a renda

PORTO ALEGRE, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Acaba de chegar a esta capital o Sr. Adelino Sassi, um dos hervateiros que representaram o Rio Grande nas reuniões de organização do Instituto Nacional do Mate, realizadas nessa capital.

O recem-chegado, procurado pela reportagem, declarou que tanto a representação do Rio Grande do Sul como a de outros Estados, não são contrarias á iniciativa de organizar o Instituto do Mate.

— Apenas — acrescentou — houve divergencias na parte referente ás despesas excessivas que foram apresentadas á apreciação da Junta Deliberativa, por lhe parecerem exorbitantes e desproporcionadas com a renda.

E rematou:

— Não seria bom que grande parte do produto da taxa paga por todos os interessados tivesse outra finalidade?

LONDRES, setembro (Reportagem especial de A NOITE, por via aerea — Foto Associated Press) — Por motivo da crise européa esboçada com o problema sudeto na Tchecoslovaquia, convocou-se uma reunião de todos os "leaders" diplomatas britanicos no Foreign Office, durante a qual foi amplamente discutida a posição que deverá assumir a Grã Bretanha. A foto mostra alguns titulares chegando ao 10 da rua Downing, vendo-se, de cartola, "Sir" Neville Henderson, embaixador britanico em Berlim; no centro "Sir" John Simon, chanceler do "Exchequer" e, por fim, Lord Halifax, secretario do Foreign Office. Depois dessa reunião, realizada a 29 de agosto pp., "Sir" Neville Henderson embarcou para a Alemanha, levando, ao que se divulga, o exato pensamento britanico no tocante á questão dos sudetos.

O que está sendo o Estado Novo na Baía

O SR. LANDULPHO ALVES TOMA PROVIDENCIAS DE AMPLA REPERCUSSÃO NA VIDA ECONOMICA DO ESTADO

O Sr. Landulpho Alves assumiu, tem apenas alguns meses o governo da Baía. É cedo, ainda, para que se possa exprimir um juizo definitivo acerca de sua administração muito em começo. Desde já, porém, se pode dizer que, por uma série de atos felizes, aquele interventor está se impondo ao apreço e conquistando os aplausos de sua terra.

Ascendeu o Sr. Landulpho Alves ao governo baiano em circunstancias particularmente dificeis, encontrando o Estado numa situação dolorosa. E' de ver, então, nesse curto espaço de tempo, o que tem feito o interventor da Baía para corresponder á confiança do presidente Getulio Vargas, integrando definitivamente o grande Estado do Norte no sentido e no espirito da ordem de coisas que o 10 de novembro inaugurou em nosso país.

O Sr. Landulpho Alves deu novas diretrizes ao ensino publico estadual, cuja direção foi entregue a um tecnico da alta competencia profissional do Sr. Isaias Alves, e está multiplicando, por todo o interior, o numero de escolas. Imprimiu á arrecadação das rendas publicas uma nova orientação e conseguiu, além de diminuir a evasão da receita, reduzir consideravelmente as despesas, de modo que a Baía caminha hoje, a passos largos, para o equilibrio orçamentario. As despesas inuteis ou adiaveis foram cortadas impiedosamente. E só se gasta hoje, ali, em obras reprodutivas, coisas que significam para a economia baiana.

A Concentração realizada ha pouco em Santo Antonio de Jesus, sob a presidencia do interventor, reunindo a representação de cerca de 40 municipios do reconcavo baiano, obteve um alcance pratico extraordinario. Em primeiro lugar mostrou-se ao interior que o governo instalado em São Salvador não cuida apenas da capital e das cidades mais proximas, mas trata com o mesmo interesse e carinho, no mesmo plano de igualdade, todos os municipios do Estado. Depois, na conferencia, discutiram-se varios assuntos de reconhecida e indiscutivel oportunidade, esclarecendo-se muitos pontos importantes, chegou-se finalmente a resultados assás apreciaveis para a economia baiana.

Temos agora outro áto de largo alcance da Interventoria Landulpho Alves: o plano rodoviario, em consequencia do qual a Baía será cortada de estradas em todas as direções, levando-se a efeito, entre outras coisas, a ligação do sul do Estado com o S. Francisco em toda a extensão desse rio.

O governo do Sr. Landulpho Alves está sendo um governo de trabalho. De trabalho e de iniciativas fecundas. O Estado Novo foi feliz na escolha do homem destacado para o setor da Baía.

Felicitações ao ministro Waldemar Falcão pela sua atuação no estrangeiro

O Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

"Apresentando os meus cumprimentos pelo seu feliz regresso, felicito V. Ex. pela brilhante atuação em prol do nosso Brasil. — (a) Antonio Bento de Faria, presidente do Supremo Tribunal Federal."

"Aceite eminente e prezado amigo o meu afetuoso abraço de boas vindas e cumprimentos pela sua brilhante atuação na presidencia da Conferencia Internacional. — (a) Desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional."

"Receba eminente titular minhas congratulações pelo seu regresso da Europa, onde brilhantemente enalteceu o nosso país com a sua inteligencia e cultura aprimoradas. Saudações cordiais. — (a) Aldo Fernandes, interventor em exercicio do Rio Grande do Norte."

"Congratulo-me com o prezado amigo pelo seu regresso triunfante, depois de ter prestado assinalados serviços ao Brasil. Saudações cordiais. — (a) José Linhares, ministro do Supremo Tribunal Federal."

"Queira V. Ex. receber cordiais cumprimentos pelo seu regresso, após sua brilhante representação no exterior. — (a) General Pedro Cavalcanti, inspetor geral do Ensino no Exercito."

Autorizada a compra de reprodutores platinos

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Atendendo ás insistencias das associações de criadores desta cidade, o governo federal autorizou a compra de reprodutores do Prata, para os cabanheiros riograndenses.

O 2º recital de Eva de Paci

Está despertando grande interesse o 2º recital poetico de Eva de Paci, a diseuse que o publico carioca recentemente conheceu e aplaudiu no Rival Teatro.

O recital, que devia realizar-se no mesmo Teatro no dia 21 de agosto, foi transferido para o dia 6 de setembro, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

O programa escolhido, constará como no primeiro recital, de poesias em portugues, italiano, francês e espanhol.

Com esse recital despede-se do nosso publico a grande recitadora, antes de iniciar uma tournée artistica no estrangeiro.

Os bilhetes para esse espetaculo de arte, já se acham á venda na portaria do Instituto.

As pessoas que já adquiriram ingressos para o referido recital com o titulo de Rival Teatro, poderão utilisa-los no Instituto Nacional de Musica.

Saldo de 12.000:000$

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi divulgado o demonstrativo de receita e despesa da mesa de rendas deste municipio, que contribuiu, durante seis exercicios, com a importancia de 28.000:000$, dando um saldo de quasi 12.000:000$, recolhidos ao Tesouro do Estado.

Em Porto Alegre o prefeito de Pelotas

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Regressará, amanhã, de Porto Alegre, o prefeito municipal desta localidade, depois de ter resolvido assuntos de grande interesse para este municipio, inclusive a autorização para contratar professores para as escolas rurais e a promessa do governo de construir um edificio para a escola urbana, que é frequentada por mil alunos.

EVA em 1938

Cuide do seu lar

Mesmo um compartimento trivial da casa, como seja o banheiro, pode ter seu aspeto renovado de quando em quando, pela intromissão de novo padrão entre as toalhas, substituindo-se da mesma forma estrados e capachos, arranjando-se novas cores para os vidros de toilete.

A escolha das toalhas tem muita importancia, tal sua influencia na decoração do banheiro, sobretudo agora, quando estão lançados no comercio padrões tão lindos e graciosos, em cores muito brilhantes, deveras vivas, e outras discretas, verdadeiras tonalidades delicadas. Os desenhos em que são vasadas tais cores afiguram-se igualmente deliciosos, com um toque de modernismo irresistivel.

A dona de casa, ciosa de dar personalidade ao seu banheiro, deve mandar bordar graciosamente os monogramas na toalha, o que dá sempre ar de grande distinção. A questão da côr ganha muito, colocando cortinas adequadas nas janelas, de sorte a fazer harmonia com as toalhas.

Cortinas brancas, pintalgadas de vermelho ou verde claro (nada do detestavel vermelho escuro, sombrio) ficam maravilhosas.

Um tamborete escarlate, acentua de forma muito agradavel a alegria do banheiro, devidamente decorado.

Donjuanas

Informam da capital da Polonia que foi ali presa uma jovem, Janina Dembska, por estar provado ter ela contraido nupcias nada menos de dezesseis vezes, limitando-se para o conseguir ao uso de dois expedientes: — mudar de nome e mudar de domicilio.

Convenhamos que pouco é, quasi nada, em face de resultado tão vultoso. A moça polonesa bateu, positivamente, um record, não só no seu como tambem no sexo oposto. Em verdade, ainda não houvera emulo de Gilles de Rais, o cognominado Barba Azul, que levasse tão longe o entusiasmo pelo casamento e as possibilidades de repeti-lo tantas vezes, impunemente...

Registe-se em abono de Janina certa circunstancia que não poderá deixar de favorecê-la quando chegar o momento de ser julgada: para se fazer, como se fez, colecionadora de maridos, não recorreu jamais ao assassinio. E verdade que, de cada vez que casava, alguns dias depois desaparecia com toda a fortuna do consorte, deixando-o a pão e laranja. Mas nunca matou. Mulher bem de sua época, elegeu processos de sutileza maior, ao mesmo tempo que de mais humanidade. E a sua historia será bem propria, no futuro, para ilustrar a doutrina de criminalistas, segundo a qual a violencia, nos delitos, propende cada vez mais a ser substituida pela fraude. Logo que se decidia a trocar de esposo, ela se apoderava de todas as economias e joias de quem lhe estava no momento a fazer companhia e punha-se ao largo, na ansia de novos laços e de ... novas colheitas. Marcel Prévost, procurando criar uma galeria de mulheres que sejam por assim dizer a replica feminina do conquistador profissional, entendeu dar-lhes a denominação de "Donjuanas".

O apelido talvez sirva, apesar de certa impropriedade filologica, para as vampiros, as mulheres fatais, as "cavadoras de ouro", que passam dos braços de um para os de outro, sem se preocuparem em dar, por isso, satisfação ao juiz e ao padre. Mas as que como Janina, atam sacramentalmente os laços, legalmente, tantas vezes, como se chamarão? Não possuindo elas barba de especie alguma e de nenhuma côr, está dificil encontrar um cognome para estas Mmes. Landrú...

«TOILETTES» MOLINEUX

São de Molineux estes dois modelos de "toilette" de noite, proprios para tecidos de seda unida e padronada em listras.

O vestido, executado com esse tecido, foi cortado com saia longa plissada e blusão com as listras tranversais e talhe apertado ao corpo.

Um grande capote de "faille" preto, liso, solto, completamente envolvente, completa o conjunto, agasalhando prudente e elegantemente a "toilette" interna, grandemente docatada.

Ao lado, outra deliciosa "toilette" de baile, executada em "georgette". A saia rodada em franzidos, e o corpete justo, modelando o busto.

Uma nuvem de gase vela o decote, preso por duas "bretelles".

Mulheres e poetas

Gustavo Becquer amou á classica maneira Petrarquista: a mulher que lhe inspirou "Rimas" não soube que tinha sido a musa até á morte do poeta.

Espronceda teve uma novelesca historia de amor. Imigrado em Portugal, conheceu Thereza Mancha, filha do coronel D. Epiphanio Mancha, que tambem era revolucionario. A' beira do Tejo fez o poeta seus primeiros madrigais ao ouvido dessa encantadora musa de carne. Após ausencia de alguns anos, soube que Thereza estava casada com um cavalheiro inglês e roubou-a ao marido. Foi um amor escandaloso, que fez a delicia dos nossos romanticos avós, e, ao fim daquela apoteose de romantismo e de sensualidade, Thereza foi-se com um amigo do poeta. Espronceda viveu vertiginosamente para esquecer aquela leviandade de sua musa, esteve á borda do abismo do alcool e do suicidio. Pouco depois, Thereza morria na miseria e na solidão, e tiveram que enterra-la por esmola. Espronceda decidiu-se fazer deputado e casar com uma senhora portadora de grande dote. Mas não realizou a segunda parte de seu programa porque faleceu poucos dias depois de haver pronunciado no Congresso um discurso a respeito das industrias das lãs. Foi a obra derradeira no genio romantico, que, no fundo, era um pouco mistificador.

Carlos Baudelaire possuia uma amante absurda, a mulata Joanna Duval.

A "Venus de ebano", como a chamava o poeta, embriagava-se á maneira plebeia dos pedreiros em noite de sabado. Era um espetaculo pitoresco ver Baudelaire pelas ruas de Paris de braço dado com sua negra concubina, de cabeleira pintada de verde-esmeralda e um porquinho amarrado com um cordão de seda rosa.

Baudelaire era uma alma de mistico e o povo supunha um demonio. O alcool e a miseria em dramatica associação o possuiram e dominaram pela vida fóra, vida mais horrivel e atormentada de quantas elegeu o padrinho Saturno para marca-la com a fatal aristocracia de genio e infortunio extraordinario.

Não ha idéia deum só poeta que não haja sido infeliz nos amores. E, no entanto elas se sentem fascinadas por eles. O que as compreendeu melhor foi D. Ramon, autor, de "Doloras", um grande esperto em amor, mais admiravel que D. Juan e que Casanova, porque era um elevadissimo poeta que saboreou o prazer e soube faze-lo eterno nas suas estrofes. Enganador de mulheres, era idolatrado por elas.

Não está aí certa moralidade para guia de amantes brigalhões ou sentimentais?

Tinha a obcessão inocente "d'épater les bourgeois". Para isso dizia as coisas mais explosivas e arbitrarias. Certa noite, numa reunião de academicos e de damas da alta sociedade, o poeta mostrava-se muito taciturno.

— Que tem, senhor Baudelaire? Está doente? — perguntou-lhe uma duqueza do tempo do primeiro imperio.

— Hoje é para mim um aniversario terrivel: o da noite em que assassinei meu pobre pae.

Num banquete da embaixada perguntou ao ministro alemão:

— Já comeu V. Ex. alguma vez miolo de criança? Sabem á nozes frescas. Eu gosto muito.

O bom burguês tomou tais brincadeiras ao pé da letra e as rodeou de lenda monstruosa.

A mulata amargava-lhe a vida. Era mulata, alcoolica, apenas sabia ler e o despresava porque em toda sua vida de grande poeta só ganhára 1.200 francos.

CORTESIA

"Deve o cavalheiro preceder a dama, em lugares publicos como o teatro ou o restaurante?"

Sim, de vez que, precedendo a dama, pode a esta poupar embaraços e pequenas dificuldades, mesmo. Em meio a multidão, por exemplo, ou á saida de um logar repleto, o homem deve proteger a mulher de apertos e trancos, abrindo caminho para ela. Normalmente, num restaurante, quem abre caminho é o "maitre" de hotel, que aponta as melhores mesas á escolha da dama, a quem o cavalheiro segue.

Mas se o cavalheiro tomou a precaução de reservar mesa, cabe-lhe ir á frente, mostrando o caminho á dama.

A mesma regra prevalece para o teatro. O acomodador mostra a fila das poltronas, ou o camarote ou frisa, sendo seguido pela dama e pelo cavalheiro. Si, porem, não se avista o acomodador, no momento, cabe ao cavalheiro preceder a dama, á cata da fila, depois do que cede a vanguarda á senhora, de sorte que seja ela a primeira a sentar-se.

A ALMA HUMANA

Educando-se o instinto, surgem as vontades que, mal orientadas, degeneram em habitos viciosos. O habito enraizado é um novo instinto.

A alma humana tem faculdades ou estados: sente, pensa, quer e age. Eis aí a origem dos nossos "sentimentos". Ela norteia-se pela trindade, em que se desdobra: ideiação, sentimento e instinto.

A atividade, a sensibilidade, a vontade e a inteligencia dela emanam.

O temperamento, o espirito, o coração e o carater são os fundamentos da natureza humana.

O corpo organico tem funções; e o inorganico, propriedades.

A sensibilidade é o poder que a alma tem de se modificar, alterando-se agradavel ou desagradavelmente, segundo sinta prazeres ou dores.

Divide-se em fisica e moral. A primeira tem séde em nosso corpo e ocasiona as "sensações": a séde, o calor, o frio, etc.

A segunda localiza-se no nosso intimo e produz os sentimentos: a alegria, o entusiasmo, a tristesa etc.

Nossas tendencias e afeições, as mais simples, fundam-se na sensibilidade.

Si a alma se aciona, temos a atividade.

Si a atividade é espontaneamente exercida, nos adultos, toma o nome de vontade.

O poder psiquico de adquirir conhecimentos, pensar e considerar pensamentos, chama-se inteligencia.

O instituto, a vontade o habito são os tres principais estagios de nossas faculdades espirituais.

O instinto domina na idade infantil, quando as crianças vivem inconscientemente.

A vontade permite-nos a pratica de atos espontaneos, de acordo com os nossos sentimentos interiores.

Os habitos, que são consequencias dos mesmos atos, frequentemente repetidos, quando bons, chamam-se virtudes; quando maus, defeitos ou vicios.

O corpo é o escravo da alma. Move-se á vontade dela. As faculdades psiquicas são as mais diversas em todos os organismos; nuns tardias, noutros precoces; alguns têm talento, mas lhes falta carater; outros são bem dotados de brio, mas se ressentem de inteligencia.

As faculdades sensitivas surgem, na vida organica, confusamente, num despertar de energias acumuladas. Brotam simultaneas, e, depois, se desenvolvem sucessivamente.

Sentimos, depois pensamos, em seguida agimos.

C. A. Franco

O coração humano...

Alguma coisa havia no pensamento de Pascal que o fazia gerar em torno do "coração humano", objeto incessante das suas observações e estudos nos seus sentimentos mais intimos e ternos. Alguma coisa que o levava a ter pena do sofrimento alheio, revertendo em seu proprio mal pela atração da dôr de outrem. Alguma coisa parecida com a caridade, que era a propria caridade, mas uma caridade ainda não liberta do sujeito dela. Pascal vivia a gemer, cheio de perturbações, levando os seus dias acidentados, de saude vacilante, procurando a tranquilidade, a intimidade com Deus. Até que, depois do extase da noite de 23 de novembro de 1654, o asceta se entrega numa "renuncia total e doce"... Inexplicavel, incompreensivel, esse mistico aconchego! "O coração tem razões que a razão não compreende". E' o sentimento, a "soufrance intérieure" que o leva a Deus. E' a pena de si mesmo, da sua dôr, que ele vê traduzida no semblante alheio, nas chagas do proximo! Afinal, a sua caridade é individualista e de fundo inteiramente "egoista", porque subjetivista. O jansenismo de Port-Royal nada é senão um protestantismo disfarçado, de nuanças encantadoras, mas liberal, naquilo que o individuo mais tem de seu.

Mas, as almas que Deus escolhe, nunca lhe são arrebatadas. Um simples acidente pode reverter á Fé o mais empedernido e orgulhoso discrepante. Margarida Périer, sobrinha do filosofo, apareceu curada de uma fistula lacrimal, só por tê-la tocado com um espinho da coroa de Nosso Senhor. O milagre é duplo. A cura de um, a conversão de outro. Pascal é agora o gladiador contra os "libertinos". Seu pensamento é fertil. "Pensées" é dessa época. Sofrendo atrozmente mortificações voluntarias, arranca, entretanto, do seu coração, todo o amor humano. E' a exaltação do amor divino. Escreveu o doloroso e sublime "Misterio de Jesus". Sua ascendencia espiritual é enorme. Sentiu-a a propria Mme. de Sévigné, que, em carta á sua filha, Mme. de Grignan, dizia: "j'aime des ames droites, aimant la vertu naturallement, comme les chevaux trottent". Ela vai, aos poucos, se libertando de si mesma, naquela constante preocupação de se aperfeiçoar, embora tropeçando, como seu coetaneo, nos erros do jansenismo, de que não bem se apercebia. Em ambos, porém, o amor a Deus é sublime, cheio de fé, de confiança notavel. Era, entretanto, a época de São Vicente de Paulo, "caridade de jogo", que converteu os piratas que o aprisionaram, pagando o mal com o bem.

Influencia do santo? — Quem sabe? Contudo, uma das virtudes teologais é a caridade. A sua ação dos nossos dias, no exemplo amoroso de Pascal e daquela bondosissima Mme. de Sévigné e seus contemporaneos, tangendo os corações, é, a primeira das virtudes: caridade consigo, caridade com o proximo. Nunca é demais lembrá-la...

M. M.

CHANEL E AS ELEGANTES AMERICANAS

[illegible] que Chanel desenhou para as elegantes americanas ostentarem nas brilhantes reuniões da estação de inverno.

Lindo modelo e original [illegible], vemos no "croquis", onde a saia toda se arregaça de maneira artistica, fazendo um lindo trabalho decorativo.

Os gomos, em ruches, se abrem, dando á saia a forma "cloche", de absoluta atualidade.

O seguinte modelo desenha uma "toilette" estampada, coberta por um vistoso capote todo em gase de babados "plissé", o que dá um aspecto de grande originalidade ao conjunto.

A gase do capote fantasia deverá combinar com o tom do padronado sob o fundo branco.

Sugerimos que seja vermelho, que é uma côr "flateuse", para a fisionomia.

Gulodices

CLAFOUTIS

Deitar numa vasilha quatro colheres grandes de farina de trigo peneirada e uma pitada de sal. Faz-se um furo no centro, deitando-lhe dentro quatro ovos, depois do que se amassa a pasta. Vai-se derramando aos poucos um litro de leite a assucar á vontade.

Quando a massa estiver bem igual deixem repousar durante alguns minutos.

Nesse tempo, tirar os cabos de cerejas boas e grandes, coisa de um quilo delas.

Encher o fundo de um prato côvo, que possa ir ao forno, cobrindo com a massa. Meter no forno bem quente e ai deixar cerca de um quarto de hora.

Ao retirar do forno, polvilhar com assucar.

COLABORADORES INFANTIS

Uma pagina do meu diario

(Do livro "Alma garota" — De Rosa Maria Vasconcelos)

E' uma distração para mim. Tanto leio os jornais infantis como os dos nossos "homens".

E foi assim que deparei ha dias com um projeto em defesa das crianças.

Eu, do meu cantinho do "Suplemento" de A NOITE saudo a estes senhores e conto aos meus amigos como é verdadeiro este fato.

A criança que precisa morar no Rio, em quarto de aluguel, sofre como um Christo.

Quem tem dinheiro para morar em hoteis caros, ainda vive! Mas... os pobres! Em todos os jornais ha isto: "Aluga-se um quarto confortavel e espaçoso a casal sem filhos". E fato! Ainda me lembro, ha quatro anos quando chegamos ao Rio. Fomos hospedes de uma amiga até que arranjassemos quarto e lá ficamos quasi um seculo. Mal rompia o dia, meus pais compravam o "Jornal do Brasil", após cortavam os anuncios menos explicados (os que não falavam em crianças, mas... vocês vão rir!... Sabem como eram eles recebidos?

— Temos quartos otimos, mas... não alugamos com crianças: menino é o diabo!

Nos apartamentos, outras exclamações:

— Cachorros, meninos e passarinhos não entram aqui.

Analizem só a vida das crianças do Rio! Somos iguaizinhos aos "tatús".

Por mais que meus pais jurassem se responsabilizar pelo nosso comportamento, tudo era debalde!

E dias a fio meus pais chegavam á casa exhaustos de tanto

Rosa Maria Vasconcellos, a "mignon" autora do presente artigo

andar sem nada conseguir.

Meu Deus!... Aflitos exclamavam meus pais, o que se faz das crianças, que aqui precisam viver!

Riam agora, colegas!

Um dia, minha mãe chegou exhausta á casa, mas tinha um plano. Somos dois, eu e meu irmão.

Vestir-nos-ia de bonecos e trias-nos numa caixa, desse o que desse.

Eu já havia escolhido uma "toilette" "Shirley Temple", e o meu irmão, do "Popeye".

Só uma coisa mamãe receava: que eu, escutando em algum radio um "fox", saisse da caixa a sapatear e o meu irmão saisse atrás de algum cesto de "espinafre".

Já estavamos em preparativos.

Mas... afinal, um amigo nos arranjou um quarto á rua do Catete, mas havia condições: falar e rir não! Mexer-se?! Muito menos.

Para lá fomos como sentenciados! E' assim a vida de um quarto de pensão! E' assim que os proprietarios tratam as crianças.

Eles tambem não terão filhos?

A criança vive triste, sem liberdade, pois para ser alegre precisa de ser livre! E muitos que por isto passam, juram vingar-se quando crescer.

Eu por mim sofri, mas como tenho o coração maior que o corpo, prometo ás crianças que, quando eu crescer, darei a eles todo o gozo, um mundo inteiro aos seus pés e farei como tio Haroldo, um "jornalzinho infantil". Eles terão o meu jornal para reclamarem os seus direitos.

Os grandes que se espremam como... sardinhas em lata... mas os pequenos encherão o mundo como as estrelas no firmamento.

Palhaço

E no picadeiro, a vagar,
Onde a tristeza se debruça,
Pouco importa gargalhar
Si por dentro o coração soluça...

Si algum dia chegares a ser um palhaço, lembra-te primeiro como a vida é transformada tão repentinamente. Todos talvez se lembrem da historia de um verdadeiro palhaço, que sabe ser. Ele é louco, desmiolado no picadeiro, mas fóra é um homem ajuizado, como os outros. Ele tem a obrigação de divertir-nos com gostosas piadas, enquanto alguem murmura em voz baixinha:—"Quem sabe si não sofre neste momento?" Quantas vezes se sente mal como nós e, nem sempre está disposto a gargalhar! Um dia em que suas palpebras cançadas cerrarem-se para o descanço eterno, e o picadeiro estiver esquecido, "alguem" exclamará:— "Ah! palhaço! Pobre. Vês, teu ninho abandonado. Quantas e quantas vezes avisava-te que quem ri melhor é quem ri por ultimo... Sorriste primeiro, os espectadores por ultimo. Ganharam, com isso, mais que tu; vives sorrindo, fazendo-te de bobo, para esconder a dôr, a lagrima ou a tristeza. Ganhas pouco com isto, si não soubeste aproveitar a mocidade, não apreciaste a musica dos passarinhos que cantam a poesia, ou mesmo as belezas da natureza! Hoje a plateia grita e admiram-se do palhaço que chorou. Tiraste a mascara agourenta, a pintura deixas a boemia e voltas ao natural, não nesta terra, porém no outro mundo. Sorri e serás o homem mais feliz das alturas. Ouve musica alegre e esquece que já estiveste no mundo e foste palhaço!

JOSÉ LIMA (14 anos) — Caçapava.

ERA UMA VEZ...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O APITO DO PASTOR

Era uma vez um rei rico como o mar. Tinha uma filha tão bonita, que quem a olhasse ficava embevecido e extasiado. Como o pai insistisse para que ela se divertisse, a princesa reuniu no salão do castelo todos os jovens que conhecia. Não é necessario perguntar quantos vieram. Basta dizer que, si se cortasse o tendão do calcanhar áqueles que haviam comparecido, não haveria mais nenhum jovem capaz de dar uma carreira naquele reino.

Um pobre pastorzinho, que não tinha de seu sinão a roupa do corpo, mas era alegre como um pintasilgo e esperto, diligente, airoso, viera tambem — não tanto para brincar, mas para gozar tambem o prazer de ver a princesa. Pois ela era bonita como a aurora.

Pobre pastorzinho! Vivia de comer um grosseiro pão de cevada e queijo de leite de cabra, a pastorear seu gado, todo o santo dia, á chuva e ao vento! Um pastor não é um mimoso da fortuna. Como poderia ele esperar que a princesa, que era o encanto de todo o reino, lhe prestasse grande atenção.

Logo que todos os convidados estiveram reunidos no salão do palacio, a princesa mostrou-lhes uma maçã de ouro que tinha na mão.

— Vou atira-la para o ar — disse ela — aquele que a aparar, ganhará uma lembrança.

E tres vezes atirou a maçã, sem que ninguem a pudesse aparar.

Da quarta vez, o pastor sentiu-se dominado de esperança e de audacia. Saltou com tanta força e tão alto, que a apanhou no ar.

O rei levantou-se do trono e mandou que o trouxessem á sua presença.

Quando o viu, nos seus trajos grosseiros, que cheiravam a carneiro e a mato, fez cara feia.

— Para teres um presente de minha filha — disse-lhe — é preciso ainda que faças tres coisas.

E explicou-lhe, tim-tim por tim-tim, que coisas eram essas. Ah! pobre pastorzinho, que se acreditava já no setimo céu, e caiu das alturas no mundo da realidade!

— Então, disse-lhe ainda o rei — queres ou não?

O pastor poderia ter respondido não, imediatamente. Mas não experimentar seria ser demasiado covarde. Coçou a cabeça e pediu para refletir até o dia seguinte, quando voltaria para dar a resposta.

Isso posto, partiu, muito pensativo. A reunião se desfez. Num instante, toda a gente se foi, falando e sobretudo zombando do pastorzinho. Todos queriam ver si ele ousaria tentar levar a cabo as tarefas que o rei lhe impuzera.

Voltava o pobre pastorzinho, do castelo para o seu redil, de cabeça baixa, quando, em meio do caminho, quasi se esbarrou com uma velha. Dir-se-ia uma camponeza: — tinha os cabelos brancos e trazia sobre os ombros uma capa. O pastorzinho pediu-lhe desculpa, polidamente, e ela lhe perguntou por que tinha um ar tão triste!

Ele lhe contou tudo; e ela lhe disse:

— Toma este apito. Póde servir-te para alguma coisa.

E ao mesmo tempo tirou do bolso um pequeno apito e lho deu. O pastorzinho agradeceu de todo o coração. E tratou de ir dormir seu sono na sua cama feita de palhas.

No dia seguinte, levantou-se, de manhã, decidido. Partiu, com pé ligeiro, cheio de audacia, para o palacio do rei. Chegou, foi levado á presença de Sua Majestade e disse-lhe:

— Sire, vou experimentar fazer as tres tarefas. Venho buscar as cem lebres que devo guardar, durante todo o dia, no prado.

O rei chamou o ministro do reino e lhe ordenou:

— Vai ao curral e manda soltar as lebres!

O ministro dirigiu-se ao curral e abriu a porteira. O pastorzinho ia contando as lebres, á medida que saiam. Eram cem, nem mais nem menos. Mas quando saiu a ultima, a primeira estava longe, corria que ninguem a apanharia. E quando o pastorzinho chegou no prado, não tinha uma só lebre consigo!

Não teve duvida; tirou do bolso o apito e soprou, docemente. Mal tinha soprado, eis que, dos quatro cantos do prado, as lebres voltaram como se estivessem sendo perseguidas por cem mil cães de caça. E logo se reuniram em torno do pastor e se puzeram tão quietas que nem ovelhinhas, a babujar a herva fresca.

Entretanto, o rei mandava que seu ministro subisse á mais alta torre do castelo afim de ver o que se passava. Quando o ministro volveu a dizer-lhe que as cem lebres se achavam no prado, a pastarem em roda do pastor, o rei deu punhadas no ar, tal foi a sua colera!

— Pois hei de dar o presente que minha filha prometeu a esse pastorzinho? Havemos de ver!

Ele não o terá ainda! vociferava o poderoso monarca.

Ainda o pastor guardava o seu estranho gado, quando viu chegar no prado, guiando um asno, uma camponezazinha, que não tinha má aparencia, ao contrario, era uma belezinha!

— Bom dia, pastor! Faz gosto vêr você cercado de suas lebres! Não poderia vender-me uma?

— Minhas lebres não são para vender. Pode-se, contudo, ganha-las.

— Que devo fazer para ganhar uma, bom pastorzinho?

— É preciso descer do asno, sentar-se na relva e passar um quarto de hora a fazer-me companhia, a ajudar-me a guarda-las.

O pastorzinho tinha olhos vivos. Havia reconhecido bem a princezinha, ainda que ela se tivesse, espertamente, disfarçado em camponeza. Mas ele não deu importancia ao caso, quando ela se sentou ao seu lado na relva.

Ao cabo de um quarto de hora, a princeza se levantou e reclamou a lebre. O pastorzinho escolheu a maior e deu-lh'a. Ela meteu-a num cesto, tornou a montar no asno e tomou o caminho de casa.

Assim que o pastorzinho viu que ela ia entrando na porta do castelo, tirou o apito do bolso. E, apenas soprou-o de leve, a lebre escapou-se do cesto e voltou, em quatro saltos, a juntar-se ás suas companheiras.

Continuava o pastor a guardar seu gado, quando chegou, encarapitado num asno, um velho aldeão.

— Vende-me uma de tuas lebres. Pagarei por ela o que fôr devido.

— Minhas lebres não são pare vender. Mas póde, si quizer, ganhar uma.

— Fazendo o que, estranho pastor?

— Descendo do asno, levantando-lhe as orelhas e dando-lhe tres beijos.

Custaria um pouco ao rei beijar assim seu asno. Porque aquele velho aldeão não era outro senão o rei. E o pastor, que tinha olhos capazes de vêr o vento soprar, o tinha logo reconhecido. Mas para não dar a lembrança ao pastor, o rei fez questão de ganhar uma das lebres. E resolveu-se a fazer, bem contra a vontade, o que lhe impunha o audaz pretendente. E logo que o fez, reclamou a lebre. O pastor escolheu a menor e deu-lh'a. O rei pegou o bicho pelas orelhas, segurando-o com força, e, tornando a montar no asno, voltou para a casa.

Os pastor deixou-o ir. Quando o viu chegar á porta do castelo, tirou do bolso o apito e soprou-o levemente.

Logo a lebre, de um impulso, libertou-se do rei e pôs-se a correr. Em poucos minutos, reuniu-se ás suas companheiras.

A' tarde, na porteira do curral, o pastor contou as lebres em presença do rei: trazia cem, nem mais nem menos. Tinha, pois, feito a primeira tarefa. Faltavam-lhe duas.

— Leva-o ao meu celeiro — ordenou o rei ao ministro. — Ha ali cem alqueires de ervilhas com cem de lentilhas.

Tua tarefa é separar as ervilhas das lentilhas, esta noite, e sem luz.

A noite vinha caindo. O ministro conduziu o pastorzinho ao celeiro, meteu-o lá e fechou a porta, com duas voltas da fechadura, trazendo, em seguida, a chave ao rei.

O celeiro estava tão escuro, que não se enxergava nada. Fosse alguem atar-se naquela escuridão. Mas o pastor esperou que toda gente de palacio se recolhesse nos aposentos. Quando todos dormiam, puxou do bolso o apito e soprou-o brandamente.

Num instante, uma chuva de formigas caiu do teto do celeiro: eram verdadeiros regimentos. Puzeram-se a trabalhar com ardor, tanto, que, ao raiar do dia, as ervilhas e as lentilhas estavam separadas em dois montões.

Quando o rei veiu abrir a porta do celeiro, teve de reconhecer, máu grado seu, que a segunda tarefa tinha sido levada a cabo.

Naquele mesmo dia, ao cair da noite, o rei disse ao pastor:

— Meu ministro vai conduzir-te á minha padaria. Si esta noite conseguires comer o pão, que meus padeiros vão assar para toda a semana, comer tudo, sem deixar uma migalha, amanhã, de manhã, terás o valioso premio que minha filha ofereceu.

A quantidade de pães fabricados naquela noite formava um montão. Pão para todos os moradores do palacio, desde o rei ao ultimo bicho de cozinha, durante toda uma semana, contando tres refeições por dia.

Assim que toda gente do palacio se recolheu, e o pastor compreendeu que todos já dormiam, puxou o apitinho e o soprou suavemente.

Brigadas e brigadas de ratos surgiram de todos os buracos; gordos, magros, grandes, pequenos, velhos e novos; enfim, era um exercito desses roedores. Imediatamente se lançaram sobre os pães, a unhas e dentes! Pela manhã, nada restava, nem uma triste migalha!

— As tres tarefas estão feitas — reconheceu o rei. Mas resta ainda uma pequena coisa. Contarás — acrescentou, dirigindo-se ao pastor — tantas mentiras quantas este saco poder conter. Quando eu te disser que o saco está cheio, tu terás a lembrança de minha filha.

Eis que o pastorzinho começou a desfiar um rosario de mentiras, umas maiores, outras menores. Eram historias de lesmas que trabalhavam, de rãs que fiavam, de vacas que dansavam, de enguias que penteavam as filhas, um horror! E não cessava de conta-las, da meia-noite ao dia alto, do meio-dia alto, ao meio-dia até a lua nascer.

O rei fazia que não ouvia; e o saco não parecia encher-se.

— Quando eu estava guardando minhas lébres — disse, enfim, o pastor — a princesa veiu até o prado. Eu lhe disse que para ganhar uma lébre era preciso dar-me um presente. E ela me deu esse, si quis ganhar uma lebre.

— O saco ainda não está cheio! — exclamou o rei. Mas acabas de contar uma mentira tão grande, que já ele não passará pela porta!

— Logo depois, — continuou o pastor — estando eu ainda no prado, veiu até ali o rei, montado num asno. Perguntou-me tambem como poderia ganhar uma lebre? Imaginem que eu forcei o rei beijar as orelhas do burro.

— Basta! — exclamou o rei. Basta! Basta! O saco já está cheio!

Nesta altura, fizeram-se rufar os tambores, tocar as trombetas; e com todo o jubilo possivel, organizou-se uma imponente festa, em que a princezinha, rodeada de todos os seus convidados, solenemente entregou ao menino pastor uma linda jaqueta de veludo cheia de ouro e pedras preciosas.

Donizetti e a "Lucia"

"Lucia de Lammermoor" é, sem duvida, uma das operas mais conhecidas em todo o mundo.

Sua primeira representação levou-se a efeito ha mais de um seculo, ou seja, a 26 de setembro de 1835, em Napoles.

O que nem todos sabem, entretanto, é que "Lucia de Lammermoor" tem seu enredo baseado no de um romance de Walter Scott, tendo sido Salvador Camerano o adaptador e libretista da celebre opera de Donizetti.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorezinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato. Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3º andar.

João Raymundo Nogueira, nascido em dezoito de fevereiro de 1926, em Belo Horizonte, filho do senhor Hildebrando Xavier Nogueira e da senhora Jovita Honorato Nogueira. É aluno do Grupo Escolar "Flavio dos Santos" sob a direção de D. Candida Marra.

Rufino de Alencar Filho, com 13 anos de idade, aluno do 1.º ano do Instinto de Educação de Niteroi, reside na rua Dr. Celestino numero 204, e filho do Dr. Rufino de Alencar. Autor do desenho representando José Bonifacio.

OS MACACOS RACIOCINAM?

Curiosas observações do sabio alemão Wolfgang Kohler, traduzidas para A NOITE

Houve um tempo, o tempo em que o velho mundo se entregava completamente á conquista e colonização do Novo Mundo, no qual como justificação da conduta, nem sempre humana, que se seguia com os indigenas, não só se chegou a admitir que estes pertenciam a uma especie á parte, como até se lhes negou o direito a ter alma.

Semelhante maneira de pensar poderá parecer-nos tão absurda quanto se queira, e sem embargo, seja dito em abono da verdade, não era mais absurda que o empenho que todavia pomos — nós humanos — em negar ao resto do mundo a faculdade de raciocinar.

Orgulhoso do seu qualificativo de racional, o homem acredita-se insultado pela menor suspeita de que outros seres possam ter sequer um assomo de razão.

No seu egoismo de animal que progrediu, como nenhum no sentido da inteligencia, não quer fazer aos demais animais a menor concessão no mesmo terreno.

Compreender-se-á, por conseguinte, a sensação que, no mundo cientifico, produziram as observações feitas pelo professor Wolfgang Kohler, catedratico de filosofia na Universidade de Berlim, sobre a inteligencia do chimpanzé.

Si é racional, como afirmam as Academias, o sêr que está dotado de razão, e si razão é a faculdade de racionar, e entendemos por discorrer ou inventar meios ou arbitrios para chegar a um fim, força será confessar — depois que o professor Kohler viu — que o chimpanzé merece, de certo modo, figurar entre os seres racionais.

Para chegar a esta conclusão, o sabio alemão, não se baseou em estudos sobre as habilidades desses pobres macacos de circo, aos quais põem em ridiculo, apresentando-os como tristes caricaturas da nossa especie, ensinando-os a vestir como pessoas, a montar em bicicleta e pôr-se á mesa para comer com garfo e colher. Não; o professor Kohler, estudou chimpanzés cativos, naturalmente, mas chimpanzés nos quais não se educaram, nem amestraram de nenhum modo. Macacos trazidos dos seus bosques natais, e colocados simpaticamente num novo meio, apenas, tal como estão os antropoides, em qualquer jardim zoologico, mas como em umajardimzoologico, o chimpazé recebe diariamente, a sua comida e não tem que se preocupar com coisa alguma, acaba por se converter em um ser aborrecido e sem iniciativas, em um verdadeiro idiota.

Para averiguar o grau de inteligencia dos seus chimpanzés, o professor alemão pôs-lhes o alimento em condições de dificil obtenção e nada mais.

A luta pela existencia é a que põe em exercicio a inteligencia de um ser.

Sem a necessidade de procurar o sustento, o homem não teria progredido nunca e viveria hoje num estado de cultura pouco superior ao da esponja, que recebe o seu sustento sem o procurar.

Os estudos do professor Kohler foram feitos na estação, que para o estudo dos grandes macacos tem, em Tenerife, a Academia de Ciencia de Berlim.

Ali, não se faz outra coisa que pôr ao alcance dos macacos uns tantos moveis, tais como mesas velhas, caixotes, paus, etc., e deixaram-nos em liberdade.

Para um dos macacos, chamado "Sultão", penduraram umas bananas a uma altura tal, que não lhe seria possivel alcançá-las, pulando.

O chimpanzé, depois de ensaiar uns tantos movimentos de agilidade, apanhou um pedaço de cartão e tentou alcançar a cubiçada fruta, mas debalde.

Depois experimentou um galho de uma roseira e a seguir com um pau, mas as frutas continuavam a desafiar-lhe o apetite, lá no alto, baloiçando...

Agarrou então num grande pau, mas como era muito pesado, oscilava nas suas mãos, sem lograr sequer tocar nas bananas.

Cansado daquele exercicio, sentou-se sobre uma mesa, coçando na cabeça...

Subitamente, a vista fixou-se no monte dos caixões. De um salto, foi até eles, agarrou o que lhe estava mais proximo e foi pô-lo debaixo da penca das bananas. Encarapitou-se no caixote, tomou um pau e assim conseguiu atirar ao chão o saboroso alimento.

Um menino, colocado em identica situação, não teria procedido de outra maneira.

No dia seguinte, tiraram os paus ao "Sultão", mas, em compensação, deu-se-lhe uma mesa muito leve.

O macaco não tardou em raciocinar que pondo um caixão sobre outro e ambos sobre a mesa, podia obter o resultado apetecido: apanhar as bananas.

Mais tarde, todos os chimpanzés da estação, sabiam construir pilhas de caixotes, quatro e cinco para se apoderarem da comida.

Então variou-se de processo: deu-se-lhes a fruta em uma especie de deposito com uma tampa bastante pesada.

Os macacos não tardaram em empregar um pau para levantar a tampa: tinham descoberto a alavanca.

Era, porém, preciso atrair as bananas que estavam no canto mais afastado: estenderam os braços... e nada. Tornaram a estende-los, mas desta vez, armados com os paus mais compridos que acharam.

Ainda desta vez foi o "Sultão" que resolveu o problema. Colheu dois paus, para ver qual era o mais comprido e de repente reparou que um era mais grosso que o outro e que era oco. Imediatamente lhe ocorreu enfiar o mais fino no que era oco e o seu invento lhe permitiu alcançar a fruta.

Mais tarde, chegou a enfiar tres paus.

Um dos guardas tirou-lhe os paus ocos e devolveu-lh'os com os orificios obturados com tampões.

O macaco descobriu logo a artimanha, arrancou os tampões e continuou a servir-se dos paus como anteriormente.

Noutra ocasião, os chimpanzés da estação experimental de Tenerife, deram uma prova de inventiva muito diferente.

Naquela ilha abundam umas formigas pequenas, de que os macacos gostam muito, sem duvida por causa do acido formico e sempre que um chimpanzé vê uma fila destes insetos, passa a lingua por cima e traga-os com deleite.

Um dia, um dos antropoides observou que, pelas grades do recinto em que vivem, subiam longas falanges de formigas, mas pela parte de fóra e não por dentro.

Em seguida, primeiro um chimpanzé depois outro e, por fim, todos eles, começaram a enfiar palitos e palhinhas por entre as grades, para com o seu auxilio colherem as formigas e chupá-las.

Ainda mais: de repente observaram que os palitos humedecidos ao chupá-los eram os que mais rapidamente se cobriam de formigas e, desde aquele momento, antes de usar a improvida colher-caçadeira, molhavam-na com os beiços.

Muitas outras observações analogas, fez o professor Kohler, mas as que nosamos bastam para demonstrar que um chimpanzé, sem instrução alguma, colocado em circunstancias diversas daquelas a que está habituado, sabe buscar nelas os meios para sair triunfante na luta pela vida.

Si isto não é raciocinar, não anda muito longe disso.

Patria altaneira!

7 de setembro! Mais um ano se passa e a Patria estremecida vê figurar na vanguarda de seus ideais o marco sincero de um patriotismo fecundo que glorifica o nome dos bons brasileiros.

Ha 116 anos, nas margens do Ypiranga D. Pedro I dava o grito de independencia. A mocidade, formando alas de vanguardeiros, fortifica com seu ideal glorioso um outro maior de vêr o Brasil cada vez mais forte e altaneiro.

O Exercito e a Armada prestam á Patria no seu grande dia a mais justa das homenagens: guarnecendo com galhardia e pompa o altar da Patria...

O céu, de um azul tão puro, relembra neste dia o nascimento de uma terra nova, habitada de homens pacatos, que acima de todos os interesses colocam o maximo desejo de constituir uma harmonia solidificada pelos laços da bendita paz.

E o Brasil grandioso marcha a passos firmes para um futuro glorioso e sem par; a ele a mocidade brasileira hipotéca os seus mais ardentes votos de uma felicidade invejavel.

A sua terra abençoada, fertilizada pela semente germinadora que a Natureza nos deu, deixa crescer a arvore gigantesca do progresso a cuja sombra vêm descansar da luta herculea que travaram os heróis do progresso...

A esta Patria Altaneira, que, neste momento, rendemos um preito de admiração sincera, não te esqueças criança brasileira de torna-la ainda maior, pois é assim o bronze, em que a oração civica deve ser gravada, será enriquecido pela tua pequena homenagem, porém grande no intimo de seus reflexos!...

LUIZ DA SILVEIRA.

Matintapereira?

QUE SERA' ?

É a narrativa das nossas selvas, dos nossos caudalosos rios, da nossa fauna riquissima, tudo isso contado em uma historia para vocês, ilustrada com desenhos seriados, que espelham a grandeza da nossa patria.

E' autor desse trabalho, muito util, o nosso leitor Sennem Bandeira, que tambem é desenhista, conforme verão no proximo domingo, quando publicaremos a primeira serie de "Matintapereira", nome que Sennem Bandeira escolheu para batizar seu interessante trabalho. Até domingo, pois.

RECREAÇÕES

PROBLEMA "AUGUSTA"

(A. L. GARCIA — ARACAJU')

HORIZONTAIS — I — Caixa em que se guarda a bussola. II — Rio do Paraguai — Fluido. III — Casa. — Gargalo (ph). IV — Tratamento de orgão com remedio extraido do proprio orgão. V — Laço — Nota — Preposição. VI — Estrondo de canhão — Reza. VII — Sol dos Egipcios — Titulo abexim. — Amarra. VIII — Bailarico — Bebida (ph). IX — Parte em que se dividem certos frutos. Fruta. X — Animal. Madeira.

VERTICAIS — 1 — Velhaco — 2 — Vila de Sergipe. 3 — Pedaço de madeira. Pescoço (em francês). 4 — Batrachio (inv.) — Imperador da Russia — Perversa. 5 — Prurido — 6 — Cidade donde partiram os hebreus sob a direção de Abrahão. — Isolado. 7 — Alugado. — Nota. 8 — Quem trabalha em fabrica. 9 — Adverbio — Peixe. 10 — O mesmo que aproar. Imperativo.

Solução do problema de A NOITE de 21 de agosto

HORIZONTAIS — Hof — Caparao — Ain — Tpa — Achegas — Iro.

VERTICAIS — Fogoleira — Fanca — Fatal — Cio — Ops.

Como concorrer aos nossos premios

Para concorrer ao premio que semanalmente distribuimos: — um livro editado pela A NOITE S. A., Secção Editora, basta o leitor enviar a sua solução, dentro da semana da publicação do problema, á nossa Secção de Recreações, á Praça Mauá, 7, 3º andar.

O premio

O premio da semana será conferido ao concorrente sorteado entre os decifradores.

No ultimo sorteio foi premiada a concorrente Nise Magalhães Valladão, residente á rua Dagmar da Fonseca, 145, Madureira, que pode procurar o seu brinde, em nossa administração, diariamente, entre 8 1/2 e 1 1/2 e 3 e 17 horas.

A situação dos contribuintes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões

Como ficou redigido o ante-projeto da Comissão de Legislação Social da Camara

A Comissão Especial de Legislação Social na sua ultima reunião, aprovou, por unanimidade, o substitutivo do Sr. Ozéas Motta, sobre aposentadorias e pensões. Compareceram todos os seus membros: — ministro Salgado Filho, presidente; Deodato Maia, Vicente Galliez, Alberto Surek e Ozéas Motta. O substitutivo ficou com esta redação final:

"Art. 1.º — O associado que deixar o emprego, seja qual for a causa, esta não constituindo crime contra a propriedade publica e particular ou contra a segurança do Estado e do regime vigente, apurado em processo regular, poderá continuar a contribuir para a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões em que estiver inscrito.

Paragrafo unico — No caso deste artigo, como deixa de existir o empregador, o associado fará a sua contribuição em dobro.

Art. 2.º — O associado que mudar de ocupação, profissão ou emprego, e estiver inscrito em Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões poderá transferir a sua inscrição para a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões que corresponda á sua nova atividade.

Paragrafo unico — No caso deste artigo, a Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões que tomar o encargo receberá da que se desoneron as quantias recolhidas do associado transferido. Esse recebimento dar-se-á dentro de 30 dias, depois de reclamado.

Art. 3.º — O aposentado em Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões que for privado da sua aposentadoria em virtude de desacumulação, e em obediencia á lei, será dentro de seis meses da data do seu requerimento, indenizado das suas contribuições realizadas para o gozo de proventos cujos pagamentos lhe foram suspensos, descontados os beneficios auferidos.

Art. 4º — Falecido o conjuge pensionista, a sua quota reverterá, em partes iguais, aos filhos menores ou invalidos.

Art. 5.º — O empregado acometido de lepra ou tuberculose, qualquer que seja o tempo de serviço, será aposentado por invalidez com o maximo de beneficio como se tivesse completado o tempo de serviço ordinario.

Art. 6.º — O associado de Caixa ou Instituto de Aposentadoria e Pensões, inscrito ou a se inscrever com tempo de serviço anterior á sua inscrição e computado para a sua aposentadoria, aposentar-se-á de acordo com a lei vigente, depois de estar quite com a contribuição prevista no artigo 8.º, letras A e B, do decreto 20.465, de 1.º de outubro de 1931, e completando a indenização correspondente ao tempo de serviço prestado, antes de se inscrever.

Paragrafo unico — Essa indenização em dobro e em quotas mensais de conformidade com o artigo 43 e seus paragrafos do decreto retrocitado, será feita apenas pelo aposentado, de vez que se trata de divida pessoal e anterior ao adquirir o direito de se aposentar.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Comissão de Legislação Social, 1º de setembro de 1938."

O Sr. Ozéas Motta desenvolveu a sua argumentação que é longa em 8 folhas dactilografadas, provando que não cabe ao empregador a indenização dos atrazados ao tempo da inscrição do empregado para a aposentadoria deste.

O presidente da Republica recebeu os produtores de assucar de Campos

O presidente da Republica recebeu, em audiencia, os produtores de assucar do municipio de Campos, representado pelos Srs. Julio Nogueira, Tarcisio Miranda, Luiz Guaraná, Edilberto Ribeiro de Castro, Luiz Achel, Olavo Cardoso e Cezar Proença. Estavam tambem presentes á audiencia os Srs. Amaral Peixoto e Eronides de Carvalho, interventores respectivamente dos Estados do Rio e Sergipe, e o Sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool.

O Sr. Amaral Peixoto expôs os motivos da reunião aludindo aos problemas que mais vivamente interessam, no momento, aos produtores de assucar, desde o dos preços de assucar até o da equiparação entre os preços do assucar e do alcool. O Sr. Luiz Guaraná falou em seguida fazendo considerações gerais a respeito desses problemas.

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho focalizando tambem os mesmos problemas, expôs os motivos e o sentido da orientação do Instituto do Assucar e do Alcool.

Resolveu o presidente da Republica que os produtores encaminhassem ao governo um memorial, com as reivindicações pleiteadas em materia de preço do assucar e do alcool para decisão ulterior.

PRE-8 em busca de talentos

Deverão comparecer terça-feira, 6 do corrente, ás 9.15 horas, nos nossos estudios, os seguintes candidatos:

1809 Pedro Coutinho.
1813 Antonio Oliveira.
2286 Mariasinha Costa.
1821 Yris Pessoa.
1822 Mauro Pinto.
1823 João Ferreira Filho.
1824 Dupla Erly e Thelma.
1825 Marcos Figueiredo.
1826 Victor Zeferino.
1827 Avelino Paiva.
1828 Zoroastro de Souza Araujo.
1829 Oswaldo Silva.
1830 Moacyr Francisco de Moraes.
1831 José Azevedo.
1832 Floriano Ferreira.
1833 Geraldo Rodrigues.
1834 Mario France.
1835 Paulo da Silva.
1836 Antonio Geraldo de Souza.
1837 Cesar Costa.
1838 Peter G. Peters.
1839 Aristides Simões.
1840 Manoel Motta.
2450 Yalo Mariani.

Deverão comparecer hoje, domingo, 4 do corrente, ás 20 horas, nos nossos studios, os seguintes candidatos:

2426 Nelson Azevedo.
1756 Manoel Cardoso Rodrigues.
1772 Laerte Gonçalves.
1790 Domingos P. Junior.
1796 Reynaldo Costa.
1808 Elisa Maria.
2423 Reynaldo Silva.
2427 Maria Zulma.
2428 Alda Reis.
1791 Helena Corrêa de Moraes.

O herdeiro do trono da França escapou ileso de um desastre de automovel

BRUXELAS, 3 (Associated Press) — Henri, conde de Paris, pretendente ao trono da França, ficou ileso quando o seu automovel capotou ao se desviar de outro que vinha em sentido contrario e caiu num barranco, perto de Gemblox. O conde Henri ia de automovel de Bruxelas para sua residencia de verão em Waulsort. Continuou sua viagem num taxi.

O comerciante ficou ferido no desastre de auto

Medicado no Posto de Assistência de Campo Grande foi a seguir removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde se encontra internado, com a clavicula fraturada, o comerciante de nacionalidade turca Samuel Erlan, de 53 anos, casado, residente á rua Hilario Gouveia numero 126, que foi vitima de um desastre de auto em Bananal.

EXODO!

ROMA, 3 (Associated Press) — Os judeus entrados na Italia depois da guerra, cujo total é estimado em 20 mil, iniciaram o exodo. Um pequeno numero que se achava na Italia transitoriamente tambem arruma as malas para abandonar o país. De acordo com a lei os judeus não poderão levar dinheiro, senão pequenas quantias, para fóra do país. Apenas o necessario para as despesas de viagem. A maioria dos judeus que entraram ultimamente na Italia são procedentes da Austria e da Alemanha, fugitivos das perseguições nazistas, estando muitos deles em dificil situação para acertar a ida para outros paises, pois a Alemanha não os aceita mais.

CAFE' - CLUB DO RIO DE JANEIRO

A sua inauguração, em um almoço realizado ontem, no Club Ginastico Português — Foi convidado de honra o Sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café

Realizou-se ontem, no Club Gymnastico Portuguez, a inauguração do "Café Club do Rio de Janeiro", que tem como lema a frase latina: "In Coffea Amicitia".

O agape foi presidido pelo presidente do mês, Sr. Marcellino Martins, da firma Marcellino Martins & Filhos, e teve o comparecimento do presidente do Centro do Comercio de Café, Sr. Julio de Souza Avelar, e dos demais membros do Club, que são todos comerciantes de café, nesta cidade.

Foi convidado de honra, o Sr. Jayme Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que se fez acompanhar do seu secretario Sr. Adolfo Beck.

A reunião decorreu na mais completa cordialidade. Ao champagne, usou da palavra o presidente, que discorreu sobre as finalidades da Associação e saudou o convidado de honra, Sr. Jayme Guedes, bem como a imprensa, representada por Theophilo de Andrade, o jornalista que diariamente acompanha a marcha do mercado cafeeiro.

Excusou-se por não poder comparecer, mas fez-se representar, por intermedio do socio n. 13, Sr. Demosthenes Cardoso, o Dr. José Mendes de Oliveira Castro, que deu a sua adesão ás homenagens prestadas ao presidente do D. N. C.

Falou a seguir o nosso companheiro Theophilo de Andrade, que agradeceu o convite que lhe foi feito para participar no almoço, agradeceu as palavras do presidente e seu respeito e disse comparecer por si e em representação de A NOITE.

A seguir, em rapido e bem construido discurso, o presidente do Departamento Nacional do Café, congratulou-se com os comerciantes pela fundação da Associação, agradeceu o convite que lhe fôra dirigido para tomar parte, como hospede de honra, e fez interessantes declarações sobre a expedição da proxima resolução do D. N. C., sobre a reversão ao mercado da "quota de sacrificio".

Por fim, a festa foi encerrada pelo Sr. Julio de Avellar que levantou a taça pela felicidade do Brasil, em vista da aproximação, no calendario, da data nacional de 7 de setembro.

O Brasil na 24ª Conferencia Internacional do Trabalho

O ministro Waldemar Falcão e os membros da missão brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho, que se acham presentemente no Rio, receberam em entrevista coletiva os representantes da imprensa carioca, especialmente convidados para esse fim.

A majestosa sala de recepções do Palacio do Trabalho viu-se animada por um grande numero de jornalistas que lá foram ouvir a palavra do presidente da grande assembléia genebrina, onde se discutiram tantos e tão importantes problemas da organização trabalhista e da legislação social. Presentes os membros da delegação brasileira, Srs. Bandeira de Mello, Oscar Saraiva, Paulo Camara, Marcial Dias Pequeno, Vicente Galliez, Dulfe Pinheiro Machado, Chrysostomo de Oliveira, Henrique ... ria de Vasconcellos, Caldeira Pampulha e o consultor juridico do Ministerio, professor Oliveira Vianna, e ainda os assistentes tecnicos do Gabinete, Srs. Waldir Niemeyer e Rubens Porto, o ministro do Trabalho em poucas e vibrantes palavras agradeceu o seu agradecimento á imprensa pela colaboração que emprestára á missão brasileira em Genebra, dando-lhe o maior e o mais precioso dos estimulos. Em meio da dificuldade dos temas que se defrontaram á delegação brasileira, o apoio dos jornalistas brasileiros, divulgando e comentando a ação dos tecnicos que a compunham e a orientação do seu presidente, foi um elemento precioso para o bom exito da missão. Por outro lado as figuras de projeção mundial que lá se achavam eram elementos que exigiam uma atuação capaz de honrar o nome do Brasil. E isso foi conseguido — acrescentou o Sr. Waldemar Falcão. Por todo esse auxilio recebido da imprensa, ele desejava reunir os jornalistas para testemunhar de viva voz a sua gratidão e para dar contas ao publico, através dos jornais, da atuação dos delegados brasileiros em Genebra.

Os trabalhos da 24ª sessão da C. I. T.

O ministro Waldemar Falcão expoz, em seguida, o resumo dos trabalhos da 24ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

A conferencia de 1938, oferecia desde logo — começou o ministro do Trabalho — e independente do proprio programa, um interesse todo especial, pelo numero de paises que se fizeram representar. Nada menos de 9 ministros de pastas relativas ao trabalho e assuntos sociais compareceram a Genebra, e lá tivemos delegações de 50 nações de todos os continentes, cabendo ao Brasil a honra de presidi-las.

A ordem do dia da Conferencia compunha-se de um largo programa, achando-se inscritas para o estudo da Conferencia as seguintes questões: 1º — Ensino tecnico profissional e aprendizagem; 2º — Regulamentação dos contratos dos trabalhadores indigenas; 3º — Recrutamento, colocação e condições de trabalho dos trabalhadores migrantes; 4º — Regulamentação da Duração do trabalho e do descanso dos condutores de veiculos de transporte por estradas de rodagem; 5º — Generalização da Redução do horario de trabalho; 6º — Estatistica das horas do trabalho e dos salarios nas principais industrias de mineração, manufatureiras e na agricultura.

Quanto ás cinco primeiras questões constantes da ordem do dia, deviam as mesmas constituir objeto de uma primeira discussão, isto é, deviam apenas ser estudadas a titulo preparatorio. Mas os trabalhos realizados foram de tal modo relevantes que ficaram desde logo esboçadas as bases de futuros regulamentos internacionais.

Orientação profissional e ensino tecnico

Assim é que a primeira tese, referente ao estudo do ensino tecnico-profissional e á aprendizagem foi encarada pela Conferencia com o cuidado que merece tão relevante assunto, sendo fixados seus principais aspectos no tocante á necessidade de um periodo escolar previo antes do ingresso no emprego, as medidas de proteção aos trabalhadores aprendizes e á conveniencia de ser considerado o desenvolvimento do ensino tecnico em função do interesse economico e social de cada pais. Foram apreciadas questões complementares tais como a formação dos mestres, o valor internacional dos certificados expedidos pelas escolas de ensino profissional e outras semelhantes. De todos esses pontos foi redigido questionario para exame dos paises interessados, resolvendo a Conferencia incluir o exame dos resultados desse questionario na ordem do dia da sessão a realizar-se em 1939 e finalmente convidando o Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho a encarar a oportunidade da inscrição, para exame da Conferencia, da questão da orientação profissional e da reeducação dos trabalhadores adultos.

Regulamentação do trabalho indigena

O estudo da regulamentação do trabalho indigena nas colonias provocou o mais vivo interesse da Conferencia, que aprovou afinal o relatorio da Comissão incumbida desse estudo e no qual a mesma concluiu pela oportunidade da preparação para a discussão, no proximo ano, de 2 projetos de convenções, o primeiro concernente á regulamentação dos contratos dos trabalhadores daquelas trabalhadores e o segundo relativo ás sanções penais desses contratos, sugerindo ainda a conveniencia do estabelecimento de uma inspeção permanente. Interessou-se vivamente a Conferencia pela abolição das sanções de natureza penal, que em muitas colonias subsistem em relação aos trabalhadores indigenas e, apoiando esses pontos de vista, manifestou-se a Delegação Brasileira que as sustentou pugnando pela abolição das formas penais de sanções por inadimplemento de contratos de trabalho.

Trabalhadores estrangeiros

Quanto ao terceiro ponto, isto é, o estudo do recrutamento, colocação e condições de trabalho dos trabalhadores estrangeiros, a Conferencia tomou em seus aspectos especiais no exame de diversas questões de grande importancia, que, de um modo geral, já haviam sido encaradas pela Conferencia de Imigração que acabara de se reunir, tambem em Genebra, redigindo um ante-projeto de convenção para consulta aos paises interessados e no qual se procurou regulamentar de modo definitivo e forma estavel a situação do trabalhador que, deixando seu pais de origem, busca trabalho em terra estrangeira. As condições do engajamento dos trabalhadores, do seu transporte, de sua situação no pais de destino e dos direitos que a ele são outorgados, do seu possivel repatriamento, dos acordos que devem ser celebrados entre os paises de destino e origem, todas estas questões foram objeto de cuidadoso exame da Comissão, cujo relatorio tambem foi adotado pela Conferencia, ficando inserita para a ordem do dia da proxima sessão de 1939 a discussão do assunto, em face das respostas que sejam dadas pelos governos interessados. Colaborando nesses assuntos de fundado interesse para os paises americanos, manifestou-se a Delegação Brasileira, que salientou o ponto de vista nacional, que é o de permitir a entrada do estrangeiro e de assegurar-lhe o trabalho exigindo apenas em troca o respeito á ordem social e a sua integração no ambiente brasileiro.

Transportes rodoviarios

A quarta questão, submetida ao exame da Conferencia, dizia respeito aos novos problemas oriundos do desenvolvimento dos transportes rodoviarios. Uma regulamentação especial da duração do trabalho nesses transportes e do repouso dos condutores e trabalhadores que em geral neles se empregam trará beneficios gerais e incrementará os serviços internacionais de comunicações. Para esse efeito a Conferencia aprovou um ante-projéto de convenção e as recomendações elaboradas pela comissão especial incumbida de estudar o assunto.

A semana de 40 horas

Ainda como objeto de estudo detalhado e visando a futura discussão da materia sob nova base, a conferencia encarou um assunto de longa data debatido, qual seja o da generalização da redução do horario do trabalho, proposito ao qual se agita o problema tão discutido da semana de 40 horas. A esse respeito a conferencia julgou acertado seguir uma orientação intermediaria entre as formas de ação até então empregadas deixando de lado as possibilidades da conclusão de um acordo unico para todas as atividades e afastando-se de uma regulamentação fragmentaria para cada profissão. Tomando em conta a experiencia passada e procurando um metodo que lhe parecia mais oportuno para generalizar a redução da duração de trabalho, a conferencia aprovou as conclusões da comissão especial, que propunha fosse submetido á consideração dos governos interessados um numero limitado de convenções a serem adotadas e relativas ao trabalho nos grandes ramos de atividade economica, isto é, a possibilidade de uma ou duas convenções para a industria, comercio e escritorio, de uma convenção para as minas de carvão e de uma ou varias convenções para os trabalhos em vias terrestres em transportes maritimos ou fluvial e, por via aerea. Os projetos de convenção para a industria, comercio e escritorio e para as minas de carvão, uma vez submetidos os necessarios questionarios para os paises interessados, serão objetos de exame na sessão de 1939. A proposito desse assunto deve-se esclarecer que a delegação Brasileira apoiou a politica até aqui seguida pelo Brasil em materia de horario, que é a adoção como regra geral, da semana, de 48 horas, reduzindo, porém, este horario sempre que as condições de higiene assim o exijam, o que ocorre em certas atividades, como, exemplo, o trabalho dos radiotelegrafistas, dos operadores de cinema, dos bancarios e outros, em que esta redução se impõe, afastando-se de uma diminuição geral que não seja conforme as possibilidades de sua economia.

Estatisticas

Finalmente, na discussão da estatistica das horas de trabalho e dos salarios das principais industrias minerais e manufatureiras e na agricultura, a conferencia pronunciou-se de modo definitivo, adotando uma convenção internacional, tendo por fim conhecer, melhorar e tornar facilmente comparaveis as estatisticas estabelecidas nos diversos paises quanto ás horas de trabalho e quanto aos salarios.

Justo orgulho do Brasil

No terreno de paz social foi com justo orgulho que a delegação brasileira poude salientar a amplitude da nossa legislação e das medidas vigentes no Brasil onde a proteção ao trabalhador constitue cuidado precipuo do Estado Novo e um dos pontos fundamentais do programa de governo do presidente Getulio Vargas.

A unidade brasileira

Referiu-se o titular do Trabalho á patriotica orientação adotada pelo regime politico de 10 de novembro, através de uma constituição onde se enfrentam corajosamente os principais problemas ligados ao desenvolvimento economico e politico social do país. Não imaginam os Srs. disse ainda o Sr. Waldemar Falcão, como na Europa se admira essa nossa unidade de povo que habitando uma imensa zona territorial, não padece de diferenciações raciais, fala a mesma lingua, tem a mesma admiravel Fé religiosa e sente uma só e unica aspiração politica: a grandeza e o progresso do Brasil.

Tive de responder a varias e curiosas indagações a tal respeito. E sentia que os meus interlocutores julgavam sempre exagerado o que lhes dizia, mas essa é de fato a nossa realidade, tornando-se um dos aspectos mais dignos de admiração em nossa Patria.

E, depois de uma pausa, prosseguiu o ministro:

Não ha duvida que o mundo, fatigado de problemas politico-raciais angustiosos, e apreensivo pelo panorama carregado de sombras, que se desenha no horizonte das nações, olha para o Brasil como para uma especie de oasis de bem estar e de segurança.

Fala o presidente da A. B. I.

Referiu-se ainda o Sr. Waldemar Falcão ao agradecimento que devia a todos os jornalistas ali presentes que tão bem representavam a imprensa brasileira. Respondendo ás amaveis expressões do ministro do Trabalho o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. respondeu historiando as relações entre a imprensa e o Ministerio do Trabalho e terminou com as seguintes palavras: Nada nos fica a dever V. Ex., mas nós ficamos a dever-lhe o prazer de haver registrado os seus belos triunfos.

Assistencia aos jornalistas

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais Sr. Pedro Timotheo, pediu ao ministro do Trabalho que prolongasse essa entrevista dizendo ainda alguma coisa sobre a sitação do jornalista nas legislações estrangeiras e quasi os planos do Ministerio do Trabalho em relação á classe. Respondeu o Sr. Waldemar Falcão que era pensamento do governo consubstanciar a assistencia legal a todos os trabalhadores de imprensa, do mais humilde empregado de oficina ao redator chefe, em uma lei cujo ante-projéto se elabora seguindo os desejos do presidente Getulio Vargas, que se preocupa grandemente com a situação dos jornalistas. Quanto aos outros paises, era grande a desigualdade nas legislações. Mas poderia garantir que o Brasil não ficaria atrazado. O projéto deverá consagrar o que de mais avançado existe nos direitos e garantias almejadas pelos homens do pensamento.

Uma taça de champagne

Terminada a entrevista coletiva foi servida aos presentes uma taça de champagne. E o ministro Waldemar Falcão, em palestra com os jornalistas, referiu-se ainda ao exito da missão e ás homenagens que a delegação brasileira recebera em Genebra.

Um momento comovedor da Conferencia

Um dos membros da missão referiu um episodio encantador da Conferencia. O ministro do Trabalho e a senhora Waldemar Falcão tinham oferecido ás missões extrangeiros uma festa tipicamente brasileira. Ornamentado o salão como si fôra uma floresta, cheia de passaros e de flores tropicais, o ambiente era uma evocação da patria distante.

Foi grande o entusiasmo de todos diante dessa delicadeza do presidente da Conferencia que revelava assim ás delegações estrangeiras um aspecto de sua patria.

E na reunião seguinte, pela primeira vez na sala de Genebra votava-se uma moção de aplauso e agradecimento a uma senhora, a senhora Waldemar Falcão, moção essa que provocou manifestações vibrantes de toda a assembleia. Foi um momento comovedor esse em que se homenageava, no plenario de Genebra a mulher brasileira, tão bem representada na esposa do ilustre presidente da Conferencia.

Impressão esplendida

O ministro Waldemar Falcão ainda se demorou em palestra com os jornalistas que receberam uma explendida impressão dessa entrevista coletiva que revela as atividades da 24ª Conferencia do Trabalho, em Genebra, presidida brilhantemente pelo titular da pasta do Trabalho.

VISÃO RADIOSA DA JUVENTUDE DO BRASIL!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

A formação da parada

O numero de ginasianos e moços dos varios sports é calculado em 30 mil. Como se vê, não só pelo elevado contigente como pela beleza racial dos varios institutos com seus corpos discentes caprichosamente uniformizados e, ainda, a juventude sportiva representada por todas as especialidades, a parada de hoje se apresentará com brilho invulgar. Talvez a cidade jamais tenha tido oportunidade para apreciar espetaculo de tanta expressão civica revelada pela mocidade brasileira, na capital da Republica, que terá hoje um dos seus grandes dias de vibração patriotica, na mais lidi na manifestação.

Como é natural, pela excepcionalidade do espetaculo, a cidade está curiosa para assistir o desfile e aplaudir os jovens escolares e sportmen.

Nessa grande parada tomam parte 56 educandarios, com bandas de musica.

Na praça Paris

A mocidade escolar e dos clubs esportivos estarão formados na praça Paris ás 9 horas em ponto, conforme determinação da comissão organizadora.

A praça Paris apresenta um lindo aspecto ornamental, tais os cuidados que os artistas Fernando Valentim e Gilberto Trompowsky estão dispensando á decoração de que foram incumbidos pelo Ministerio da Educação, com a cooperação do Exercito, da Marinha e da Prefeitura.

Na arquibancada oficial, de convidados especiais, estará, acompanhado das altas autoridades, dos secretarios de Estado, Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, Corpo Diplomatico, Prefeito do Distrito, o Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica.

O desfile far-se-á diante dessa tribuna de honra, puxando cada instituição escolar e esportiva uma banda de musica. Os moços empunharão bandeirinhas nacionais, detalhe que faz prever um maravilhoso espetaculo.

Abastecimento dagua

A Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e Saude distribuirá copos aos colegiais e o abastecimento se fará da fórma seguinte:

Sob a direção da Inspetoria de Aguas e com o auxilio do Corpo de Bombeiros e da Prefeitura do Distrito Federal serão instalados bebedouros e localizadas pipas dagua em diversos pontos.

Independentemente dessa providencia o Ministerio da Educação e Saude ainda solicita dos estabelecimentos comerciais localizados nas zonas de concentração a fineza de manterem uma porta aberta de modo a abastecerem dagua as representações se fôr necessario.

Postos de socorros

Serão instalados pela Assistencia Municipal, Ministerio da Guerra, Ministerio da Marinha.

O trafego na avenida e na praça Paris

Só poderão trafegar pela Avenida Rio Branco e Praça Paris antes do desfile os automoveis oficiais que tiverem o cartão de livre transito fornecido pela Inspetoria do Trafego e os que conduzirem pessoas especialmente convidadas a assistirem a festividade do pavilhão presidencial.

Com chuva ou tempo ameaçador não se realizará a parada da mocidade e da raça

Não se realizará a "Parada da Mocidade e da Raça com chuva ou com tempo ameaçador.

Neste caso, porém, a Comissão Organizadora prestará esclarecimentos pelas estações de radio.

A comissão de recepção

No Palanque Presidencial haverá uma comissão composta das seguintes pessoas: Drs. Carlos Drumond de Andrade, Antonio Leal Costa, Peregrino Junior, Jurandir Lodi, João Baptista Massol, Carlos Cruz, Flavio Miguel de Mello, Cesar Prevost Romero, Jansen de Mello, Samuel Libanio, Alberto Amarante, Euclydes Roxo, Ruy de Lima e Silva, Francisco Montojos, Oswaldo Orico, Lafayete Garcia e Nobrega da Cunha.

Os contingentes colegiais

Os colegios se apresentarão com os seguintes contigentes de alunos:

Colegio Americano, 200; Colegio Anglo Americano, 470, 30 ciclistas; Colegio Bennett, 110; Colegio Malet Soares, 350; Colegio Otati, 100; Colegio Santo Inacio, 375, 80 ciclistas; Lycée Française, 220; Instituto La-Fayette, 350; 50 ciclistas; Instituto Juruena, 270, 30 ciclistas; Colegio Batista, 540, 60 ciclistas; Colegio Castro Alves, 60; Colegio Paula Freitas, 300; Colegio Hebreu Brasileiro, 254, 6 ciclistas; Colegio Silvio Leite, 300; Externato S. José, 500; Internato S. José, 300, 20 ciclistas; Ginasio Vera Cruz, 600; Instituto Rabelo, 280, 20 ciclistas; Colegio Independencia, 280, 20 ciclistas; Escola Brasileira de S. Christovão, 472, 28 ciclistas; Ginasio Pio Americano, 300, 18 ciclistas; Instituto La-Fayette, 700, 100 ciclistas; Instituto Muniz Barreto, 125; Colegio Souza Marques, 300, 30 ciclistas; Ginasio Arte-Instrução, 360; Colegio Leonardo da Vinci, 115; Ginasio S. Bento, 600, 20 ciclistas; Instituto Superior de Preparatorios, 270, 30 ciclistas; Escola Normal do Comercio, 100; Instituto Levergé, 120; Aldridge College, 270, 30 ciclistas; Curso Freycinet, 160, 10 ciclistas; Instituto Comercial do Rio de Janeiro, 200; Curso Andrews, 200; Ateneu S. Luiz, 250, 50 ciclistas; Colegio Flamengo, 120; Ext. Sto. Antonio Maria Zacario, 300; Instituto A. C. M., 120; Colegio Sacre Coeur, 50; Colegio Universitario, 600; Esc. Tecnica Secundaria Rivadavia Corrêa, 300; Colegio Americano Sta. Tereza, 200, 30 ciclistas; Ginasio Republicano, 120; Ginasio Sta. Cruz, 290; 10 ciclistas; Ginasio Sta. Tereza, 280; Instituto Cataldi, 150; Instituto S. Francisco de Salles, 130, 9 ciclistas; Colegio Luiza de Castro, 140, 10 ciclistas; Colegios de Niteroi, 2.000; Colegio Pedro II — Internato e Externato, 600; Colegio S. José, 50; Colegio Cardeal Leme, 300; Comp Sta. Tereza de Jesus 80; Colegio S. O. S., 130; Colegio Rocha Pombo, 100.

A nenhum outro estabelecimento de ensino será permitido peticipar da parada tendo-se em vista que as respostas foram aguardadas até a manhã do dia 26 e a organização se fez de acordo com os efetivos acima.

A Semana do Brasil em palestras radiofonicas

A "Semana do Brasil" está sendo comemorada através do radio, por meio de palestras breves na "Hora do Brasil". Para realizar a série de alocuções foram convidados e aceitaram a incumbencia dada pelo ministro da Educação e Saude os Srs. general Góes Monteiro, almirante Alvaro de Vasconcellos, Alceu Amoroso Lima, Negrão de Lima, Oswaldo Orico, Fernando Raja Gabaglia, João Massot, Costa Rego, Guilherme de Azevedo Ribeiro, Oliveira Vianna, e Afranio Peixoto.

Alem dessas palestras, haverá uma serie de irradiações sobre a musica brasileira, irradiações que tiveram inicio no dia 1º e terminarão no proximo dia 7.

Grandiosa demonstração no campo do Vasco da Gama — 40 mil crianças reunidas — Cantos orfeonicos

A outra grande cerimonia que está sendo organizada pelo Ministerio da Educação e Saude é a imponente demonstração civica por meio de varios numeros de canto orfeonico, em que serão exibidas 40 mil crianças das nossas principais escolas secundarias e algumas primarias.

Essa festividade, que terá lugar no proximo dia 7, reunirá, ainda, um conjunto musical de mil figurantes, que acompanhará o gigantesco coro orfeonico regido pelo maestro Villa Lobos.

A comissão de festejos está, desde agora, trabalhando com a assistencia pessoal do titular da pasta da Educação e Saude, que envida todos os esforços para que essa cerimonia, que constitue o encerramento dos grandiosos festejos com que está sendo assinalada a passagem, este ano, da "Semana do Brasil", em nada desmereça, ou antes, ultrapasse, como tudo faz crer, o brilhantismo das comemorações dos anos anteriores.

As irradiações na "Hora do Brasil"

Prosseguindo nas suas irradiações comemorativas da "Semana da Patria", o Departamento Nacional de Propaganda transmitirá, amanhã, na "Hora do Brasil" a seguinte audição: — "As corporações militares na musica brasileira". 1 — O Exercito, banda da Escola Militar; 2 — A Marinha, banda dos Fuzileiros Navais; 3 — A Policia, banda da Policia Militar; 4 — Banda do Corpo de Bombeiros; 5 — Banda do Batalhão de Guardas.

Para os dias que se seguem, o Departamento Nacional de Propaganda organizou ainda:

Dia 6 — Terça-feira — "O Brasil grandioso na sua musica nativa". 1 — Radamés Gnatali, fantasia brasileira, para piano e orquestra; 2 — Carlos Gomes, sinfonia do Guarani; 3 — Francisco Braga, Oração á Patria, soprano, coros e orquestra sinfonica.

Dia 7 — Quarta-feira — Reconstituição das cenas da Independencia numa peça de radioteatro, escrita especialmente por Joraci Camargo.

A reconstituição teatral-radiofonica do Grito do Ipiranga

O Departamento Nacional de Propaganda vai encerrar as comemorações da "Semana da Patria" com a transmissão, no proximo dia 7, na "Hora do Brasil" da peça historica especialmente escrita por Joracy Camargo e na qual são reconstituidas as cenas culminantes da proclamação da nossa independencia, numa realização ceno-radiofonica destinada ao mesmo exito com que, em maio deste ano, foi acolhida a "Lei Aurea", a primeira peça historica de radio-teatro daquele consagrado teatrologo.

No trabalho de agora, tambem escrito por incumbencia do senhor Lourival Fontes, que quis assim atender aos pedidos que lhe foram dirigidos de varios pontos do país no sentido de se reconstituir, tal como se fizera com a libertação dos escravos, o grande episodio da nossa emancipação politica, o escritor Joracy Camargo, utilizando recursos proprios de tecnica, vai dar aos ouvintes sugestão plena do ambiente, das figuras e dos acontecimentos daquela epoca agitada, num quadro feliz pela verdade historica, pela penetração psicologica e pela fixação de pormenores que fazem com que, sem prejuizo da sua veracidade, as cenas se apresentem em sua intimidade e flagrante.

A viagem de Dom Pedro I a São Paulo, suas paradas nos pousos do caminho, para tomar deliberações de importancia politica, sua recepção na capital paulista, a ida a Santos, ... se a São Paulo, e, por fim, o brado ás margens do Ipiranga, tudo isso, com o vigor, a originalidade e o realismo ... das suas criações, Joracy Camargo soube movimentar com admiravel senso de interpretação historica.

A transmissão da sua peça constituirá, pois, um dos aspectos mais sugestivos das solenidades finais da "Semana da Patria".

A HORA DA INDEPENDENCIA

A proxima concentração orfeonica do Dia da Patria — Falará ao povo do Brasil o presidente da Republica

A "Semana do Brasil" ... transcorrido com o entusiasmo ... era de esperar, tendo-se em ... as inumeras cerimonias civicas ... ganizadas para solenizar a ... data magna.

A independencia politica do Brasil é um dos fatos historicos ... lacionados pelo governo fede... para merecer as homenagens ... vidas emanadas das manifesta... de civismo do povo e das auto... dades que dirigem os destinos ... Nação.

Daí a preocupação com que ... Ministerio da Educação e Saude traçou o plano das solenidades que seriam levadas a efeito.

A comissão central

Designado o Departamento Nacional de Educação para elabo... o programa das comemorações foi por essa repartição organiza... a Comissão Central dos Feste... da "Semana do Brasil", assim constituida:

Dr. Abiguar Renault, diretor ... Departamento Nacional de Educação; comandante ... tra, representante do Ministerio da Marinha; D. Ilka Labarte, representante do Ministerio da Justiça; capitão Martins de Almeida, representante do Ministerio da Guerra; Tenente Dutra de Menezes, representante da Policia Civil, e Dr. José Alves Barros, representante da Interventoria do Distrito Federal.

A Hora da Independencia

Para o proximo dia 7, prepara a comissão dos festejos outra solenidade que vai repercutir intensamente.

Constará da grande concentração de alunos das escolas federais e municipais, em que quarenta mil vozes se farão ouvir em varias demonstrações de canto orfeonico, sob a direção do maestro Villa-Lobos e se realizará ás 16 horas, no estadio do Vasco da Gama, em São Januario.

Foi encarregada dessa solenidade uma comissão composta do maestro Villa-Lobos e do Dr. Paschoal Leme.

A palavra do chefe da Nação

Por ocasião da solenidade da "Hora da Independencia", o Sr. Getulio Vargas falará ao povo do Brasil, ressaltando o significado das solenidades que estão sendo levadas a efeito.

Comissão de direção

A comissão de direção da "Parada da Mocidade e da Raça" está assim constituida: direção, major João Barbosa Leite, ... Orlando Eduardo Silva, cap. Mario Sayão Cardoso, asp. Aristides Ribeiro, tte. da reserva ... so Coimbra, prof. Olavo Schmelpfeng de Seixas, cap. Antonio Pereira Lyra e cap. Martins de Almeida.

Constituição da tropa

O desfile obedecerá á seguinte ordem:

Agrupamento n. 1 — Constituição: Banda do 14º B. I. — Externato S. A. M. Zacarias, Ateneu S. Luiz, Lycée Français, Colegio Flamengo, Colegio Bennett, Instituto Jurema, Colegio Aldridge, Colegio Ottati, Colegio Santo Inacio, Colegio Universitario, Colegio Sacré-Coeur, Ginasio Copacabana, Colegio Malet Soares, Colegio Americano.

Agrupamento n. 2 — Constituição: Banda do 1º B. I. — Instituto Cataldi, Instituto La-Fayette, Colegio Paula Freitas, Comp. Sta. Teresa de Jesus, Ginasio Hebreu Brasileiro, Colegio Batista, Internato S. José, Externato S. José, Colegio Luiza de Castro, Pedro II (Internato e Externato), Escola Brasileira de S. Christovão, Ginasio Pio Americano, Colegio S. José (S. Christovão), Instituto Lacé, Ginasio Santa Cruz, Colegio Cardeal Leme e Ginasio Sta. Tereza.

Agrupamento n. 3 — Constituição: Banda do 2º B. I. — Instituto Luiz de Camões, Escola Normal de Comercio, Escola Rivadavia Corrêa, Escola Leonardo da Vinci, Instituto Superior de Preparatorios, Ginasio São Bento, Instituto Comercial, Curso Freycinet e Colegios de Niteroi.

Agrupamento n. 4 — Constituição: Banda da Policia Militar — Colegio Silvio Leite, Instituto Rabelo, Colegio Militar, Ginasio Vera Cruz, Colegio Castro Alves, Instituto Muniz Barreto, Instituto S. Francisco de Salles, Colegio Independencia, Instituto Levergé, Colegio Sousa Marques, Ginasio Arte e Instrução, Ginasio Republicano.

Agrupamento n. 5) Constituição: 1º Sub Agrupamento — Banda da Escola Militar, representação da Escola Militar e representações das Associações Desportivas.

2º Sub Agrupamento — Banda da Marinha, Escola de Educação Fisica do Exercito, representação da L. S. da Marinha, representação do Forte S. João, representação do Forte de Copacabana, representação do Forte Duque de Caxias, representação do Forte Imbui.

3º Sub Agrupamento — Representação dos Tiros de Guerra e das E. I. M.

4º Sub Agrupamento — Banda da Directoria de Segurança, contingente da Directoria de Segurança, do Corpo de Bombeiros, contingente dos Postos de Salvamentos, contigente da Policia Especial.

Saudação

Será feita por ocasião da passagem de cada representação pelo Pavilhão Presidencial, mediante um comando ou silvo de apito, e consistirá: para as representações que conduzirem bandeirinhas, em agita-las com o braço direito erguido acima da cabeça e para as que não conduzirem, em olhar á esquerda, devendo o comando ser dado á distancia de 8 passos do Pavilhão.

Agredido a faca pelo desafeto

Com um ferimento penetrante produzido por faca no hemi-torax esquerdo foi medicado no posto central de Assistencia retirando-se a seguir Casimiro de Almeida Barreto, de 31 anos, casado, brasileiro, residente á rua Mena Barreto numero 2, em Nilopolis, que declarou ao ser medicado haver sido agredido por um desafeto.

Para os quartanistas mais distintos do Pedro II

O diretor do Colegio D. Pedro II, Externato sob proposta do dirigente de francês Raul Penido Filho, mandou adquirir varias galerias para o Teatro Municipal onde será levada á cena, amanhã ás 16 horas, a peça de Corneille "Le Cid". Esses ingressos serão distribuidos aos alunos mais distintos da 4ª serie ginasial, que justamente acabaram de terminar o estudo das obras principais de Corneille, curso esse dado pelo prof. R. Penido. Os alunos escolhidos pelo professor que ainda não receberam os ingressos deverão telefonar para 26-4058 afim de obtê-los.

Combatendo o analfabetismo

A "Escola São José", de Sucupira, e o apelo da sua benemerita fundadora ao comandante Amaral Peixoto

A escola e os seus alunos

Em São José de Sucupira, municipio de Vassouras, no Estado do Rio, vem de ser inaugurada uma escola de curso primario á qual foi dado o nome de "Escola São José".

Trata-se, pois, de uma iniciativa particular, a cuja frente se encontra a Sra. D. Judith Braga Sampaio, proprietaria de uma das fazendas daquele povoado fluminense, até então desprovido de qualquer instituição escolar.

A referida escola acha-se funcionando num predio recem-construido, oferecendo grande conforto aos alunos e dispondo ainda de 70 carteiras modernas e de todo material indispensavel aos metodos modernos de pedagogia.

A pedido da D. Judith Braga Sampaio, proprietaria em Sucupira, as autoridades municipais designaram para servir na "Escola São José" a professora Aracy Mello.

A benemerita senhora faz, por intermedio de A NOITE, um apelo ao comandante Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio, afim de que S. Ex. oficialise a escola, que é gratuita e que tão relevantes serviços vem prestando á infancia daquele prospero e florescente povoado.

A data da Republica Libanesa

Comemorações na Missão Libanesa Maronita

A Republica do Libano comemorou ao dia 1º de setembro corrente a passagem do XVIII aniversario da proclamação de sua independencia.

A tradicional patria dos primitivos fenicios, situada na junção da Asia e da Africa, numa faixa de terra restringida entre o mar e o deserto, procurou conservar sempre a sua autonomia. Já no seculo VII tinha o seu governo proprio, por meio dos chefes nacionais chamados "Mukadamin". No XV sucederam-se a esses os "Emires", que exerceram o governo até 1860, quando foram substituidos pelos "Pachás", nomeados pela intervenção de sete potencias europeias.

Findа a guerra mundial, em 1º de setembro de 1920, obteve o Libano a sua independencia, desligando-se do Imperio Otomano, com seus antigos limites, sob o mandato da França. Seis anos depois foi proclamada a Republica Libanesa, apenas sob a proteção francesa, sendo seu primeiro presidente o Dr. Charles Dabbas. Em 1936, finalmente, foi organizado o Libano como Republica constitucional, convertendo-se o antigo protetorado da França num tratado entre os dois governos.

Atualmente, acha-se á frente do governo libanês a figura de notavel estadista do Dr. Emilio Edde, grande amigo do Brasil e que, ainda no ano passado, manifestou sua simpatia pelo nosso país enviando ao presidente Getulio Vargas e ao Cardial Dom Sebastião Leme, a Grã Cruz do Merito Libanês. Correspondendo a essa demonstração, o governo brasileiro otorgou ao presidente Edde a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro.

Essas, em linhas gerais, as principais fases da vida politica da prospera patria amiga, cuja data nacional será agora condignamente festejada pela Missão Libanesa Maronita desta cidade, que para isso fará celebrar amanhã, ás 10 horas, em sua séde da rua Conde de Bomfim, 638, missa em acão de graças, seguida de recepção.

Vingou-se da surra

NOVA LIMA (Estado do Rio), 3 (Serviço especial de A NOITE) Alcides Braga é frequentador do "Casino Bomfim" e ali, na noite de domingo ultimo, foi agredido a murros por Franklin Iris. Houve luta corporal entre os dois e Franklin foi derrotado, jurando, porém, vingar-se.

Ontem chegou o dia da desforra. Franklin, que como o seu inimigo, trabalha nas Minas do Morro Velho, agrediu Alcides com uma barra de ferro, ferindo-o na nuca.

O criminoso fugiu e o ferido foi recolhido ao hospital.

FOI SUICIDIO

TRES TIROS NO PEITO

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Um caso doloroso este em que figura como unico personagem o jovem Djalma Buhler, cujo cadaver foi encontrado ao lado de um automovel verde, na estrada S. Paulo-Bragança.

Desconhecidos certos particulares da vida do moço, que era geralmente benquisto pelos que o conheciam, estabeleceram-se desde o inicio serias duvidas em torno da natureza de sua morte. Suicidio? Crime? O caso está agora completamente esclarecido, graças ás providencias da policia: Djalma Buhler certificou-se de que sofria de molestia incuravel e deliberou renunciar á vida, suicidando-se com tres tiros no peito.

Duvida que se desfaz

Uma duvida atroz lhe alanceava o espirito. Sabendo que já tinha perdido uma tia, atacada do mal de Hansen, foi se consultar com um especialista em molestias da pele. Dirigiu-se ao consultorio do Dr. Lindenberg Rocha e dando o nome de Antonio Pinto, queixou-se de um mal incuravel. O medico examinou-o, deu-lhe conselhos e apresentou-o a seguir ao Dr. Martins Ficker, que tem laboratorio de analises na Praça da Republica, 15. Aí, com o mesmo nome de Antonio Pinto, ele deixou que lhe extraissem o liquido e só no dia 30 é que lá voltou para saber o resultado do exame. Seu pressentimento não o atraiçoou: estava positivado o mal de Hansen. Djalma havia pedido ha apenas oito dias em casamento uma moça da sociedade paulistana e o resultado do exame a que se submetera deitara por terra todos os seus castelos. Quis ainda reagir, aconselhando-se com diversas pessoas, mas não póde sopitar o desejo, que era maior de se matar.

Assim ao menos não comprometeria o destino de sua eleita.

Como arquitetou o suicidio

Na Casa Almeida Land, da qual era socio interessado, ele recebeu na caixa 400$ para pagamento de multas de automoveis pertencentes á firma. Saiu do esritorio por volta das 18 horas, dirigindo-se á casa de armas Armbrust, sendo atendido pelo gerente Ferrão, que por sua vez o apresentou a um empregado do balcão. Djalma comprou um revólver marca "Baiard", de 10 balas, por 280$, dando ainda ao empregado que o serviu, para efeito de registro, o nome de Antonio Pinto.

Já com o pensamento de acabar com a vida Djalma Buhler foi á garage e retirou o automovel verde, pertencente aos patrões, encaminhando-se ao seu apartamento do edificio "Rosado", da Avenida S. João, onde fez ligeira toilette, dali saindo precisamente ás 19,40 horas.

O resto é sabido. Conduzindo o auto até ás proximidades de Juqueri, ele parou naquele trecho de estrada para consumar o que tinha em mente: o revólver encontrado ao lado do corpo apresentava quatro capsulas deflagradas. Tres delas se alojaram no peito, causando-lhe morte instantanea.

Depois do interrogatorio dos medicos, empregados da casa de armas, ex-patrões de Djalma e do confronto que fez dos documentos encontrados em sua carteira com as receitas tiradas em nome de Antonio Pinto, a autoridade incumbida do inquerito concluiu que a morte do jovem e desventurado comerciario se dera por suicidio.

As complementaristas gauchas na "Parada da Mocidade"

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Chegaram a esta capital mais duzentas complementaristas de varias escolas complementares do interior, que vêm assistir ás festas da Semana da Patria.

Com o Teatro São Pedro literalmente ocupado, realizou-se ontem brilhante sessão civica, com a presença do coronel Cordeiro de Faria e seu secretariado.

Falaram o secretario das Obras Publicas, Dr. Walter Jobim, e o advogado Adroaldo Mesquita da Costa.

Vai responder pelo expediente da Saude Publica Fluminense

Devendo partir para a Europa, em missão oficial, o Dr. Mario Pinotti, diretor do Departamento de Saude Publica do Estado do Rio de Janeiro, o interventor Amaral Peixoto assinou um decreto designando o Dr. Adelmo de Mendonça e Silva, assistente do mesmo diretor, para responder pelo expediente da repartição durante a ausencia do referido titular.

Itaocara tem novo coletor

O secretario das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, designou o oficial administrativo da classe F, Orlando do Prado Jordão, para servir, em comissão, como coletor de Itaocara.

Melhorando o serviço de transporte de passageiros do Triangulo Mineiro

BELO HORIZONTE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Melhorando o serviço de transporte de passageiros do Triangulo Mineiro com esta capital, a Rêde Mineira de Viação acaba de incorporar ao seu trafego a primeira composição de carros de passageiros especialmente construidos nas oficinas da Estrada. Os novos carros são dotados dos mais modernos requisitos tecnicos. Este melhoramento tem por fim dar mais conforto aos que viajam na Rêde Mineira de Viação, reduzindo, tambem, o numero de horas de viagem.

Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural

Uma linda festa na Escola Nacional de Musica

A Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural realizou na Escola Nacional de Musica, uma sessão solene seguida de uma parte artistica para empossar o patrono, professor Figueira de Mello, diretor da Faculdade Nacional de Direito.

Aberta a sessão, falaram o professor Figueira de Mello, o Dr. Leonardo Sartore, presidente da Sociedade e a escritora Iveta Ribeiro.

Seguiu-se a parte artistica, fazendo-se ouvir a poetisa Mercedes Pamplona, o poeta Paula Barros e as cantoras Maria Clara Tatti Jacome e Linda Abrahão.

A parte de piano esteve a cargo da senhorita Norma Brito Lopes., aluna da professora Iza Queiroz e que interpretou com muita expressão e segurança, a "Pastoral variada", de Mozart, e "Scherzo em si menor", de Chopin e das pianistas Maria Raposo Lapenne, que interpretou "Sertaneja", de Itiberê da Cunha, com muita graça e Neuza Miranda de Pinho que executou admiravelmente "Scherzo em dó sustenido", de Chopin. Os acompanhamentos foram feitos por Elisena de Ambrosio.

A festa terminou com numeros de bailados infantis, dirigidos por Maria Olenewa.

O almirante Yamamoto vai falar na "Hora do Brasil"

Embarcando no proximo dia 8 do corrente para os Estados Unidos, o almirante Estevão Yamamoto, chefe da Missão Catolica Japonesa, que vem de nos visitar, ocupará na segunda feira o microfone da "Hora do Brasil" para dizer aos ouvintes brasileiros quão grata foi a sua estadia no nosso país.

Agradecimento do Conde Pereira Carneiro á NOITE

Do ilustre casal conde e condessa Pereira Carneiro recebemos o seguinte telegrama:

Redação de A NOITE.

A ilustrada redação desse jornal, sinceros agradecimentos pela noticia do nosso regresso ao Brasil".

Aumenta a arrecadação de Miracema

MIRACEMA (E. do Rio), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Até hoje a arrecadação da Prefeitura ultrapassou o orçamento em 3:046$900 do exercicio anterior e de cerca de 10 contos a mais.

Não houve majoração de impostos e a arrecadação se processa normalmente e sem rigor.

BAGDAD EM PLENA NOVA YORK !

NOVA YORK, agosto (Serviço fotografico especial para A NOITE, por via aerea) — A mitologica Bagdad está sendo construida na Ilha do Tesouro na Baia de San Francisco, e será uma das grandes atrações da Exposição Internacional da Porta de Ouro de 1939. Aí tem os leitores uma visão da Bagdad americana. Vemos navios a vela no primeiro plano, enquanto um vaso de guerra e um navio mercante estão ancorados mais ao fundo. A esquerda, um trecho da estrada que se liga á ponte sobre a bacia de São Francisco, e, no meio da Ilha, a Torre do Sol, de 400 pés de altura.

ECONOMIA & FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de cambio trabalhou ontem em posição calma, com regular numero de letras oferecidas e pequena procura de tomadores para remessas particulares. O Banco do Brasil para depositos forneceu as seguintes taxas:

Libra	88$810
Dollar	18$300
Franco	$505
Lira	$965
Corôa	$619
Escudo	$815
Marco	6$210
Florim	10$000
Peso argentino	4$862
Peso uruguaio	8$137
Suécia	4$650
Yen	5$225
Franco suiço	4$200
Franco belga	3$100

TAXAS PARA LIQUIDAÇÃO:

Libra	85$910
Dollar	17$700
Franco	$485
Lira	$931
Corôa	$620
Escudo	$781
Marco	5$980
Florim	9$652
Franco suiço	4$011
Franco belga	2$998
Peso argentino	4$720
Peso uruguaio	7$900
Corôa sueca	4$509
Yen	5$170

Para compra de coberturas, vigoraram as seguintes taxas:

A 90 d/v.:

Libra	83$590
Dollar	17$270

CHEQUE:

Libra	83$790
Dollar	17$300
Marco	5$600
Peso argentino	4$420

CABO:

Libra	83$890
Dollar	17$320

O Mercado de Londres abriu ontem, com as seguintes cotações:

Sobre Nova York 4.85.06 — sobre Alemanha 12,11 — s/Paris ... 178,21; s/Holanda 8.92 1/8 — sobre Suiça 21,29 1/4; s/Madrid 95*; s/Belgica 28.71 1/2; s/Italia 92,18; s/Lisboa 110,18.

Ouro

O Banco do Brasil, comprava a grama de ouro fino, em barra ou amoedado, ao preço de 22$500.

Distribuição de cambio

O Banco do Brasil, fará durante a proxima semana, distruição de coberturas, para cobranças vendidas e depositadas até 15 de agosto ultimo, e tambem, para remessas em geral até a mesma data.

Mercado de moedas

O Mercado de Moedas esteve ontem regularmente animado, registrando-se as seguintes cotações:

	Comp.	Vend.
Libra	99$500	100$300
Dollar	20$000	20$200
Escudo	$910	$910
Peso arg.	5$100	5$200
Peso urug.	8$000	8$200
Franco francês	$530	$550
Franco suiço	4$100	4$600
Franco belga	$630	$680
Lira	$830	$880
Florim	10$300	10$800

Mercado de assucar

Trabalhou o Mercado de Assucar: Sustentado, com os preços mantidos nas cotações anteriores e com movimento moderado de negocios. Os dados estatisticos foram os seguintes:

Entraram 8.508 sacos, sendo:

De Campos	7.508
De Minas	1.000

Sairam: 5.778 sacos — "Stock": 4.442 sacos.

Preços por 60 quilos:

Cristal, branco	55$000 a 55$500
Mascavo	46$000 a 48$000

Mercado de algodão

Funcionou o Mercado de Algodão: Calmo, com os preços inalterados e com movimento de negocios paralizados.

O Movimento estatistico foi o seguinte:

Não houve entradas.

Sairam 259 fardos—Ficando depositados: 4.825 fardos.

Preços por 10 quilos:

SERIDÓ:	
Tipo 3	43$500 a 44$500
Tipo 4	42$500 a 43$500
SERTÕES:	
Tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 5	38$000 a 39$000
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	35$500 a 36$500
MATAS:	
Tipos 3 e 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	37$500 a 38$500

Mercado de café

O Mercado de Café trabalhou ontem: Calmo, com o tipo 7 cotado ao preço de 14$600 por 10 quilos. Até ás 11 horas foram vendidas: 1.121 sacas e mais tarde 1.132.

Total das vendas: 2.253 sacas.

A pauta semanal é de 1$500 para cafés comuns.

Preços correntes:

Tipo 3	16$600
Tipo 4	16$100
Tipo 5	15$500
Tipo 6	15$100
Tipo 7	14$600
Tipo 8	14$100

COMISSÃO DE PREÇOS:

Orenstein & Cia.

Cerqueira Soares & Cia.

Movimento estatistico

ENTRADAS — Leopoldina:

Minas	9271	
Rio	2007	11.278
Maritima:		
Rio	661	
S. Paulo	2516	5.257
Arm. Reg. Flum RIO		400
Idem, idem, E. SANTO		390
Total		17.325
Idem ano passado		6.885
Desde o 1º do mês		27.912
Media		12.971
Do 1º de julho		353.918
Media		6.155
Do 1º de julho ano pas.		271.687

EMBARQUES

America do Sul	3.881
Cabotagem	250
Total	4.131
Idem ano pas.	495
Desde o 1º do mês	21.335
Do 1º de julho	477.572
Idem ano pas.	234.405
Stock	309.925
Menos consumo local	500
	309.425
Café revertido ao mercado pelo D. N. C.	10.000
Existencia	319.425
Idem ano pas	697.154

MERCADO DE SANTOS

Entradas	37.361
Desde 1º do mês	37.361
Do 1º de julho	2.115.237
Idem ano pas.	1.066.366
Embarques	35.044
Desde o 1º do mês	35.044
Do 1º de julho	2.016.182
Idem ano pas.	1.018.927
Existencia	2.107.923
Idem ano pas	2.168.774
Preço tipo 4	29$400

MERCADO — ESTAVEL

EM VITORIA

Entradas	8.201
Desde o 1º do mês	8.201
Do 1º de julho	236.285
Idem ano pas.	157.150
Embarques	35.477
Desde o 1º do mês	35.477
Do 1º de julho	242.165
Idem ano pas.	185.763
Existencia	133.786
Idem ano pas	247.906
Preço tipo 7/8	13$500

MERCADO — CALMO

MERCADO DE TITULOS

O Mercado de Titulos na Bolsa de Corretores de Fundos Publicos trabalhou ontem regularmente animado, registrando-se as seguintes vendas:

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1938

70 uniformizadas, 814$000; 91 Div. Emiss. Nom. 800$000; 11, idem, idem Port. (caut.), 755$000; 51, Div. Emis. Port., 812$; 7 Div., Emis., Port. 815$000; 131 Reajust. ex-juros, 720$000; 431 Reaj. ex-juros p/hoje 785$000 312, Est. Minas 5 % (200$) 1º S. .... 145$500 1546. Est. Minas 5 % .... (200$) 1º S. 145$5 1.546. Est. Minas 5 % (200$) 1º S. 146$000 11 Est. Min. 5 % (200$) 1. S. 146$500; 21 Est. Min. 7 % (200$) 3º S. 181$500; 8 Estado do Rio 8 % (500$) Port. 435$000 55 Est. de Pernambuco 5 % 878$000 3 Estado de Pernambuco 5 % 875$500, 55 Estado de São Paulo 5 % 1928; 300 Estado de São Paulo 5 % 1938, 300 Estado de São Paulo, 8 % Unif. 935$000; 15 Estado de São Paulo, 8 % Unif. 933$000; 10 Municipais (1917) Nom. 130$000; 8 Municipais (1920), Nom. 130$000; 8 Municipais (1904) Port. 441$000; 38, Municipais 5 % (1931) ex J. 170$000; 60 Municipais 7 % Dec. (1535), 176$000; 16 Municipais Porto Alegre (50$) 30.

Ações — 50 E. F. M. S. Jeronimo 106$000.

ARROZ:		
Agulha amarelão	96$000	98$000
Agulha esp. bril.	90$000	92$000
1º brilhado	78$000	80$000
Especial	88$000	90$000
1º	82$000	84$000
2º	70$000	72$000
3º	58$000	60$000
Japonês esp.	60$000	62$000
1º	58$000	60$000
2º	52$000	54$000
3º	50$000	52$000
Sanga	nominal	
ALFAFA:		
Nacional ou Estrangeira	$520	$540
AMENDOIM:		
Em casca (25 ks.)	21$000	25$000
ALHOS:		
Nacionais cento	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
ALPISTE:		
Nacional quilo	2$000	2$100
Estrangeiros	2$200	3$000
BACALHAU:		
Especial	270$000	275$000
Superior	260$000	265$000
Escamudo	218$000	220$000
Superior	260$000	265$000
Escamudo	220$000	230$000
BANHA — Caixa:		
Porto Alegre	220$000	245$000
Laguna	224$000	226$000
Itajaí	230$000	245$000
BATATAS — Quilo:		
Interior	$500	$800
Sul	$350	$600
CEBOLAS — Caixa:		
Nacionais	92$000	94$000
Estrangeiras	—	—
ERVILHAS:		
Quilo	3$000	3$200
FARINHA — 50 quilos:		
Mandioca esp.	32$000	33$000
Fina	30$000	31$000
Entre-fina	27$000	28$000
Grossa	nominal	
FEIJÃO — 60 quilos:		
Preto esp.	30$000	42$000
Bom	18$000	20$000
Branco novo	45$000	75$000
Enxofre	36$000	78$000
Manteiga novo	39$000	42$000
Mulatinho	31$000	38$000
Manteiga velho	nominal	
LENTILHAS:		
60 quilos	58$000	60$000
LINGUAS — Defumadas:		
Uma	4$200	4$500
LOMBO DE PORCO — Quilo:		
Mineiro	2$600	2$900
Sul	2$100	2$600
HERVA-MATE Barricas:		
10 quilos	8$000	9$000
MANTEIGA Quilo:		
Interior	6$400	6$700
MILHO — 60 quilos:		
Catete verm.	24$000	25$000
Amarelo	22$000	23$000
Mesclado	23$000	21$000
POLVILHO — Quilo:		
Norte	$950	1$000
Sul	$950	1$000
TAPIOCA:		
Quilo	1$000	1$100
TOUCINHO — Quilo:		
Mineiro	2$700	2$800
Paulista	3$200	3$300
Fumeiro	4$200	4$300
XARQUE — Quilo:		
Nacional	3$300	3$500
Patos e Mantas:		
Mineiro	3$200	3$300
Sul	3$300	3$400
FUBÁ MIMOSO:		
50 quilos	29$000	30$000
Extra-fino	27$000	29$000

MOVIMENTO MARITIMO

Vapores esperados

Do Exterior:

Londres escs. "Avila Star, 5; Hamburgo escs. "La Plata", 5; Southampton escs. "Almanzora", 5; Bordéus escalas "Massilia", 6; Buenos Aires escalas "High Patriot", 6; Hamburgo escalas "Raul Soares", ; Buenos Aires "Arabia Marú", 7; Buenos Aires "Alsina", 7; Buenos Aires "Pan America", 8; Polonia escalas "Pará", 8; Buenos Aires "Waterland", 8; Nova York escalas "Western World, 9; Hamburgo escalas "Madrid", 9; Buenos Aires "Conte Grande", 10.

Do Interior:

Antonina escalas "B. de Macedo", 4; Porto Alegre, escalas "Iguassú", 4; Angra dos Reis, escalas, "Alcione", 5; P. do Sul "Carl Hoepke", 5; Porto Alegre escalas "Bandeirante", 5; P. do Norte "Olinda", 6; Porto Alegre escalas "Iguassú" 6; Belém escalas "Inconfidente", 6; Tutoia escalas "Oça", 7; P. do Sul "Piratini", 8; Belém escalas "Murtinho", 9; Belém escalas, "Comandante Riper", 9.

Vapores a sair

Para o exterior:

Hamburgo escalas "Alm. Alexandrino, 4; Buenos Aires "La Plata", 5; Buenos Aires "Almanzora", 5; Buenos Aires "Avila Star", 5; Londres escalas "High Patriot", 6; Buenos Aires "Massilia", 6; Hambrgo escalas "Alcione", 6; Genova escalas "Alsina", 7; Japão escalas "Arabia Marú", 7; Nova York escalas, "Pan American", 8; Amsterdam escalas "Waterland", 8.

Para o interior:

Recife e escalas "Itapura", 4; Porto Alegre escalas, "Itapura", 4; Belém escalas, "Afonso Pena", 4; Penedo escalas "Miranda", 5; Laguna escalas "Asp. Nascimento", 5; Parnaiba escalas "Arassú", 6; Aracajú escalas "Capivari", 6; Porto Alegre escalas "Itatinga", 6; Areia Branca escalas "Bocaina", 6; Porto Alegre escalas "Olinda", 7; Porto Alegre escalas "Itaimbé", 7; Porto Alegre, escalas "A. Benevolo", 8; Areia Branca escalas "Poti", 8; Porto Alegre escalas "Tieté, 9; Manáus escalas, "Duque de Caxias", 9.

Cooperando contra o analfabetismo

Resultados de uma campanha do general Manoel Rabello

A Cruzada Nacional de Educação, colhendo ainda os resultados da campanha iniciada pelo general Manoel Rabello, diretor de Engenharia do Exercito, recebeu a adesão da Usina Hidroeletrica de Itajubá, que além de uma escola para analfabetos, está mantendo uma escola profissional.

Como resultado ainda da mesma campanha, a Cruzada vem de receber de Rio Negro, no Paraná, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar-vos que foi recebida a circular do general Rabello. Este batalhão ainda se instalando reservará um pavilhão onde funcionará a escola do Segundo Ferroviario, contribuindo para a obra da cruzada. Atenciosas saudações. — (a) Tenente-coronel Buarque, comandante, 2º B. F."

A nova lei de naturalização em Minas

BELO HORIZONTE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Pela primeira vez será aplicada nesta capital a nova lei de naturalização. Trata-se do jornalista universitario José Feldman, nascido na Palestina e residente no Brasil desde a infancia. Feldman fez os seus estudos em colegios nacionais sendo hoje quartanista de medicina da Universidade de Minas Gerais.

Publicações

E' um numero magnifico, o decimo segundo, do grande mensario "Aspectos", de que é diretor o escritor Raul de Azevedo. Revista consagrada aos nossos meios culturais, apresenta-se mais uma vez de maneira auspiciosa. Escrevem neste numero nomes dos mais festejados do Brasil literario e artistico. Fotografias, caricaturas, retratos, ensaios, poesias, enfim uma edição magnifica.

O erro fundamental do comunismo, do racismo e do individualismo

Falou á NOITE o rev. padre Garrigan-Lagrange, teologo de fama mundial

Começa hoje a serie de conferencias do rev. p. Garrigou-Lagrange, um dos maiores teologos da atualidade e eminente professor do Angelicum de Roma. Vindo de Buenos Aires, onde realizou em 20 dias uma serie de 20 conferencias, o ilustre pregador concedeu á NOITE uma entrevista sobre a situação da Europa no que diz respeito ao movimento catolico.

O movimento catolico na Europa

— O movimento catolico na Europa — começou o r. p. Garrigou — Lagrange — se manifesta sobretudo na organização da Ação Catolica, nos meios operarios, agricolas, intelectuais e artisticos. Como insistentemente tem recomendado S. S. o Papa Pio XI, a ação catolica se organiza, assim, de um modo muito fecundo, em varios paises. Moços e moças aderem em grande numero e o apostolado que surge em seu meio através desses elementos reconduz progressivamente as massas á fé cristã e ás praticas religiosas, dando uma ideia mais alta da justiça unida á caridade.

Um remedio para os males sociais

O movimento catolico, que na Europa se manifesta sobretudo nos jocistas, traz um verdadeiro remedio para os males sociais que o comunismo agrava em vez de curar e que um nacionalismo exagerado aumentará tambem, criando conflitos entre os povos e lançando-os em uma guerra que seria muito mais mortifera e desastrosa para a humanidade que a de 1914-1918.

Uma volta ao tomismo

— E o tomismo — indagamos — não estará ligado a essa renovação cristã?

— Em muitos paises varios intelectuais seguindo os acenos de Leão XIII, dedicam-se ao estudo da doutrina de Santo Thomaz, para maior compreensão do que ensina a teologia. Neste ponto de vista teremos de citar entre os laicos J. Maritain que através da sua critica á filosofia de Bergson e de suas exposições da doutrina tomista, tem esclarecido inumeros pontos da logica da filosofia natural, da teoria do conhecimento, da teoria do ser e dos graus do saber. Ele insiste, com razão, sobre a distinção e a união das tres sabedorias: a sabedoria filosofica, a sabedoria teologica e a sabedoria que é dom de Deus e principio da contemplação mistica.

O erro fundamental do comunismo

Gostariamos de ter a sua opinião de filosofo sobre o comunismo...

— Julgamos que o erro fundamental do comunismo é uma materialização da noção de "bem comum", assim como o erro fundamental do individualismo é a materialização do "bem proprio" do individuo e o racismo a materialização do "bem particular de uma nação". Assim é que estes desvios tão contrarios tem uma base comum que é justamente uma noção materialistica do bem do homem, noção contraria á da reta razão e ás noções que decorrem da revelação. A doutrina cristã e particularmente a doutrina teologica do catolicismo, particularmente a do ensino tomista, nos podem dar uma justa ideia do bem do homem, seja do bem comum, seja do bem proprio, revelando-nos o que é a dignidade da pessoa humana e o que é o seu verdadeiro destino.

— Qual a sua impressão da Republica Argentina?

— Tive uma otima impressão. Em vinte dias, mais ou menos, realizei vinte conferencias, havendo dias em que tive mais de uma. Auditorios sempre numerosos e atentos e sobretudo muito gosto pelos estudos filosoficos e teologicos, coisa que aliás, tambem observei no Brasil, que tem grandes cultores dessas ciencias.

Musica

Carmen Ivancko

Carmen Ivancko, a festejada "virtuose" patricia, que ao violino é interprete admiravel, acaba de regressar de sua "tournée" ao sul, para onde seguirá depois de haver percorrido todos os doze Estados do norte do país, onde os seus concertos alcançaram [illegible]. Em varias cidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande as audições de Carmen Ivancko assinalaram igualmente grande sucesso, numa verdadeira compreensão do merito da distinta artista brasileira, a elegante moça paulista que se [illegible] sozinha a essas excursões, sem empresario, sem apoio, sem ninguem, vencendo e triunfando com os unicos mais vigorosos e decisivos recursos da sua vontade e do seu talento.

Dentro de quinze ou vinte dias a jovem concertista brasileira seguirá para Minas a dar concertos em Belo Horizonte e, possivelmente, em Juiz de Fóra. Voltando ao Rio, logo depois viajará para uma nova e mais ampla "tournée", desta vez no estrangeiro. Percorrerá os principais centros da Argentina, do Uruguai e do Chile.

Em dezembro nesta capital, a convite da Sociedade de Cultura Artistica, tocará como solista no grande concerto de encerramento da temporada.

Ao que se afirma, Carmen Ivancko será enviada oficialmente aos Estados Unidos para figurar na Exposição de Nova York como expressão musical do Brasil.

Reorganizando e modernizando a Biblioteca

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — A Biblioteca Publica será reorganizada e modernizada, criando-se mais a secção infantil.

Homenageando a memoria de um poeta

Grandes festas em Barbacena

BARBACENA, 3 (Minas Gerais) (Serviço especial de A NOITE) — A cidade comemorará festivamente no proximo dia 4 a passagem do aniversario do seu grande filho, o poeta satirico Padre Correia de Almeida. O instituto de caridade, que tem o seu nome, patrocinará os festejos, fazendo parte dos mesmos o lançamento da pedra fundamental da vila para indigentes.

Cultuando a memoria do grande poeta brasileiro, falarão varios oradores, e as damas da sociedade local cobrirão de flores o seu busto, que fica atualmente no Jardim Municipal.

Inspecionando as linhas da Viação Paraná

A excursão do Sr. Alexandre Gutierrez pelo interior

CAPINZAL (Santa Catarina), 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em viagem de inspeção á linha do sul, chegou a esta vila o Sr. Alexandre Gutierrez, diretor da Viação Paraná, que se fazia acompanhar dos Srs. Flavio Lacerda, Linneu Amaral, Berquó Madureira e varios outros auxiliares da administração, além, de representantes das classes produtoras.

Em todas as estações foram prestadas entusiasticas homenagens e manifestações de apreço ao Sr. Alexandre Gutierrez.

Inspecionando os corpos de sua região

JACUTINGA (Minas Gerais) agosto (Serviço especial de A NOITE) — Em viagem de inspeção aos corpos de sua região, esteve em visita ao 12º B. C., aquartelado nesta cidade, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª R. M. S. Excia., mostrou-se bem impressionado com o preparo da tropa sob o comando do capitão Bendocchi Alves, tendo tido palavras elogiosas para a oficialidade que ali serve.

Na gravura vêm-se o general Mauricio Cardoso, capitão Bendocchi Alves, representante do prefeito e oficiais da unidade local.

O "Pequeno Caruso" no microfone da Sociedade Radio Nacional

Duas palavras curtas em torno de uma historia grande... — Onde se recordam as tertulias de Emilio de Menezes e Olavo Bilac

O "Pequeno Caruso"

De volta da Europa, onde se educou e se aprimorou nos segredos do canto, o Pequeno Caruso encontra-se novamente no Rio. Todos se recordam da historia desse cantor, historia cheia de originalidade e pitoresco. Ele vem dos tempos em que Emilio de Menezes e Olavo Bilac, juntamente com outros brilhantes e vivos espiritos da época, se reuniam em torno de uma mesa, no velho [illegible], para as tertulias costumeiras, onde reduziam trocadilhos, tiradas chistosas, poemas e sonetos, e ironias sutis sobre a atualidade, a atualidade daquele tempo, dizem os contemporaneos do Menezes, que não volta mais... Um garoto vendedor de A NOITE surgia junto á "tavola redonda", e oferecia a folha. Os pendores do canto já brotavam com vivacidade na sua alma, e por tantas vezes ter trauteado algumas árias famosas de opera, apelidaram-no o "Pequeno Caruso", o grande tenor de evidencia então. "Piccolo Caruso", que não mudou a alcunha, de repente, viu-se contemplado pela sorte. Um benemerito enviou-o á Italia, encantado com a precocidade de sua arte vocal. Cursou os institutos de musica e canto, e regressou ao Brasil senhor do assunto que fôra o sonho de sua infancia.

Moço ainda, o "Pequeno Caruso" está entre nós de novo. E de novo despertam as interrogações curiosas em torno de sua personalidade de artista. Considerando esse fato, A NOITE em combinação com a Soc. Radio Nacional vai mostrar aos cariocas e ao Brasil a arte do "Pequeno Caruso", o original cantor que nasceu no [illegible] ingenuo e despreocupado dos vendedores de jornal. O "Pequeno Caruso" cantará na PRE-8 no proximo dia 7 de setembro, oferecendo uma interessante audição ao seu publico.

Aguardem, portanto.

A Caixa Economica inaugurou a filial de São Leopoldo

S. LEOPOLDO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada, aqui, uma filial da Caixa Economica Federal.

Turismo no interior mineiro

Os excursionistas visitam a zona do vale de São Francisco

JANUARIA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Em cruzeiro turistico pelo vale de São Francisco, visitou ontem esta cidade uma caravana do Touring Club, secção de Minas Gerais, que foi recebida pela Prefeitura, associações e povo. Os excursionistas, que vieram acompanhados pelo Dr. José Antonio Saraiva, director da Navegação Mineira, ficaram otimamente impressionados com as belesas e possibilidades desta região, digna de mais atenção por parte dos poderes publicos, notadamente no que se refere a transportes, cuja deficiencia constitue grande entrave á sua expansão economica.

Já percorreu 300 cidades

Um jornalista cearense excursionando pelo Brasil

BELO HORIZONTE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital o jornalista cearense Nery Camelo, que desde 1933 percorre o interior do país em viagem de estudos, já conhecendo mais de 300 cidades brasileiras. Nery Camello trouxe uma serie de mensagens, dentre as quais se destacam a da Universidade do Brasil para a Universidade de Minas Gerais, do Colegio Pedro II para o Ginasio Mineiro, do ministro do Trabalho para o governador Benedicto Valladares e do Sr. Herbert Moses para os jornalistas mineiros.

Um jornalista norte-americano visita a A. B. I.

O jornalista norte-americano Sr. Edward Johnston, vice-presidente da "Western Newspaper Union", em companhia do nosso confrade Sr. Armando d'Almeira, presidente da S. A. Inter-Americana de Propaganda e do Sr. Wilfred G. Roques, correspondente no Rio do "Anglo Brazilian Chronicle", esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa, onde manteve interessante palestra com o seu presidente Sr. Herbert Moses, tendo tido ocasião de apreciar os planos da construção da futura Casa do Jornalista.

Os vencimentos dos desembargadores no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — No caso da remuneração dos desembargadores, o diretor geral do Tesouro opinou pelo pagamento de toda e qualquer vantagem legal a qualquer funcionario, mesmo que, somada aos vencimentos, ultrapassem os proventos a mais de cinco contos, excepção feita daqueles cujos vencimentos se compõem de uma parte fixa e outra variavel, para os quais a lei estabeleceu o limite maximo de 5:000$000. O secretario da Fazenda, entretanto, resolveu ouvir sobre o assunto o ministro da Justiça.

O tempo de serviço e licenciamento dos insubmissos

Solucionando uma consulta, o ministro da Guerra baixa importantes instruções — (Texto na 3ª pagina)

O ministro Gaspar Dutra solucionando uma consulta do comando do Batalhão Vilagran Cabrita sobre o tempo de serviço e licenciamento dos insubmissos dirigiu ao diretor da Diretoria Provisoria das Armas o seguinte aviso:

"Mandai publicar em Boletim do Exercito, o seguinte: Em oficio n. 887, de 15 de julho ultimo, dirigido ao comando da 1ª Região Militar e 1ª D. I., o comandante do Batalhão Vilagran Cabrita, tendo em vista o disposto em os avisos ns. 789, de 26 de setembro do ano transato; 224 e 490, respectivamente, de 31 de março e 2 de julho do corrente ano, que tratam do tempo de serviço e do licenciamento de sorteados, consulta como proceder com insubmissos, funcionario publico e casado, o qual, em processo a que se submeteu, foi absolvido do crime imputado, tendo a sentença transitado em julgado.

Em solução, declaro que os avisos ns. 224 e 490 a que se reporta o consulente não se aplicam aos "sorteados insubmissos", com os quais se procederá na conformidade da lei e nos limites destas instruções:

1. — O tempo de serviço no Exercito ativo é de 18 meses, na forma do R. S. M., art. 9º — letra A, a contar da data de incorporação, prazo este que se reduzirá ao de "um ano de instrução para os sorteados de que trata a letra C do citado dispositivo;

2. — Os insubmissos não podem gozar da restrição de tempo de serviço do art. 9º — letra C já aludido, por lhes faltar a condição de direito, que a lei estabelece, relativa á apresentação á unidade designada, no prazo legal que precede a incorporação dos de sua classe;

3. — Nestas condições, o tempo de serviço para insubmissos deve ser o de dezoito meses e, em ultimo caso, "maior de um ano de instrução" até aquele limite (R. S. M., art. 9º — letra A).

Mas, fixar em dezoito meses o tempo de serviço para todos os desta categoria, será colocar em igualdade de condições insubmissos "retardatarios" e "mobilizaveis", condenados e absolvidos, praças de boa e má conduta, etc., que não é aconselhavel.

Dentro, pois, dos tempos limites de serviço, determino:

1. — Que o licenciamento de insubmissos julgados "mobilizaveis", absolvidos (sentenças confirmadas) e de boa conduta se promovam após completarem o ano de efetivo serviço;

2. — Que dois meses após, se licencie a segunda turma, ainda de mobilizaveis, que hajam sido absolvidos do crime de insubmissão;

3. — Que os restantes sejam licenciados ao completarem o tempo de que trata a letra A do dispositivo invocado (R. S. M., artigo 9º).

Desta maneira, não devem prevalecer, na categoria de sorteados de que se trata, o estado civil e o exercicio de atividade publica para o licenciamento antecipado, que constitue recompensa que não deve ser conferida aos faltosos. — (a.) General Eurico Gaspar Dutra."

O NUDISMO entre os indios carajás

Um barbante que resolve todas as questões de vestuario

Ainda está bem viva na memoria do publico a Bandeira Anhanguéra, realização de rapazes paulistas e que penetrou os sertões brasileiros, numa profundidade de centenas de quilometros. Só agora, decorrido algum tempo, tornou-se possivel fazer um balanço dos resultados assinalados pela expedição. E esses resultados exprimem bem a utilidade do esforço feito. Na legenda da Bandeira Anhanguéra, ha indices que a definem bem como trabalho, produtivo e como heroismo util. Basta dizer que, só por agua, os expedicionarios, sob a chefia de Hermano Ribeiro da Silva, fizeram cerca de mil quilometros. Em todos os acampamentos, realizavam exploração num raio de 15 a 20 quilometros. Total das extensões exploradas: 500 quilometros. Penetração na Ilha do Bananal: 100 quilometros. Esses indices definem a Bandeira como um formidavel esforço. Os expedicionarios eram guiados por um alto proposito de civilização. Assim, em pleno sertão do Brasil, procuraram estabelecer as melhores relações como os indios, no desejo de atrai-los para a civilização cristã. E, a proposito de indios, dos seus costumes, de sua etica, se assim podemos dizer, de barbaros, de suas formas religiosas, os bandeirantes registraram observações de um grande pitoresco e de verdadeiro interesse para a gente civilizada. No diario da Bandeira, que foi fixada no film documentario "A Bandeira Anhanguéra", a ser lançado amanhã na Cinelandia, ha um topico referente á posição moral dos indios em face, não do proprio nudismo, mas do nudismo dos brancos. Abaixo, publicamos, na integra esse topico, para a curiosidade dos nossos leitores:

"São 4 horas da tarde. Carlos Felten e Darcy Bandeira de Mello voltavam de uma filmagem, trazendo á bordo da canoa um indio Carajá e duas mulheres. Os tres passageiros desejavam fazer uma visita a uns indios vizinhos e, muito cortezmente, pediram condução aos dois bandeirantes, o que não lhes foi negado. Note-se que os tres se vestiam pelo figurino de todas as estações, isto é, ele completamente nú e elas com um barbante cingido aos rins. A isso chamavam as inocentes mulheres "andar vestidas". Andar sem o barbante, seria o cumulo, uma aberração, um atentado ás regras morais da tribu.

Felten e Darcy, como todos os outros bandeirantes, nunca atinaram com a utilidade daquela corda que constituia a vestimenta das indias brasileiras. Descia a canôa rapidamente. Aproximava-se já do acampamento da "Bandeira", onde, desprevenidos, banhavam-se no Araguaia diversos expedicionarios. O indio Carajá começou a ficar inquieto. Agitou-se e pôs-se a falar com as duas companheiras. Depois pediu ao Felten que avisasse aos rapazes, que estavam tomando banho, de que "havia roupa na corda" ou "de que vinha familia"...

Os rapazes da Bandeira, ao longe, davam o mergulho nas aguas do Araguaia, indiferentes á aproximação do barco, em cuja prôa viajavam duas indias, com o escrupuloso cordão na cintura. Felten que não compreendia a que familia se referia o selvagem, procurava em todas as direções alguma outra embarcação. Só depois de muito reciocinar é que atinou com a "familia" que despertára os melindres do Carajá: eram as duas mulheres indias que apesar de estarem despidas ou vestidas apenas com um sintetico barbante na cintura, não podiam tolerar o espetaculo de nudismo em brancos.

Vem ao Rio uma comitiva de indios cheretes

PORTO NACIONAL, 3 (Goiás) (Serviço especial de A NOITE) — Com destino á Capital Federal, seguiu a comitiva de indios Cheretes, que vai solicitar do presidente da Republica a inauguração do prometido correio aereo Tocantins.

Agredido a faca pelo colega

Um para a Assistencia e outro para a cadeia

Apresentando um ferimento a faca no hemi-torax direito, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro o operario Belarmino Augusto Modesto, de 30 anos de idade, solteiro, português, morador á rua Claudio n. 475. Belarmino, ao que apurou a reportagem, foi vitima de uma agressão por parte de um seu colega, de nome José Augusto de Oliveira, no momento em que, á rua das Laranjeiras n. 414, discutia com o mesmo por questões de serviço.

O criminoso foi preso em flagrante e mandado autuar na delegacia do 1º distrito policial, de ordem do comissario Pompeu Chaves.

Não obstante ter sido Belarmino internado no H. P. S., não é grave, entretanto, o seu estado.

Derrapou e capotou o auto-socorro

O auto-socorro n. 176, da Empreza de Onibus Viação Mercedes, de Niteroi, ia a Itapuca atender a um chamado. Corria já nas imediações daquela localidade fluminense, quando, ao fazer uma curva, em Icarai, sofreu forte derrapagem, capotando, em consequencia.

Viajavam no socorro os trocadores Manoel Araujo, de 16 anos, e Anastacio Gonçalves, e o mecanico Horacio Rodrigues, os quais receberam ligeiros ferimentos pelo corpo. Todos tres foram medicados pela Assistencia Municipal da vizinha capital, retirando-se, depois, para seus domicilios.

O motorista fulão Machado, que dirigia o socorro, conseguiu fugir.

Tomou conhecimento do fato a policia local.

Doação do predio á Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas

PELOTAS, 3 (Serviço especial de A NOITE) — O governo estadual doou á Faculdade de Farmacia e Odontologia desta cidade o predio onde a mesma funciona.

Marte continua devastando a humanidade

PARIS, 3 (Associated Press) — "As altas partes contractantes declaram solenemente em nome de seus respectivos povos que condenam o recurso á guerra para a solução das controversas internacionais e que renunciam á ela como instrumento da politica nacional nas suas relações mutuas".

Justamente ha dez anos, no Salão do Relogio do Quai d'Orsay os embaixadores das grandes potencias apuzeram cerimoniosamente as suas assinaturas e respectivas chancelas ao pé do Pacto Briand-Kellog, no qual se liam aquelas palavras. E agora que a Europa atravessa a sua crise mais séria, desde os tragicos dias de 1914, seria interessante fazer o exame retrospectivo dos acontecimentos desenrolados no cenario internacional durante a ultima decada.

Conhecido e universalmente aclamado como marcando o inicio de uma nova éra de paz, o Pacto Briand-Kellog não foi suficiente para impedir a ocurrencia de um dos periodos mais sangrentos da historia da humanidade. De facto, durante os ultimos anos milhões de homens foram mortos em conflitos nos quais se viram envolvidos todas as grandes potencias e que tingiram de sangue a terra de quasi todos os continentes.

A 10 de maio de 1933, o Paraguay declarava a guerra a Bolivia devido a controversia existente sobre o Gran Chaco. Essa foi a ultima guerra — a ultima guerra declarada — que o mundo assistiu depois da assinatura daquele Pacto, apoiado pelo ministro do Exterior da França, Aristide Briand, e pelo secretario do Estado da America do Norte, Frank B. Kellog.

E a guerra do Chaco parece ter sido, realmente, a ultima guerra declarada de que o mundo teve conhecimento. Porque depois disso, quaisquer que tenham sido os resultados a que chegaram os estadistas á favor da paz, os novos... todos empregados... lucionar completamente a guerra moderna.

Durante mais de um ano a Italia e a Ethiopia estiveram em luta e o ultimo imperio independente da Africa terminou como uma simples colonia italiana. Depois de mais de um ano de sangrentos combates, o Japão continua a devastar a China, arrasando cidades e destruindo vidas. Ha mais de dois anos os espanhóis batem-se contra espanhóis, enquanto quasi todas as grandes potencias fazem da Espanha o terreno experimental para os seus instrumentos de guerra. E no entanto não se trata de guerra... Pelo menos, não se trata de guerra no sentido tecnico da palavra.

Agora, as nações desencadeiam aquilo que já começa a ser chamado de guerra da paz. Com propaganda, com homens e armas — quando se faz necessario — mas sempre sob a capa das relações pacificas oficiais. E' essa pelo menos a natureza da guerra que ha anos veiu se desencadeando entre a China e o Japão.

Ao longo das fronteiras que separam a Russia Sovietica do Manchukuo — um protetorado japonês — morreram milhares de homens e a terra foi tomada e retomada varias vezes. Cada um dos adversarios fez todo o possivel para desalojar o outro; e durante uma semana a imprensa mundial publicou enormes manchetes das lutas que se travaram no longinquo Extremo-Oriente. Mas as duas grandes pontencias interessadas nesse conflito chegaram por fim a um acordo — aparentemente pelo menos — e cessaram os combates que se vinham travando em tôrno de colinas de nomes arrevesados.

E tudo isto aconteceu depois que "as altas partes contractantes" assumiram em nome dos seus povos o compromisso solene de condenar a guerra como meio de resolver as suas questões...

Deva Dassy é a graciosa figura que encima estas linhas, em artistica "pose", envolta em rico casaco de peles. Graciosa figura, Deva Dassy é tambem rica expressão de arte, uma das mais requintadas da lirica franceza. Cantora de largos meritos, exclusiva da Radio Paris e da Comedia Francesa, seu nome transpoz as fronteiras da França, percorreu o mundo inteiro e ecoou sensacionalmente no Brasil. O Casino Atlantico contratou-a na Cidade Luz, e Deva Dassy veiu rutilar no "grill" maravilhoso da maravilha do posto 6. Dias depois, por especial deferencia da emissora parisiense, Deva iniciou uma série de audições na Sociedade Radio Nacional, proporcionando ao Brasil noites de arte purissima, através de trechos liricos celebres e canções internacionais, genero de que ela se fez uma das mais adoradas interpretes.

Deva Dassy é uma legitima embaixatriz da arte francesa, da graça da mulher parisiense e da distinção proverbial da gente de França. Triunfou no Brasil exclusivamente pelo seu esplendor artistico, que cala ainda nos ouvidos de quantos tiveram o prazer de a ouvir e recolher as [illegible] des melodicas de sua voz privilegiada.

Caiu um avião civil

Esclarecimentos do piloto

A respeito do desastre ocorrido com o avião "Audax", no Campo dos Affonsos, na tarde do dia 1º do corrente, recebemos a seguinte carta esclarecedora dos motivos do acidente, que nos foi endereçada pelo piloto do avião:

"Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1938 — Sr. redator — Saudações — Tendo lido no seu conceituado jornal uma noticia a respeito do acidente do avião "Audax", e como a mesma apresentava certos enganos natural nas noticias impressas com muita urgencia, venho esclarecer o fato.

O avião em questão foi inteiramente construido pelo Sr. Norival Anastacio Alves e era provido de um motor francês de três cilindros a dois tempos, de 27 C. V., e cuja lubrificação é feita pelo oleo diluido na gasolina.

Dois dias antes eu já havia efetuado dois vôos no dito avião, com pleno exito, e ontem ao iniciar o meu terceiro vôo, notei um baixa de rotações no motor e como o avião planava muito, não pude desligar o motor porque ultrapassava a orla do campo e iria, fatalmente, sobre as casas fronteiras.

Para evitar maior prejuizo tentei levar o avião com a velocidade constante de cerca de 5 (cinco) Km./h., acima da velocidade de perda, para a zona despovoada.

Deparei com uma rêde telegrafica mais alta, de modo que preferi bater com uma das asas do avião no poste para não fazer nenhuma manobra violenta, afim de não entrar na "perda de velocidade".

Tenho grande ogerisa pela "perda", já por conhecer suas consequencias e ter sido prejudicado com a quebra do avião PP — TAG, cuja unica causa foi a dita "perda".

Agradecido pela publicação desta retificação, estou ao seu inteiro dispôr. — Augusto C. C. Cavalcanti, piloto civil."

Noticias de Pernambuco

Instala-se a Comissão de Salario Minimo — Homenagem ao presidente da Republica

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Será instalada na proxima segunda-feira a Comissão do Salario Minimo.

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Com destino ao Rio seguiu a bordo do [illegible] o professor Gilberto Freire.

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — No gabinete do [illegible] hoje um retrato do presidente Getulio Vargas.

Ao ato, que se revestiu de solenidade, compareceram as altas autoridades do Estado.

As comemorações do "Dia da Imprensa"

Mudança da A. B. I. para a Esplanada do Castello

Em comemoração ao "Dia da Imprensa", que transcorre a 10 do corrente, a Associação Brasileira de Imprensa promoverá uma serie de solenidades, entre as quais a mudança de sua séde para o predio novo desta instituição, já quasi concluido, na Esplanada do Castelo.

Naquele dia, embora em instalação provisoria na Casa do Jornalista se iniciarão as comemorações á data magna da Imprensa Brasileira e em regosijo pela mudança da A. B. I. para o Palacio da Imprensa, a ser solenemente inaugurado em 13 de maio de [illegible].

Na ceremonia inicial no dia 10 de setembro será inaugurado o retrato do saudoso jornalista e escritor Conde de Affonso Celso e a A. B. I. saudará a imprensa do país, através de todos os jornais, agencias telegraficas e estações de radio.

Pagina A NOITE dos Sports

River x Abolição, o match de atração da F. A. S.

Campeonato de Espada para Sargentos - "Prova Antonio João"

A Federação Carioca de Esgrima fará disputar no proximo dia 14 uma competição de esgrima especialmente destinada aos sargentos do Exercito e da Marinha. Esta prova, que se realiza pela segunda vez, foi ganha de modo brilhante no ano passado pelo representante da Escola de Educação Fisica do Exercito, sargento Feliciano Mendonça.

Os sargentos de nossas forças armadas terão, agora, nova oportunidade de cruzar armas numa prova controlada pela entidade carioca, em disputa de medalhas de vermeil, prata e bronze.

Já se acha designado o local para essa importante competição que será o ginasio da Associação Cristã de Moços, á Esplanada do Castelo.

Os interessados deverão procurar a secretaria da Federação Carioca de Esgrima para inscrição e demais informações sobre a prova.

OS SEIS INVICTOS NO CAMPEONATO DA CIDADE

A COLOCAÇÃO GERAL DOS CONCORRENTES AO CERTAME DE BASKETBALL

Vinte rodadas, num total de sessenta jogos, já foram realizados em obediencia á tabela do Campeonato Carioca de Basketball. E, sómente seis clubs ainda estão invictos, sendo tres na série "Fred", Riachuelo, Boqueirão e Tijuca e outros tantos, na série "Brown", Fluminense, Olaria e Olimpico.

A colocação por pontos perdidos

E' a seguinte a colocação dos clubs, por pontos perdidos, computados os jogos de ontem:

Serie "BROWN"	J	G	P
Riachuelo	5	5	0
Boqueirão	5	5	0
Tijuca	3	3	0
Aliados	4	3	1
Carioca	4	3	1
Santa Heloisa	4	2	2
Sampaio	4	2	2
Vasco	3	1	2
Vila Izabel	4	1	3
Costa Lobo	4	1	3
Mackenzie	4	1	3
Natação	5	1	4
São Christovão	5	1	4

Serie "FRED"	J	G	P
Fluminense	5	5	0
Olaria	5	5	0
Olimpico	4	4	0
Botafogo F. C.	4	3	1
C. R. Botafogo	4	2	2
Flamengo	4	2	2
America F. C.	4	2	2
Bomsucesso	4	2	2
I. S. P.	5	1	4
Portugueza	4	1	3
Tabajaras	3	0	3

A rodada importante de hoje, á tarde — Uma ameaça para o "leader" — O aniversario do Del Castillo — O quadro do Argentino — Outras notas

Em prosseguimento ao campeonato da Federação Athletica Suburbana serão realizados na tarde de hoje mais sete interessantes partidas. O melhor encontro da rodada será efetuado no campo da rua João Pinheiro, entre as equipes do River e do Abolição. Ambos, os seus quadros bem ajustados, prometem uma bonita partida de football.

Os jogos de hoje são os seguintes:

Divisão "Ricardino Netto"

River x Abolição — Campo da rua João Pinheiro, na Piedade. Juiz — Waldemiro Pereira... ..

..Piedade x Argentino — Campo da rua Cantilda Maciel. Juiz — Antenor Marques da Silva.

Tavares x União — No gramado do Beco do Ataliba. Juiz — Hylas Leal.

Opposição x Santissimo — No campo da rua Silva Xavier. Juiz — Leonidas Rougemont.

Divisão "Benedicto Sarmento"

Vallim x Rodrigues — Campo da rua Rocha Pitta, em Cachamby, no Meyer. Juiz — Arthur Moreira da Silva.

Central x Mackenzie — Campo da rua Adriano, em Todos os Santos. Juiz — Arthur Gomes do Nascimento.

Adelia x Calouros — Campo da rua Henrique Scheid. Juiz — Antonio Menezes.

Escalado o quadro do Argentino

Para o embate de hoje com o Piedade, o Argentino apresentará a sua equipe otimamente constituida, esperando cumprir uma grande "performance".

O quadro é o seguinte: Pedrinho; Nisco e Nênê; Wander, Feitiço e Venerotti; Tercio, lleber, Aires, Reynaldo e Culca.

Um obstaculo para o "leader"

Em João Pinheiro, na tarde de hoje, vão defrontar-se as esquedras do River e Abolição, no maior encontro da rodada.

O River é o "leader" na divisão "Ricardino Netto" e os seus players encontram-se em otimo preparo fisico e tecnico, mas o quadro do Abolição ameaça ao ponteiro, dada a forma excelente do seu onze. O gremio dos milionarios, preparou-se durante a semana e, conta como certo a vitoria.

O Abolição está com tres pontos perdidos e o River apenas um.

O aniversario do Del Castillo

O valoroso Del Castilho A. Club, gremio orgulho da Linha Auxiliar, comemora hoje o seu 24° aniversario de fundação, com grandes festividades.

No seu programa festivo, o gremio do Coronel Brandão Sobrinho, não esqueceu da cronica esportiva, incluindo no mesmo, um suculento "angú á baiana".

O programa é o seguinte:

6 horas — Alvorada, com salva de 21 tiros.

Das 8 ás 12 horas — Partidas de football, para infantis e juvenis.

Ás 12.30 horas — Angú á baiana aos cronistas suburbanos e pessoas gradas.

Ás 13.30 horas — Del Castilho (2.° team) x Prefeitura.

Ás 15.30 horas — Del Castilho x Sampaio.

Intercaladas com as partidas de football haverá corridas, para meninos, moças e rapazes, com premios aos vencedores.

Das 16 ás 18.30 — Tarde infantil.

Das 19 ás 23 horas — Soirée dansante.

O jogo Mavillis x Del Castillo foi transferido

O encontro que deveria ser travado na tarde de hoje, no campo do Retiro Saudoso, entre o Mavillis e o Del Castilho, foi transferido pelo Departamento Tecnico para o proximo dia 25 do corrente.

Motivou essa medida do D. T., a falta de resposta pelo Mavillis, ao oficio da F. A. S., solicitando esclarecimento sobre a situação desse club, perante a policia.

O Navarrinho novamente em atividade

Depois de um descanso de 30 dias, voltará novamenteá atividade o quadro do Navarrinho F. Club, enfrentando hoje, á tarde, o Lusitania.

Apesar de não estar com o seu quadro organizado, o Navarrinho espera fazer boa figura frente ao seu valoroso adversario.

Tiro no Fluminense

Realiza-se hoje uma competição para atiradores novos e estreantes

Dando cumprimento ao programa elaborado pelo seu Departamento Tecnico, o Fluminense F. C. realizará hoje de amanhã mais uma prova de tiro para atiradores novos e estreantes.

A arma escolhida foi a de carabina, com alvo a 25 metros, posição de pé, tres series de 10 tiros. Comunicam-nos ainda, que esta prova é obrigatoria a todo aquele que pertencer a referida secção.

Soirée-dansante na A. A. Portuguesa

O Departamento Social da Associação Atletica Portuguesa fará realizar hoje, das 19 ás 23 horas, mais uma reunião dansante em homenagem ao seu quadro social. O ingresso dos Srs. Associados se fará mediante a apresentação do recibo 8 ou 9 e titulo social.

Sampaio x Boqueirão

O mais importante jogo de amanhã, Mackenzie x Santa Heloisa e São Christovão x Aliados, as outras partidas

Um dos melhores matchs do Campeonato Carioca de Basketball, ora em disputa, foi feita pelas equipes do Sampaio e Riachuelo. Só nos ultimos instantes, o campeão pode vencer o quadro local. Isso mostra claramente, o respeitavel adversario que é o Sampaio, notadamente quando atua em sua quadra. Pois bem, o Sampaio jogará amanhã com o Boqueirão que está invicto no certame. Será esse o principal embate da noite que terá para completar o programa, Manckenzie x Santa Heloisa e São Cristovão x Aliados.

NOTAS DO TURF

As corridas desta tarde em homenagem á delegação militar argentina

O Jockey Club Brasileiro homenageará, nesta tarde, no seu belo prado da Gavea, a Missão Militar argentina e o seu chefe general Abraham A. Quiroga.

Com um programa de nove carreiras, figurando dentre elas uma carreira com o nome do grande chefe militar argentino, será realizada esta reunião que por certo constituirá uma das grandes festas em sua homenagem durante a sua permanencia neste país.

As montarias e os nossos palpites se encontram abaixo:

1.° Premio "25 de Maio" — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks.
- 1 { 1 Casino, Mesquita . . 55 / 2 Marabout, Molina . . 55
- 2 { 3 Sinhá Linda, C. Pereira 53 / 4 Diamantina, Waldemiro 53 / 5 Messaney, Osmany . . 53
- 3 { 6 Sufragio, H. Soares . . 55 / 7 Maroim, A. Rosa . . . . 55 / 8 Adua, Salustiano 53
- 4 { 9 Rigoroso, Walter. . . . 55 / 10 Tamborim, D. Cardoso . 55 / 11 São Luiz, Reduzino . . . 55

2.° Premio "12 de Outubro" — 1.200 metros — 4:000$000.

Ks.
- 1 { 1 Jardineira, P. Gusso . . 58 / 2 Laila, P. Simões 54
- 2 { 3 Fidelité, Bezerra. . . . 56 / 4 Urca, Osmany 48
- 3 { 5 Perigosa, A. Rosa . . . 56 / 6 Coroada, Lidio. 48
- 4 { 7 Industrial, D. Ferreira . 48 / 8 Victoria Regia, Herrera. 52 / 9 Cannes, R. Silva 49

3.° Premio "17 de Agosto" — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks.
- 1 — 1 Oitichi, Leighton . . . 56
- 2 { 2 Nerone, P. Gusso . . . 56 / 3 Kalifa, P. Costa 56
- 3 { 4 Brincadeira, Herrera . . 54 / 5 Africana, Mesquita . . . 54
- 4 { 6 Ih! Ta! Ta!, P. Vaz . 56 / 7 Patuska, Salustiano . . 54

4.° Premio "24 de Setembro" — 1.200 metros — 4:000$000.

Ks.
- 1 { 1 Grato, Herrera . . . . . 56 / 2 Quadrante, Walter . . . 56
- 2 { 3 Saquarema, Reduzino . 54 / 4 Grajaú, H. Soares . . . 56
- 3 { 5 Qui-ta-tá, Molina. . . . 54 / 6 Belartes, Leighton. . . 56
- 4 { 7 Garanday, Waldemiro . 56 / 8 Gatilho, C. Pereira . . . 56 / 9 Kisber, Bezerra 56

5.° Premio "17 de Fevereiro" — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks.
- 1 — 1 Niobe, O. Serra . . . 48
- 2 { 2 Lumine, Geraldo. . . . 58 / 3 Fogueada, Reduzino . . 55
- 3 { 4 Pelotense, D. Ferreira . 51 / 5 Faire Raiser, Salustiano 51
- 4 { 6 Buppy, T. Cunha . . . 58 / 7 Poinsettia, Waldemiro . 56

6.° Premio "8 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
- 1 { 1 Gandaia, Herrera . . . 52 / 2 Paratigy, P. Spiegel . . 58
- 2 { 3 Sabre, Leighton . . . . 52 / 4 Mirorô, Lidio 48
- 3 { 5 Bill, O. Serra . . . . . 52 / 6 Sanguenol, P. Vaz . . . 53
- 4 { 7 Auditor, P. Costa . . . 51 / " Uyrapara, Mesquita . . 58

7.° Premio "General D. Abraham A. Quiroga" — 2.000 metros — 12:000$000 — Betting.

Ks.
- 1 — 1 Pasos Largos, Geraldo 53
- 2 { 2 Hockeridge, Mesquita. . 58 / 3 Preludio, Salustiano . . 55
- 3 { 4 Ubajara, Canales. . . . 55 / 5 Viboron, A. Rosa . . . 58
- 4 { 6 La Sarre, Molina . . . 55 / " Canicula, Leighton. . . 53

8.° Premio "9 de Julho" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
- 1 { 1 Mignon, H. Soares . . 57 / 2 Colorado, Reduzino . . 52
- 2 { 3 Ijuhy, Mesquita . . . . 54 / 4 Ortruda, P. Gusso. . . 58
- 3 { 5 Paisagem, P. Spiegel . . 51 / 6 Nhandi, Salustiano. . . 56
- 4 { 7 Raio do Luar, Herrera. 54 / 8 Sylpho, Leighton . . . 50

9.° Premio "Classico Raphael de Barros — 1.600 metros 12:000$.

- 1 — 1 Madreperla, Waldemiro. 60
- 2 — 2 Pachuca, P. Vaz 56
- 3 — 3 Carioca, Canales 62
- 4 — 4 Chief Guide, Molina . . 56
- 5 { 5 Abeja, Flavio . . . . . 52 / 6 Oricana, Salustiano . . 50

Os nossos palpites

Casino, Adua, Rigoroso.
Fidelité, Cannes, Coroada.
Nerone, Oitichi, Patuska.
Quadrante, Grato, Qui-ta-tá.
Buppy, Lumine, Faire Raiser.
Gandaia, Sabre, Bill.
Sylpho, Ijuhy, Raio do Luar.
Preludio, Hockeridge, Canicula.
Abeja, Oricana, Carioca.

IPIRANGA x CASTELO

O team do Ypiranga enfrentará, hoje, o quadro do Castello, com a seguinte constituição: Orlando; Paulo e Nilton; Leiteiro, Jedião e Edmundo; Eduardo, Emilio, Tião, Maninho e Guilherme.

Em comemoração ao aniversario do Botafogo

As provas esportivas de hoje

Transferidas de 21 de agosto ultimo por motivo do máu tempo, o Botafogo F. C. realizará, em seu estadio, as seguintes provas esportivas:

Ás 8 horas — Prova "Familia Schilling" — Corrida com corda — Meninas.

Ás 8 e 15 — "Familia Pullen" — Corrida de tres pernas — Homens.

Ás 8 e 30 — Prova "Familia Martins da Rocha" — Corrida da agulha —Moças e homens.

Ás 8 e 45 — Prova "Mario Pinto Guimarães" — Corrida raza de 50 metros — Meninas.

Ás 9 horas — Prova "Samuel de Oliveira" — Ovo na colher — Moças e homens.

Ás 9 e 15 — Prova "Familia Almeida Sodré" — 100 metros razos — Homens.

Ás 9 e 30 — Prova "Familia Darcy" — Corrida da gravata — Moças e homens.

Ás 9 e 45 — Prova "Familia Paula e Silva" — Corrida de saco — Homens.

Ás 10 horas —Prova "Botafogo F. Club" — Corrida para meninos até 1m,40 de altura.

Ás 10 e 30 — Prova "Familia Ilime" — Carrinho de mão — Homens.

Ás 10 e 45 — Prova "Familia Bittencourt Menezes" — Luta do travesseiro — Homens.

Ás 11 horas — Prova "Familia Rivadavia Corrêa Meyer" — Corrida para meninos até 1,20 de altura.

Ás 11 e 15 — Prova "Familia Lyra" — Salto em altura — Homens.

Ás 11 e 30 — Prova "Familia Delamare" — Salto em distancia — Homens.

Ás 11 e 45 — Prova "Familia Dolabella" — Corrida para meninas até 1m,40 de altura.

Ás 12 horas — Prova "Familia Werneck" — Surpreza.

Ás 12 e 15 Prova "Familia Aranha" — Pêga do porco — Homens.

O Departamento Tecnico comunica que as inscrições para estas diferentes provas esportivas acham-se abertas na gerencia do club, até ás 17 horas de hoje, dia 3 de setembro.

O Riachuelo distinguirá hoje os cronistas

Realizando um embate amistoso e oferecendo-lhes um cock-tail

Hoje pela manhã o Riachuelo F. C. receberá a visita dos cronistas que se dedicam ao basketball. Dará no team de jornalistas oportunidade de jogar com uma das suas equipes, oferecendo-lhes a seguir, um aperitivo. Para esse embate que está marcado para ás 10 horas, estão convocados todos os cronistas basketballers.

O Academico convoca os seus amadores

O Academico F. Club jogará, hoje. A direção tecnica do Academico convoca os seguintes amadores:

Carneiro, Guerreiro, Chico, Nelson, Turco, Manoel, Manoel II, Gallego, Dúdú, Durval, Lady, Miro, Paulo e os demais inscritos no club.

Convocados os players da Portuguesa

Realiza-se hoje, dia 4 do corrente, na praça de sports da Rua Barão de São Francisco Filho, um rigoroso treino de conjunto entre a Portuguesa e o Villa Isabel F. C. O diretor geral de sports da Portuguesa, solicita por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados, ás 14 horas no campo: Oswaldo, Arauto, Ziza, Raul, Carlinhos, Horacio, Alvaro 1.°, Claudio, Mesquita, Rosemberg, Bibi, Naninho, Tié e Alvaro 2.°.

EXCURSIONISMO

As atividades do Centro Excursionista Brasileiro

Em resumo é o seguinte o programa de atividades do C. E. B. na primeira quinzena deste mês:

Dia 4 — Inauguração da Barraca Ceébense, no Arpoador, com uma festa excursionista em homenagem ao consocio Dr. Viriato Corrêa.

Dia 5 — "Eu, Não Entendo Radio". Palestra pelo acatado consocio Sr. Jayme Borges Araujo. Na séde ás 20,30 horas.

Dia 7 — Escalada do Pão de Assucar. Interessante excursão dedicada aos novos em montanhismo. Ponto de encontro: esquina das Avenidas Portugal com Pasteur, Praia Vermelha, ás 7 horas.

Dia 7 — Escalada da Chaminé C. E. M., no morro da Formiga. Excursão dedicada aos veteranos. Tentar-se-á vencer a referida chaminé, que promete constituir uma sucessão de lances sensacionais. Ponto de encontro: estação dos bondes de Santa Teresa, ás 6,15 horas.

Dias 10 e 11 — Grande excursão de Recreio em visita á cidade de S. João Marcos. Esplendida oportunidade de conhecer uma das cidades fluminenses que hospedou o principe Regente, nas vesperas do "Grito do Ipiranga". O itinerario será via Mangaratiba, percorrendo-se a bela Estrada Real. Inscrições, na séde, encerrando-se uma vez esgotados os ingressos.

O Bela Vista enfrentará o A. Carioca

O Bella Vista S. Club enfrentará hoje, á tarde, o conjunto do Athletico Carioca. A constituição do primeiro será a seguinte: Elastico; Amadeu e Minigite; Martins, Zé do Morro e Bolinha; Eugenio, Carlinhos, Orgia, Ferruge e Chico.

O Salette enfrentará, hoje, á tarde, o quadro do Novidade S. Club, com o seguinte conjunto: Victor; Luiz e Carlos; Sergio, Waldemiro e Marinho; Ruiz, Damasco, Paulista, Doca e Raul.

Aos tenistas do Carioca

O Departamento de Tennis do Carioca S. Club, por nosso intermedio convoca os seguintes amadores para o jogo de hoje, contra o Rio de Janeiro, nas quadras do Leme:

Singles: José Maria Carqueija — Dupla: Guilherme Gomes de Mattos e Germano R. Fernandes; Beno Allert Steffan e Alberto Guido Steffan — Reserva — Joan Zuercher.

Brasiluso x S. C. Aviação

O Brasiluso enfrentará, na tarde de hoje, o forte conjunto do Sport Club Aviação. O jogo vem sendo esperado com grande interesse pelos adeptos de ambos os clubs. O quadro do Brasiluso que jogará será o seguinte: Julio; João e Brandão; Guimarães, Maravilha e Possato; Sapo, Peracio, Orlando I, Orlando II e Patesko.

COMUNHÃO DE ALUNAS DO COLEGIO SANTA CECILIA

Um grupo de alunos do Colegio Santa Cecilia fez, ontem, a primeira comunhão.

A cerimonia, que teve lugar ás 7 1|2 horas, revestu-sie de tocante solenidade, oficiando o áto o reverendo Manoel Gomes, director de ensino religioso daquele colegio.

A gravura que publicamos é um aspecto desse áto de fé, vêm-se aí o reverendo Manoel Gomes e a directora do Colegio, professora Maria Isabel Biano.

Inaugurar-se-á hoje, a "Semana de Estudos Tomistas"

Será inaugurada hoje, domingo, 4, ás 20 1|2 horas, sob os auspicios do Instituto Catolico de Estudos Superiores, a "Semana de Estudos Tomistas".

As conferencias serão á praça 15 de Novembro, 101, 2º, fazendo a preleção da sessão inaugural, presidida por monsenhor D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico, o famoso teologo dominicano, padre frei Reginaldo Garrigou Lagrange, catedratico do Colegio Angelico de Roma, que dissertará sobre "O tomismo e a filosofia moderna".

Seguir-se-ão, na analise de interessantes temas, vultos especializados no tomismo, falando, então, ás 17 1|2 horas o padre João Gualberto do Amaral, o Dr. Tasso da Silveira, o padre Maurillo Teixeira Leite Penido, D. Xavier de Mattos e D. Martinho Michler, da Ordem de S. Bento, e o Dr. Alceu Amoroso Lima, da Academia Brasileira : presidente da Ação Catolica Brasileira.

Domingo, 11 do corrente, na igreja da Virgem do Rosario, dos padres dominicanos, á rua Araujo Gondim, 60, no Leme, haverá missa, ás 8 1|2 horas, fazendo o panegirico de Santo Tomaz o padre Helder Camara, professor do Instituto Catolico.

A entrada para todos os atos será franca.

Reclamações contra a iluminação de Miracema

MIRACEMA (Estado do Rio), 3 (Serviço especial de A NOITE) — A industria e o comercio desta cidade estão sendo enormemente prejudicados com o pessimo serviço de iluminação, sujeita a constantes interrupções. A Companhia alega que essas interrupções são devidas á falta dagua para tocar as turbinas. A solução está na aquisição de uma cachoeira para a instalação do maquinismo que está encomendado.

Tem sido feito apelos ao interventor do Estado, afim de ser dada uma solução ao caso e evitar enormes prejuizos a que estão sujeitos os comerciantes e industriais.

A correspondencia para a Espanha

"A Camara Oficial Espanhola de Comercio e Industria, communica que, em virtude de deliberação do Departamento dos Correios e Telegrafos, a correspondencia dirigida ás partes da Espanha em poder dos Nacionalistas deve ter nos subscritos a indicação — Via Vigo; e a que fôr dirigida ás partes em poder dos governistas — Via Barcelona.

Respetadas essas determinações, muito será facilitado o serviço postal aqui e na Europa".

No Touring Club

Uma homenagem ao almirante Graça Aranha — Os novos socios honorarios

O Touring Club do Brasil resolveu conceder o titulo de socios benemeritos aos Drs. Octavio Guinle, ex-presidente; J. Pires Rebello, vice-presidente, e Edmundo Miranda Jordão, diretor-consultor juridico, em vista da relevancia dos serviços prestados áquela instituição.

Afim de manifestar ao almirante Graça Aranha, diretor do Lloyd Brasileiro, sua gratidão pela boa vontade e patriotismo com que auxiliou a realização do 6º Congresso Cruzeiro Turistico ao Amazonas, efetuado a bordo do "Almirante Jaceguay", a diretoria do Touring Club, lhe oferece hoje, sabado, no Club Ginastico Português, um almoço.

A essa homenagem estarão presentes todos os diretores do Touring Club do Brasil e mais as seguintes pessoas: Eurico Aché, Leonidas Castello da Costa, Heitor Savio, Alfredo de Almeida, Nelson Machado e comandante Octavio Guedes.

Os impostos de transmissão "causa mortis"

O decreto assinado pelo presidente da Republica

O presidente da Republica assinou decreto-lei dispondo sobre a arrecadação, no Distrito Federal, dos impostos de transmissão de propriedade "causa-mortis", e dos respetivos adicionais.

Determina o decreto que os impostos e adicionais referidos continuam a ser arrecadados na conformidade da legislação vigente ao tempo da morte do testado ou intestado. Só é possivel a taxa de serviços municipais de 10 % creada pelo decreto-lei n. 214, de 4 de fevereiro de 1938, quando a morte do testado ou intestado ocorrer na vigencia do mencionado decreto-lei, não podendo ser deduzida do monte sujeito a imposto a importancia dos honorarios de advogados contratados pelo inventariante ou testamenteiro de espolios, embora com autorização do juiz do inventario. As importancias retiradas do monte para pagamento de imposto ao legado livre de imposto, por clausula testamentaria, não estão isentas de imposto. Serão revistos, "ex-oficio" ou a requerimento do representante da Fazenda Municipal, nos processos de inventario, cuja sentença de partilha ou de adjudicação ainda não tenha passado em julgado todos os calculos, embora já homologados por sentença do juiz e inscritos, cuja feitura não haja obedecido ao disposto nesta lei, afim de que a cobrança do imposto ou da diferença seja feita na sua conformidade.

pagina A NOITE dos sports

Ontem era o Botafogo que, inaugurando o seu estadio, batizado de "mais bonito do Brasil", enriquecia o patrimonio esportivo carioca e, hoje, é o Flamengo, que franqueando aos "fans" o majestoso estadio da Gavea, demonstra seu esforço extraordinario em bem servir aos sports nacionais. Pelo cliché acima pode-se fazer uma ideia do que será o estadio rubro-negro quando concluidas as suas instalações

Rubro-negros e vascainos em luta

O match que marcará a inauguração do estadio da Gavea — Flamengo e Vasco desfilam hoje suas primeiras possibilidades

A peleja desta tarde na Gavea não está interessando ao publico esportivo apenas por que os dois pontos da tabela, para o Flamengo e Vasco, estão em jogo. Ha a acentuar a festa da inauguração do estadio do rubro-negro, grande passo para a conclusão das obras da praça de sports que esse club está erguendo numa das margens da lagôa Rodrigo de Freitas.

O MATCH SENSACIONAL DA TARDE — Um encontro Flamengo x Vasco é sempre motivo de atração. Rubros-negros e vascainos farão sem duvida, o match sensacional da rodada, em que os quadros se empregarão a fundo, seja quais forem os seus estados tecnicos. O Flamengo jogará em sua nova cancha e levará algumas vantagens. O Vasco no entretanto, diante desse antigo rival, pretende obter, na primeira rodada do Campeonato de Football da Cidade, uma completa rehabilitação dos dois ultimos réveses. Nesse embate poder-se-á avaliar o preparo dos dois esquadrões para os primeiros encontros do certame oficial.

OS QUADROS — Os dois quadros serão os seguintes:

FLAMENGO: — Walter; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Natal; Sá, Waldemar, Leonidas, Jayme e Jarbas.

VASCO: — Joel; Jaú e Florindo; Calocero, Azix e Argemiro; Baía, Alfredo, Niginho, Viladonica e Luna.

A artilharia do America, que experimentará, hoje, a resistencia da defesa do Madureira

O AMERICA VAI PROVAR A SUA NOVA CAPACIDADE

ENFRENTARA' O TEAM DOS "DIABOS-RUBROS" O AGUERRIDO CONJUNTO DO MADUREIRA

A peleja que será disputada no gramado da rua Domingos Lopes, entre as equipes do Madureira e do America, vem sendo esperada com vivo interesse pelos adetos desses dois clubes.

O conjunto suburbano, que atualmente ostenta boa fórma, está com o seu quadro bem ajustado e, espera brilhar no certamen oficial. Otimos valores possue o club de Aniceto Moscoso, como Paulista, Ananias, Norival, Lélé, Armandinho e outros.

Os "rubros" com a vitoria sobre o conjunto do Vasco, na peleja amistosa, realizada em São Januario, provou que está outra vês em condições de ser considerado um adversario poderoso, e serio concorrente ao campeonato. Tito Rodrigues, o novo tecnico dos "camisas vermelhas", preparou o quadro e, espera conseguir na tarde de hoje, uma vitoria espetacular.

Incerta a presença de Hortensio

O quadro do America que jogará contra os tricolores suburbanos, ao que parece, não contará com o valioso concurso do "crack" Hortensio. Como se sabe apesar de contratado pelo club da rua Campos Sales, a situação de Hortensio, não está perfeitamente legalizada, perante a Liga de Football, faltando ainda, o "passe" do Chacarita Juniors de Buenos Aires. A constituição do quadro rubro será a seguinte:

..Thadeu; Della Torre e Sadú; Alcebiades, Og e Possato; Oscar, Carola, Gallego, Licinio e Pitico.

O quadro do Madureira está escalado

A equipe do Madureira para o embate de hoje terá a seguinte organização:

Ananias; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Amaro, Lélé, Julinho e Armandinho.

Arbitrará a peleja, escolhido de comum acordo, o juiz Virgilio Fedrighi.

Patesko, Peracio e Carvalho Leite, os tres players botafoguenses em cuja habilidade confia a "torcida"

Botafogo e Bomsucesso

Realizarão a primeira partida oficial — No estadio da rua General Severiano

Enfrentando, amanhã, o Bomsucesso, o Botafogo estreiará no campeonato, realizando a primeira partida oficial no seu novo estadio recentemente inaugurado.

O gremio suburbano perdendo, em condições dificeis, a semana passada para o São Christovão, pisará á cancha do alvi-negro disposto a obter uma expressiva reabilitação.

O Botafogo, por sua vez, possuindo uma equipe poderosa e que vem de abater os campeões do torneio extra e do campeonato de 37 em renhida peleja, tudo fará para manter a justa fama de que goza a sua equipe adextradissima.

O CAMPEONATO DA L. A. F.

A entidade amadorista prosseguirá, hoje, á tarde, o seu campeonato com a realização de quatro partidas que são as seguintes:

Série Belford Duarte

União x Bemfica; Parames x Escola de Samba; Oficinas Cruzeiro x Casino do Realengo.

Série João Cantuaria

Jardim x Confiança.

O EXAME MEDICO NA L. A. R. J.

Os atletas inscritos na Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, pertencentes á clubes que não têm Departamento Medico, serão examinados na séde da Liga. Das 20 ás 22 horas, serão atendidos á rua Alvaro Alvim n. 22, no 6º andar, salas 7 e 9.

Bangú x Fluminense

A PELEJA QUE PROMETE UM TRANSCURSO MOVIMENTADO — OS QUADROS E O JUIZ

A longinqua cancha da rua Ferrer será teatro, hoje, de uma atraente peleja.

Bangú e Fluminense serão contendores nesse embate, cujo desenrolar á aguardado pelos partidarios dos dois adversarios com a mais viva espetativa, prometendo oferecer fases de grande sensação, não só pela fórma dos dois conjuntos como pela animação com que se lançarão á luta. O resultado desse compromisso interessa fortemente aos tricolores como aos banguenses. Para o Fluminense a cartada é de excepcional importancia, pois assinalará a sua primeira intervenção no certame recem-iniciado. Em vista disso, os companheiros de Sandro tudo farão para que um triunfo espetacular marque essa sua atuação. Para lograr esse objetivo os do Fluminense prepararam-se com afinco no decorrer desta semana. Certos de que voltarão da "cancha encantada" com um feito expressivo.

Os banguenses confiam tambem em suas possibilidades. Na peleja de sabado passado, enfrentando o Flamengo, o esquadrão suburbano cumpriu brilhante "performance", ameaçando sériamente o team de Leonidas.

E, para o compromisso desta tarde, os alvi-rubros estão possuidos de animação bem maior, pois é desejo de todos praticar uma grande atuação frente aos vencedores do torneio municipal. Os dois teams deverão formar com a seguinte constituição:

BANGU' — Walter; Enéas e Camarão; Pechim, Rodrigo e Leitão; Lula, Antonio, Baiano, Nadinho e Bituca.

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Guimarães; Santamaria, Brant e Orozimbo; Bioró, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

O arbitro escolhido foi o Sr. Roberto Porto.

Batataes e Tim, que hoje atuarão contra o Bangú

O Flamengo vencerá!

LEONIDAS NÃO ACREDITA NA POSSIBILIDADE DE UM REVÉS

Leonidas falando a um nosso companheiro

E' com interesse excepcional que vem sendo aguardado o sensacional choque entre os esquadrões do Flamengo e do Vasco da Gama.

Os "camisas negras", que contra o Palestra cumpriram uma grande "performance", embora perdendo pela falta de chance, esperam, na tarde de hoje, levar de vencida o "onze" rubro-negro.

Entre a turma comandada pelo "crack" Leonidas ha muita animação e ninguem acredita na possibilidade de um revés. Contam os craks mesmo com a vitoria, marcando, assim, mais dois pontos na tabela.

Ontem, em um encontro com o "Diamante Negro" a reportagem de A NOITE teve oportunidade de ouvir algumas palavras, sobre a grande pugna de hoje.

— Sei que o Vasco está otimamente preparado para a luta, esperando surpreender a nossa turma com uma grande exibição. Asseguro, no entanto, que a pretensão dos vascainos será frustrada, pois estamos atentos para qualquer surpresa. O Flamengo vencerá a partida de modo a não deixar duvidas, concluiu o artilheiro "numero um", do ultimo campeonato mundial.

Torneio interno da A. A. Portuguesa

Em prosseguimento ao campeonato interno da Associação Atletica Portuguesa, serão realizadas as seguintes partidas hoje dia 4 do corrente:

1.º jogo — ás 8 horas — Combinado Bohemios x Combinado Tacapéca; — 2.º jogo — ás 10 horas: Combinado T. T. T. x Combinado Aldeia.

Para enfrentar os norte-americanos

Vão entrar em treinamentos os campeões brasileiros — O primeiro exercicio

O Departamento Tecnico da Liga Carioca de Basketball resolveu marcar para sabado proximo o primeiro treino da sua seleção. A preparação dos campeões brasileiros é ditada pela temporada internacional que se iniciará em principios do mês proximo. Como se sabe, os basketballers norte-americanos chegarão no dia 5 de outubro, devendo realizar nesta capital cinco jogos. Jayme Chacon e Octacilio Braga, dirigirão os treinos.

Torneio interno do Bela Vista

Em prosseguimento ao seu torneio interno de basketball o Bela Vista fará realizar os seguintes jogos:

Ás 15 horas — E. Unidos x Brasil; ás 16 horas — Argentina x Uruguai.

Mario Evaristo virá para o Brasil

BUENOS AIRES, 3 (Associated Press) — Na sua chegada da Italia depois de tres anos de ausencia, o footballista Mario Evaristo declarou que talvez parta muito breve para o Brasil onde tem cousa em vista.

A festa esportiva de hoje no Barroso F. C.

Promovida por um dos seus associados, o Sr. Manoelino Santos, realizar-se-á, hoje, no Barroso F. Club uma festa esportiva. Pela manhã, será disputada uma prova de corrida rustica e á tarde, das 13 ás 15 horas, serão feitas demonstrações de box.

Aos players do Barreira

O Barreira F. Club pede o comparecimento de todos os amadores inscritos na secção de football amador, hoje, domingo, ás 9 horas na séde